NeoTOKYO
43

SPEED RACER, GRIMMS MANGÁ, KANPAI! E mais novidades no Brasil

NeoTOKYO

A SUA REVISTA DE ANIMÊ E MANGÁ

Leitura
o seu melhor
investimento

SHOKO NAKAGAWA

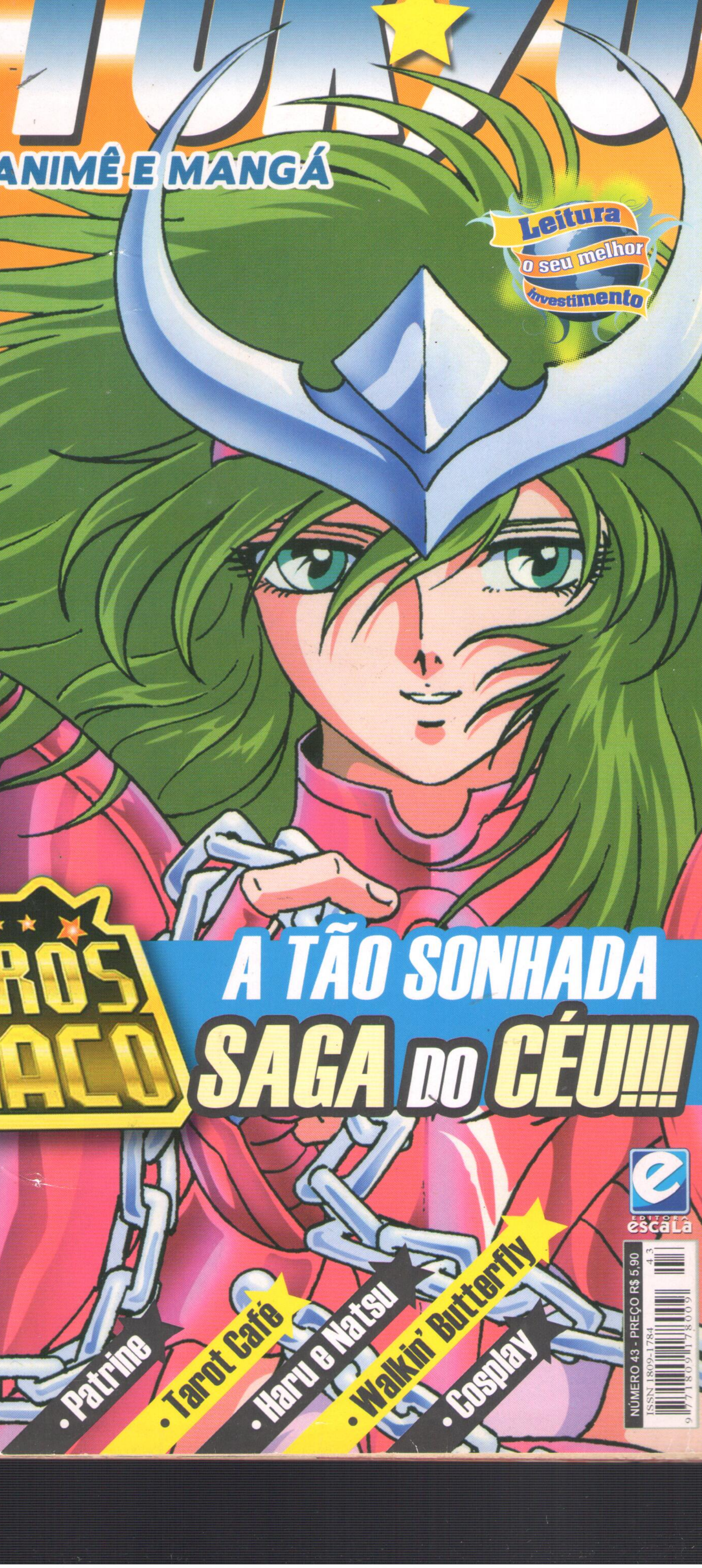
A queridinha do Japão

HAYATE NO GOTOKU

Uma comédia diferente

OS CAVALEIROS DO ZODÍACO

A TÃO SONHADA SAGA DO CÉU!!!



HANSEL&GRETEL

Ação!
Aventura!
E bizarrices!

- Patrine
- Tarot Café
- Haru e Natsu
- Walkin' Butterfly
- Cosplay

EDITORA ESCALA
NÚMERO 43 - PREÇO R$ 5,90
ISSN 1809-1784

Hänsel & Gretel
Hi

mercado editorial

Editor: Junior Mendes Fonseca **Projeto Gráfico:** Usina de Artes **Diagramação:** Marcial Balbás **Tratamento de Imagem:** M.S.B. **Coordenadora de Produção:** Amaruk Seta

Atenção: Ninguém está autorizado a se credenciar para eventos e/ou entrevistas em nome da Neo Tokyo. Somente seu diretor e editor são responsáveis por pautar seus colaboradores.

Número 43, ISSN 1809-1784

Editora escala
www.escala.com.br

Av. Profª Ida Kolb, 551, Casa Verde, CEP 02518-000, São Paulo (SP), Brasil Tel.: +55 (11) 3855-2100 Fax: +55 (11) 3951-7313 Caixa Postal: 16.381, CEP 02599-970, São Paulo, SP, Brasil

EDITORIAL - Diretor: Sandro Aloísio **Pré-impressão:** Cintia Karina dos Reis **Produção:** Fernanda de Macedo Alves Guedes e Rosana Ascenção **Revisão:** Bruna Baldini de Miranda

PUBLICIDADE publicidade@escala.com.br - Paulo Sérgio de Moraes, Jussara Santos de Sousa e Adriana Siqueira Leal (tráfego) Fax: +55 (11) 3855-2132

COMUNICAÇÃO: Patricia Filgueira **Assessora de imprensa:** Júlia Furquim

VENDAS DE REVISTAS E LIVROS
Tel: +55 (11) 3855-1000 sacweb@escala.com.br

ATACADO – REVISTAS E LIVROS
Tel: +55 (11) 4446-7060 atacado@escala.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO
Tel.: +55 (11) 3855-1000 Fax: +55 (11) 3857-9643
atendimento@escala.com.br

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL COORDENADA PELA PRÓPRIA EDITORA.

Filiada à
ANER
www.aner.org.br

RESPONSABILIDADE COM O MEIO AMBIENTE
A revista Neo Tokyo é impressa com emissão **zero** de poluentes.
OCEANO

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Oceano Indústria Gráfica Ltda.
Nós temos uma ótima impressão do futuro

Invasão!

Fala, galera, tudo bem?

Mais um encontro marcado aqui na NT. Gostaria novamente de reforçar a importância do contato de vocês, seja por carta, por mensagens eletrônicas ou por meio de nossas comunidades oficiais. Com isso, poderemos sempre estar por dentro da opinião de vocês e, assim, fazer a NT do jeito que vocês imaginam. Por isso, não fique acanhado, mande suas críticas, sugestões e elogios.

Sobre esta NT, uma entrevista bem bacana com a Juliana Freire, uma das proprietárias da NewPOP Editora, além de matérias especiais sobre Os Cavaleiros do Zodíaco, Tarot Café, o mangá nacional Hansel e Gretel e muitas outras surpresas para vocês!

Até a próxima!

Junior Mendes Fonseca
Editor Responsável
junior@animepro.com.br

>> IMPERDÍVEL!

EVANGELION
Evangelion revolucionou o mercado de animês e mangás no mundo e desde o início de sua criação já era de se esperar que Neon Genesis Evangelion daria muito o que falar, mas com o tempo viu-se que ele superava qualquer expectativa. **Na NT 42.**

NARUTO
A Neo Tokyo esteve na comemoração dos 40 anos da revista Shonen Jump, a casa de séries consagradas como Cavaleiros do Zodíaco, Dragon Ball, Video Girl Ai, Death Note, Naruto, Bleach, Hunter X Hunter, Slam Dunk, Samurai X, Yu Gi Oh, entre tantas outras. Confira! **Na NT 42**

FALE COM A NT!

POR CARTA
Caixa Postal 16.381 - CEP: 02599-970 – São Paulo (SP)

POR E-MAIL
neo@animepro.com.br

Atenção!
►**Desenhistas** e **Fanzineiros**: Saibam mais detalhes na seção "Fan Gallery" e enviem seus trabalhos para divulgação nas páginas da **Neo Tokyo**.

NA INTERNET

- Acesse nosso hotsite através do Anime Pró – www.animepro.com.br. Lá, você confere informações sobre os números anteriores, material extra e muito mais!
- Acesse também a comunidade da Neo Tokyo no Orkut, criada por nossos queridos leitores: www.orkut.com/Community.aspx?cmm=8129942

Todos os personagens e suas respectivas imagens apresentados nesta publicação têm os seus direitos reservados aos seus respectivos proprietários; sendo, portanto, utilizados apenas para efeito de divulgação e resenha.

"Lembre-se que o pior naufrágio é daquele que não saiu do porto."

Atendimento ao leitor

Para informações, sugestões, elogios ou reclamações, o atendimento ao leitor está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.
Telefone: (11) 3855-1000
E-mail: atendimento@escala.com.br

Edições Anteriores

Adquira as edições anteriores de qualquer revista ou publicação da Escala (sujeito à disponibilidade de estoque). Telefone: (11) 3855-1000
Site: www.escala.com.br

Assinaturas

Assine as revistas da Editora Escala e receba os exemplares com toda comodidade, em seu endereço.
Telefone: (11) 3855-1000
E-mail: assinatura@escala.com.br
Site: www.assineescala.com.br
(consulte os títulos disponíveis)

Trabalhe na Escala

Preencha o formulário no site:
www.escala.com.br/cv.asp

Editora escala
Presente em sua vida

NeoTOKYO

Fale com a redação

Contato direto com a redação da revista para que você nos envie sugestões e comentários.
Telefone: (11) 3855-1000
Endereço:
Avenida Profª Ida Kolb, 551
Casa Verde – CEP 02518-000
São Paulo - SP
E-mail:
atendimento@escala.com.br

Para anunciar

Telefone: (11) 3855-2116
E-mail: publicidade@escala.com.br

índice

12

TAROT CAFÉ NOVEL

O Tarot Café é um estabelecimento em Londres, onde os clientes de dia se divertem saboreando uma deliciosa xícara de café ou lendo sua sorte nas cartas de tarô com a bela e enigmática Pamela, proprietária da cafeteria e protagonista da história. Porém é à noite que a história nos traz seus principais clientes, seres sobrenaturais e humanos que se envolvem com eles, que pedem o auxílio de Pamela, amaldiçoada com a imortalidade.
Essa história terminava com os sete volumes do manhwa da Sang-Sun Park, mas agora ela continua no livro "Tarot Café - The Wild Hunt".

17 - Walkin Butterfly

Em Busca de um Lugar no Mundo

24 - Os Cavaleiros do Zodíaco

Next Dimension: O mangá que transita entre o passado e o futuro dos Cavaleiros do Zodíaco e que começou a se tornar a tão sonhada Saga do Céu!!!

34 - Hayate no Gotoku

A vida de um mordomo inicialmente pode passar a impressão de ser cercada de luxo e comodidade. Porém isso não passa apenas de uma mera ilusão, pelo menos se você estiver na pele de Ayasaki Hayate.

40 - Era uma vez dois irmãos...

Hansel&Gretel quebra todos os paradigmas e apresenta uma trama envolvente, cheia de ação e desventuras, numa busca estranha em um mundo pitoresco, neste mangá genérico.

46 - NewPOP

Uma alternativa a todos!

05 – AP Insider
06 – Caixa Postal
08 – Fan Gallery
10 – Mural
56 – Zucker
58 – Consumo
59 – Model Sheet
60 – Curiosidades
62 – Ensino Básico NT
64 – Dublagem
65 – Play (Letra)
66 – Tokusatsu
68 – Play
70 – Live Action/Dorama
72 – Cosplay
76 – Fanfic/Conto
78 – SHOP/Vitrine
80 – Nippon
82 – Foto

Review: *As matérias com o "selo" Review visam apresentar obras desconhecidas do grande público e, dependendo das solicitações dos leitores, podem ganhar futuramente matérias mais completas.*

www. Anime Pró .com.br

Anime Pró *Insider*

Por Equipe Anime Pró

Anime Pró agora no Twitter!

Fã de animê e mangá sempre é muito antenado com as coisas. E seguindo isso abrimos o twitter oficial do Anime Pró. Para os que desconhecem do que se trata temos um texto informativo abaixo. Caso você já saiba e queira nos seguir logo, é só acessar http://twitter.com/animepro.

Tá, o que é twitter?

Definindo em poucas palavras, o twitter é um microblog em que se podem fazer postagens de até 140 caracteres. Ao fazer seu twitter, você pode passar a seguir seus amigos e as pessoas que você admira, e cada vez que elas atualizarem com novos posts eles aparecerão na sua tela pra você ler. É uma maneira bem prática de divulgar links, notícias e seus pensamentos.

Ok, mas o que eu ganho seguindo o Anime Pró?

Simples. Seguindo o Anime Pró você poderá saber quando postamos a notícia na hora que ela foi postada. Além de posts exclusivos e de ser um canal para a comunicação dos leitores do site. Tudo para deixar o Anime Pró mais próximo das pessoas que tanto o fizeram crescer.

E como eu sigo?

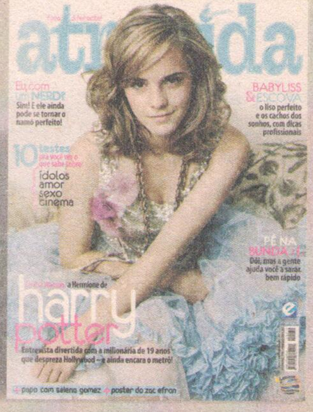
Se você tiver uma conta no twitter, é só acessar http://twitter.com/animepro e dar follow (seguir). Caso não tenha ainda um twitter, é só entrar em http://twitter.com/ e fazer o seu. Muitas pessoas interessantes estão lá para serem seguidas, como o Maurício de Sousa, Marcelo Tas, Rosana Herman e outros.

Entre você também nesse emocionante mundo.

AP no Orkut!

Acesse a comunidade do Anime Pró no Orkut:
www.orkut.com/Community.aspx?cmm=117602

Seu jeito.
Sua revista.



Atrevida
A Atrê é tudo de bom!

ANIME GAME
ICE AGE 2
120
Madagascar 2
com CD

Anime Game
Games incríveis com os melhores personagens

CURSO COMPLETO
MANGÁ
6 volumes

Curso Completo Mangá
Aprenda a desenhar com dicas de profissionais, truques e exercícios.

Nas bancas!

Confira também:
edições anteriores, coleções e mais de 3.500 produtos pelo
www.escala.com.br
editora escala

Este espaço é seu! Aqui, vamos divulgar os fãs que querem entrar em contato com outras pessoas, clubes, sites e muito mais. Críticas, elogios e sugestões também têm seu espaço garantido.

Atenção: a redação da revista tem total liberdade para editar o conteúdo de cartas e e-mails por motivo de espaço. Outro aviso importante é que, caso não queira seus dados divulgados, avise-nos na própria mensagem.

Nossos endereços!

NEO TOKYO
Caixa Postal 16.381
CEP: 02599-970 – São Paulo (SP)
Ou mande um e-mail para nosso endereço eletrônico:
neo@animepro.com.br

BLEACH NA TV ABERTA

Oi, pessoal da NT, tudo bem? Queria dizer que gosto muito da revista, mas gostaria que vocês colocassem mais matérias sobre meu mangá preferido: Bleach. Aproveitando, queria saber se vocês já sabem quando Bleach irá estrear na TV aberta, pois não tenho Animax e assim fica impossível assistir às aventuras do Ichigo. Bjus e até a próxima!

Mariana Leite – Rio de Janeiro/RJ

Olá, Mariana, tudo bem? Pode ficar tranquila, pois Bleach está ganhando um ótimo espaço nas páginas da Neo Tokyo. E você irá adorar, pois estamos preparando vários especiais dos principais animes da Jump. Respondendo sua pergunta, infelizmente não há nenhuma novidade sobre a estreia da série na TV aberta, assim que recebermos alguma informação divulgaremos aqui na revista e no site www.animepro.com.br.

DRAGON BALL E CAVALEIROS

Olá, pessoal da Neo Tokyo, gostaria que vocês fizessem mais matérias sobre Dragon Ball Z e Cavaleiros do Zodíaco. Um abraço pro pessoal da redação. A revista esta de parabéns!!!!!!!

Vitor Lopes – Por email

Oi, Vitor, recentemente fizemos algumas matérias sobre essas duas séries, você conseguiu ler? Mas pode ficar sossegado que logo essas duas fantásticas séries terão novos textos em nossas páginas. Aliás, falando sobre Dragon Ball, você chegou a ver os filmes com atores reais da série?

E aê, galera da NT!! Tudo belezinha? Estou aqui pra dizer que amo muito essa revista! Sou leitora dela há pouco tempo, mas já me declaro uma super-fã dessa revista!! Gostaria de pedir que vocês fizessem uma matéria especial sobre cosplay, eu gosto muito!! Gostaria também que vocês publicassem o meu email para toda a galera que curte Naruto e cosplay me add para trocarmos uma ideia! Valeuuuu... beijos

Halanna Princess - Por email

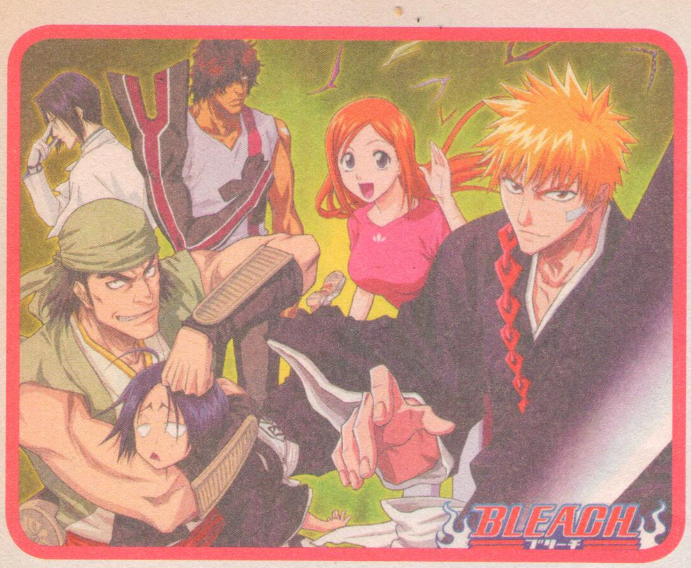
Oi, Halanna, tudo bem? Por aqui está tudo tranquilo, mas na correria de sempre para fechar as próximas edições da revista. Ficamos muito contentes por ainda conseguir trazer novos leitores para a NT. É sempre bom manter nossa base de fiéis leitores e ao mesmo tempo conquistar novos companheiros, não é? Estamos preparando muitas reformulações para a revista, e a seção de cosplay é uma delas. Fique de olho, tá legal? Ah sim, quem quiser adicionar nossa amiga, o email dela é halanna.pink@gmail.com.

ASU NO YOICHI!

Galera da NT. Queria pedir um pequeno favor a vocês, estou querendo muito ver uma matéria sobre o animê Asu no Yoichi! na NT. Será que vocês poderiam fazer esse favor? Ele é uma série nova e bem no estilo de Love Hina, por isso tenho certeza de que muitos iriam gostar e também teriam a oportunidade de conhecê-lo se vocês publicassem uma matéria sobre esse fantástico animê.

Moisés Arruda

Olá, Moisés, tudo certo? Você é o primeiro leitor a pedir uma matéria sobre esta série, vamos preparar algo bacana sobre o animê, pode ficar tranquilo. É importante sempre saber a opinião de vocês para ficarmos por dentro das novidades e dos temas que interessam. Então, fique de olho nas futuras edições da NT que logo traremos informações dessa série.



ANIMÊS...

Fala, galera da NT! E aí? Como sempre, continuo não escrevendo para vocês (não é minha culpa, a vida de uma universitária é difícil), mas não pensem que os esqueci, vocês são minha fonte de inspiração para escrever minhas fanfics. Devo parabenizá-los pela excelente revista, pois me surpreendo com a qualidade a cada mês. Adoro as matérias sobre shoujos, e as de shonen não ficam atrás. Gostaria de pedir uma matéria sobre Gungrave, Trinity Blood e Spiral, assim como uma matéria sobre as editoras que publicam mangás em caráter geral, com uma lista dos mangás em publicação para que os fãs possam ficar por dentro dos títulos e preços. Beijos e até a próxima.

Walquiria da S. P. Parreira

Olá, Walquiria, dessa vez você está perdoada, já que sua ausência foi por causa dos estudos (risos). Mas esperamos que você nos mande mais mensagens, tá legal? Já que você gosta de fanfics, por que ainda não nos enviou o seu para que a gente publique aqui nas páginas da Neo? Vamos aguardar! Agora, sobre seus pedidos. As três séries que você pediu já estão na nossa lista, pois vários fãs sempre estão pedindo algo especial sobre elas. Então peço um pouco de calma, mas logo traremos as matérias, ok? Sobre esse artigo especial sobre os mangás, é uma ideia bem legal e vamos estudar uma forma bacana de escrever sobre esse assunto. Até a próxima.

EDIÇÕES ANTERIORES

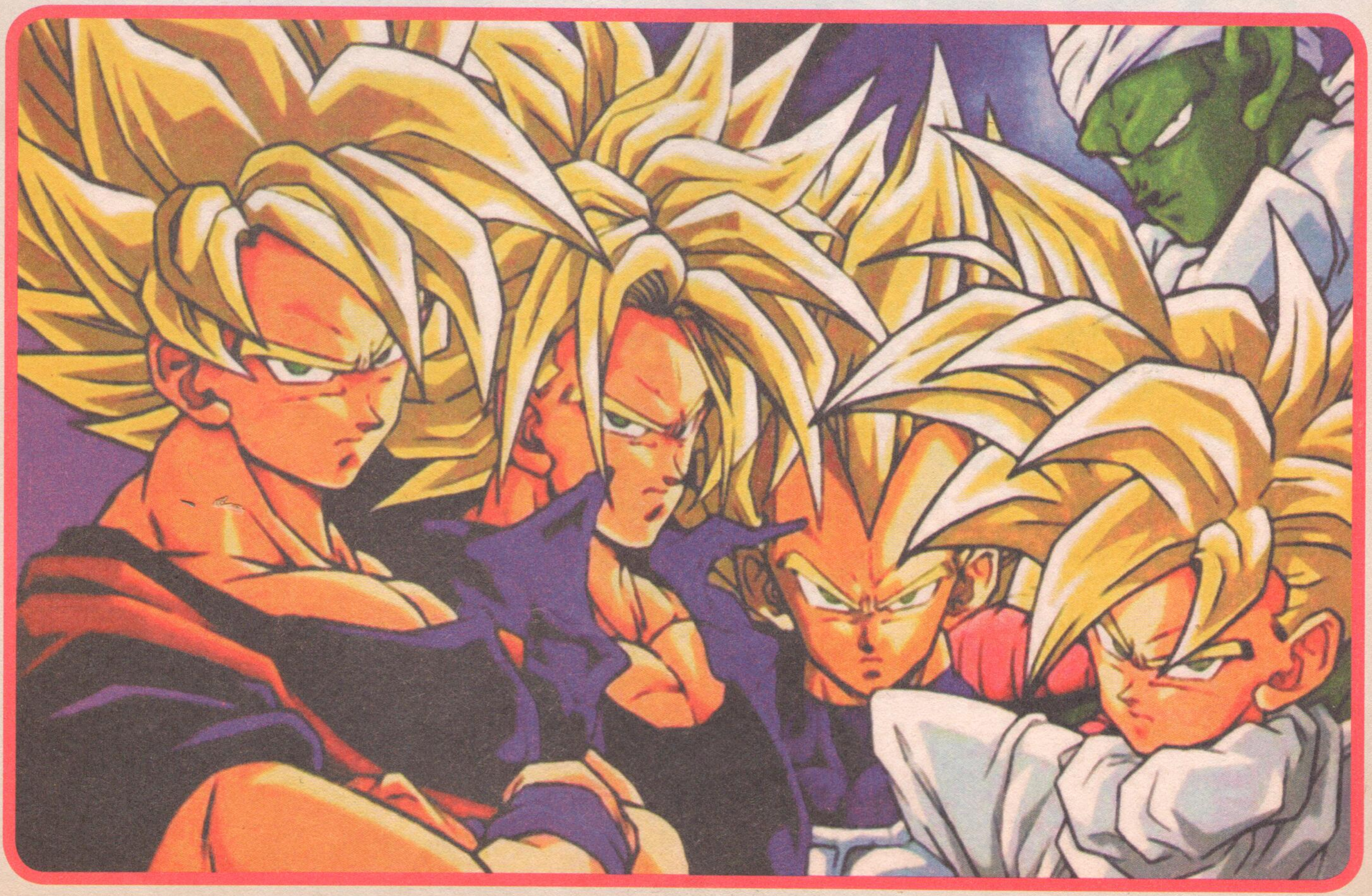
Olá, meu nome é Ligia e queria pedir uma ajuda. Há algum tempo comprei uma Neo Tokyo, que tinha uma matéria sobre j-rock. Porém, era a segunda parte da matéria. Eu realmente me interessei, e gostaria de comprar a edição anterior (no caso, a edição 16). Procurei informações na revista e tinha o site da Anime Pró, mas lá é uma confusão, e não achei em nenhum lugar onde poderia adquirir. Procurei também em comunidades do orkut e não encontrei nada. Peço que me indiquem como posso obtê-la, pois essa matéria realmente me interessa. Existe algum site onde possa fazer a compra? Aguardo resposta, obrigada pela atenção.

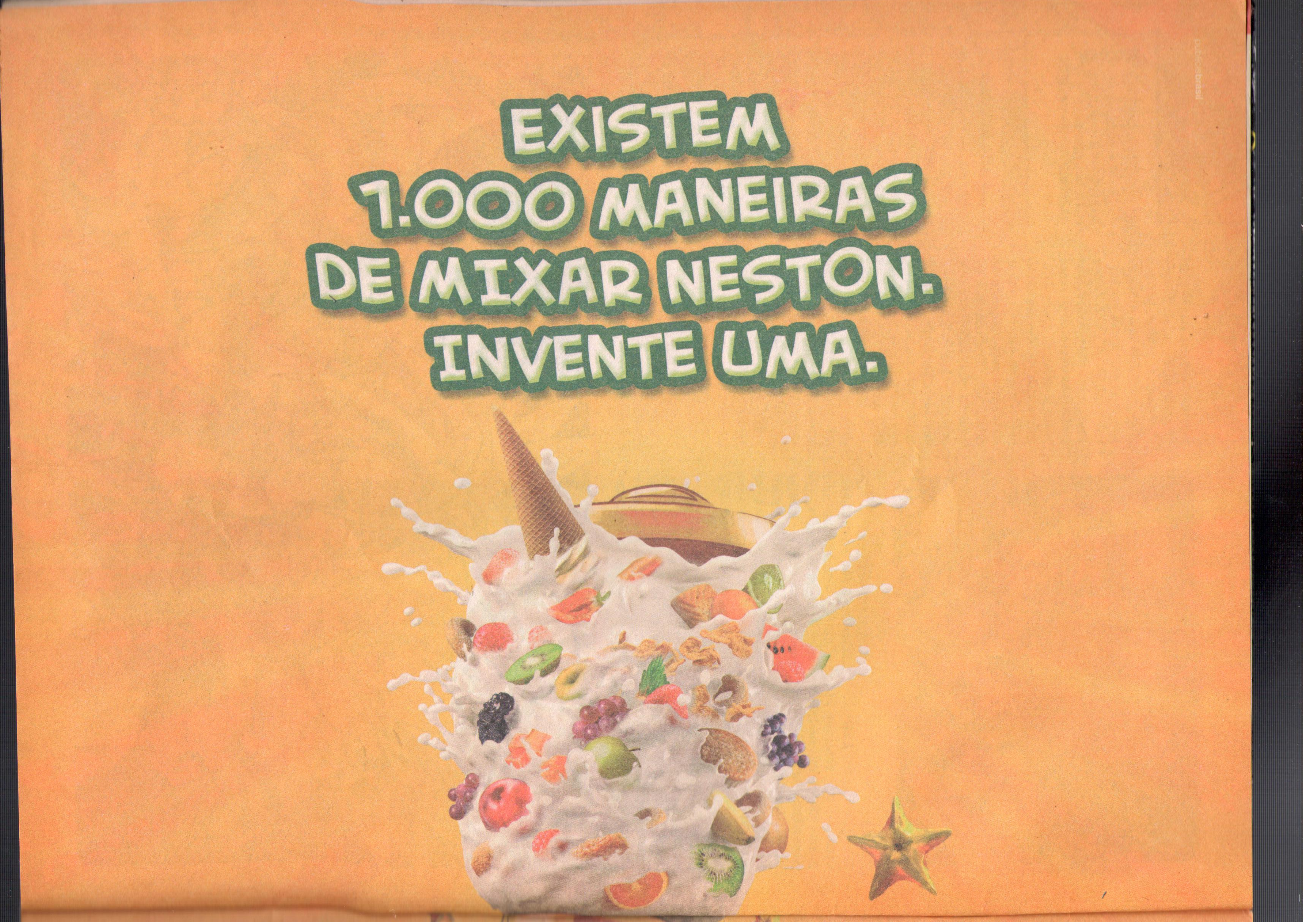
Ligia (Liu Lestat)

Oi, Ligia, tudo bem? Você pode adquirir essa e outras edições da Neo Tokyo diretamente no site da editora, a Editora Escala (www.escala.com.br). É um site bem completo e muito confiável, pode comprar sem medo. Fica dada a dica para os leitores que por alguma razão tenham perdido alguma edição da NT.

No Orkut!

Acesse a comunidade da Neo Tokyo no Orkut, criada por nossos queridos leitores: www.orkut.com/Community.aspx?cmm=8129942




EXISTEM
1.000 MANEIRAS
DE MIXAR NESTON.
INVENTE UMA.
publicisbrasil

1.000 MANEIRAS!
Nestlé
Neston
3 CEREAIS
fonte de 10 vitaminas
fonte de ferro
Feito com CEREAL INTEGRAL
PESO LIQ.
MUITA DIVERSÃO NO MIXARNESTON.COM.BR

MURAL >>>>>>

Este espaço é para você expor suas idéias, respondendo a temas levantados por nossa redação. Participe, envie sua opinião para animepro@uol.com.br e caso não concorde com as opiniões dadas aqui, opine e discuta na nossa página no Orkut e em nosso Fórum.

TEMA DA PRÓXIMA EDIÇÃO:

Você está gostando dos novos episódios de Naruto no SBT?

>> **FÓRUM: www.animepro.com.br/fo**
ORKUT: www.orkut.com/Community.aspx?cmm=117602

Cowboy Bebop com atores reais nos cinemas. O que acha da ideia?

EU ADORO a série e acho válida qualquer novidade relacionada a ela. Só espero que sigam a história e não façam muitas alterações, pois tanto o animê quanto o filme são perfeitos.

Luciano Marins

ACHO QUE VAI FICAR HORRÍVEL, POIS SE FIZEREM A MESMA COISA QUE FIZERAM COM O FILME ADAPTADO DE DRAGON BALL ELES IRÃO ESTRAGAR UM TRABALHO PRIMOROSO. MAS COMO AINDA ESTÁ TUDO NO PAPEL, VAMOS AGUARDAR NOVIDADES. MAS QUALQUER ADAPTAÇÃO AMERICANA DERIVADA DE OBRAS FAMOSAS JAPONESAS SÃO DE DAR MEDO. POIS, PRA MIM, SÃO LINGUAGENS TOTALMENTE DIFERENTES, FICA DIFÍCIL PASSAR A IDEIA ORIGINAL.

Danilo Moura

ACHO QUE VAI SER UM FILME BACANA, NÃO SERÁ A MELHOR COISA DO MUNDO, MAS VAI CUMPRIR UM PAPEL DE DIVERSÃO. IREI AO CINEMA (SE O FILME REALMENTE FOR LANÇADO) SEM MUITAS PRETENSÕES.

Maria Juliana Santos

ACHO QUE tem tudo para ficar bem bacana, se levarmos em conta que a série é famosa nos EUA, acredito que eles não irão mexer muito na história e o fato de Keanu Reaves ser um fã assumido do animê e ser o principal candidato a interpretar o papel do protagonista me dá grandes esperanças de uma ótima adaptação.

Marcos de Oliveira Silva

KEANU REAVES como Spike? Não consigo imaginar isso. Mas não sou do tipo que critica antes de ver. Caso esse filme realmente saia do papel, darei uma chance com certeza.

João Alves T. Lima

SÓ DAREI UMA CHANCE PARA ESSE FILME SE O KEANU REAVES FOR MESMO O ESCOLHIDO PARA INTERPRETAR O PROTAGONISTA SPIKE. ELE É LINDO, FICARIA PERFEITO NO PAPEL.

Frans Torres

COMIX
BOOK SHOP
ONDE OS QUADRINHOS SE ENCONTRAM!
MANGÁS
SUPER-HERÓIS
HQS EUROPÉIAS
HQS NACIONAIS
HQS ADULTAS
DVDS TOYS CARD-GAME E MUITO MAIS!
WINK

www.comix.com.br

Alameda Jaú, 1998 - Cerqueira César - São Paulo - SP
(Próximo à estação Consolação do Metrô)
(11) 3061-3893 / 3898-2034 - atendimento@comix.com.br

TAROT CAFÉ NOVEL

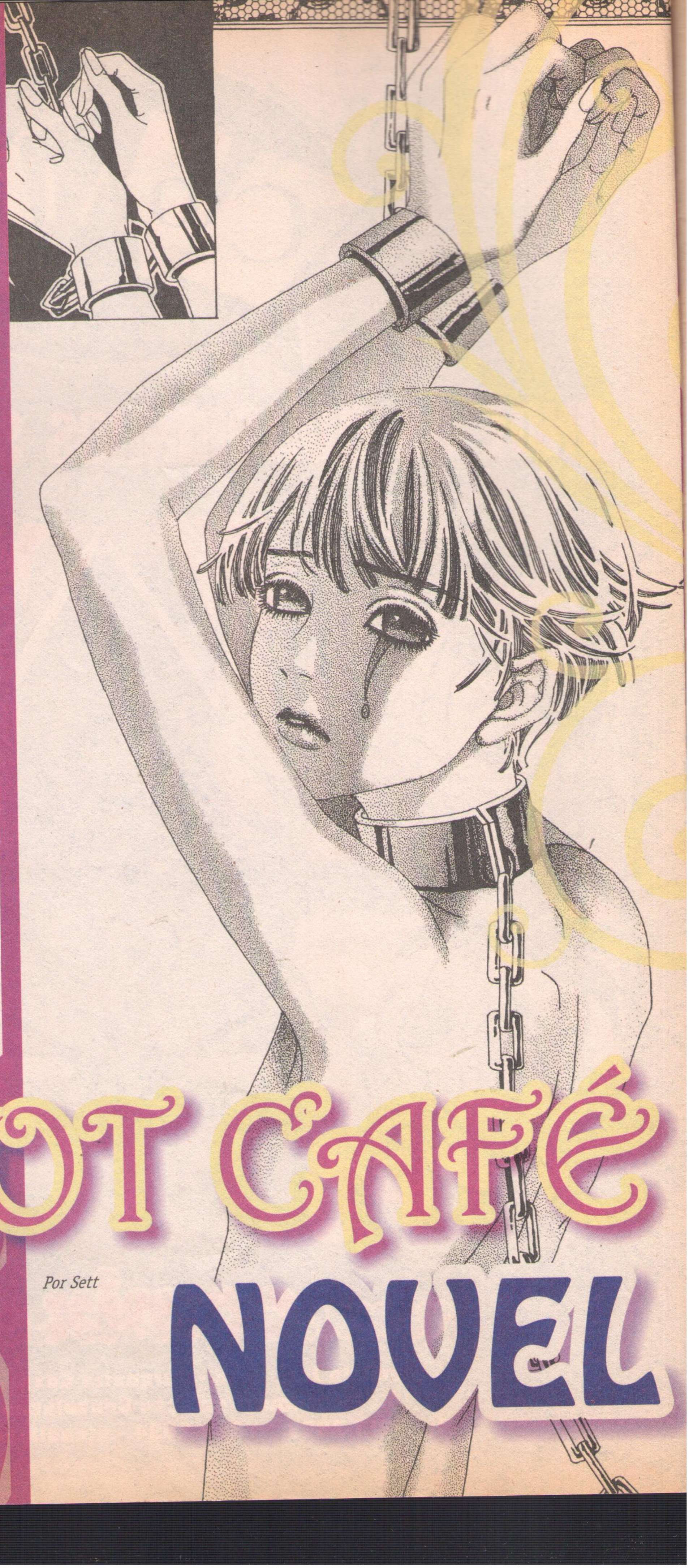
Por Sett

O Tarot Café é um estabelecimento em Londres, onde os clientes de dia se divertem saboreando uma deliciosa xícara de café ou lendo sua sorte nas cartas de tarô com a bela e enigmática Pamela, proprietária da cafeteria e protagonista da história. Porém é à noite que a história nos traz seus principais clientes, seres sobrenaturais e humanos que se envolvem com eles, que pedem o auxílio de Pamela, amaldiçoada com a imortalidade. Essa história terminava com os sete volumes do manhwa da Sang-Sun Park, mas agora ela continua no livro "Tarot Café - The Wild Hunt".

Novel

Bryn McMillan é uma jovem atriz que está frequentemente tendo visões em sonhos sobre o seu namorado Jack ser perseguido por criaturas demoníacas. Um dia, depois de um desses sonhos, ela acorda e não encontra mais seu namorado na casa onde morava. Decide, pela forma misteriosa que Jack desaparece, procurar uma famosa cartomante de Londres, Pamela. Pamela é uma mulher misteriosa e atraente que vive numa cafeteria e que, ao anoitecer, com a leitura de suas cartas de tarô e seus conselhos, ajuda seres sobrenaturais ou humanos que vêm ao seu encontro. Sua vida é um grande mistério, bastando saber por enquanto que nela foi lançada uma maldição que por mais que tente se matar (e ela já tentou muitas) não consegue. Para quebrar essa maldição Pamela recebe de cada cliente que ajuda uma conta que formará um colar que pertence ao diabólico ser que a amaldiçoou.

Para auxiliar Pamela no café temos o simpático e jovem Aaron, que por uma tragédia se tornou um lobisomem – apesar de ser um amor de pessoa. Esse adolescente extremamente sensível e engraçado foi "adotado" pela cartomante. Além dele, quem frequenta a casa de café e está sempre por perto para qualquer



eventualidade é o enigmático e sexy Belus. Não se sabe quais as reais intenções dele, que às vezes parece ter certa atração por Pamela, mas que na maioria do tempo é um homem que somente se importa consigo mesmo (e ainda consegue ser interessante!) e adora tomar um cafezinho sem pagar. Esses dois personagens vão sempre estar com Pamela, algumas vezes atrapalhando, outras ajudando, não necessariamente da melhor forma, para o desgosto de alguns. A jovem Bryn por sua vez vai aprender que o amor pode nos exigir alguns sacrifícios, basta saber se vale ou não a pena se arriscar. Sem estragar as surpresas somente deixo um recado aos leitores desavisados: No mundo de "Tarot Café - The Wild Hunt" nada é o que parece.

Depois do sucesso do manhwa, a Tokyopop, editora que detêm os direitos da obra, resolveu estender a franquia, que em minha opinião poderia render um excelente produto para televisão e cinema, com o lançamento da novel "Tarot Café - The Wild Hunt" . Antes de tudo uma light novel, de uma forma bem direta é um livro (romance) com ilustrações, e nesse caso tem o texto da autora Chandra Rooney e as ilustrações da manhwaga Sang-Sun Park. O livro não é uma continuação do último volume do manhwa, mas um "spin off" que mostra outras histórias de Pamela e seus clientes, com a engraçada participação de Aaron, além da presença discreta de Belus ainda no clima de mistério que o cercava nos primeiros volumes do manhwa. A história se passa no meio dos primeiros volumes e, portanto, quem nunca leu o manhwa vai poder aproveitar sem prejuízos porque a autora teve o cuidado de ambientar o provável novo leitor ao enredo de "Tarot café" antes de seguir com a novel. E para quem achava que o enredo do quadrinho poderia render mais e já estava envolvido com a história do manhwa, vai também se deliciar com "Tarot Café - The Wild Hunt".

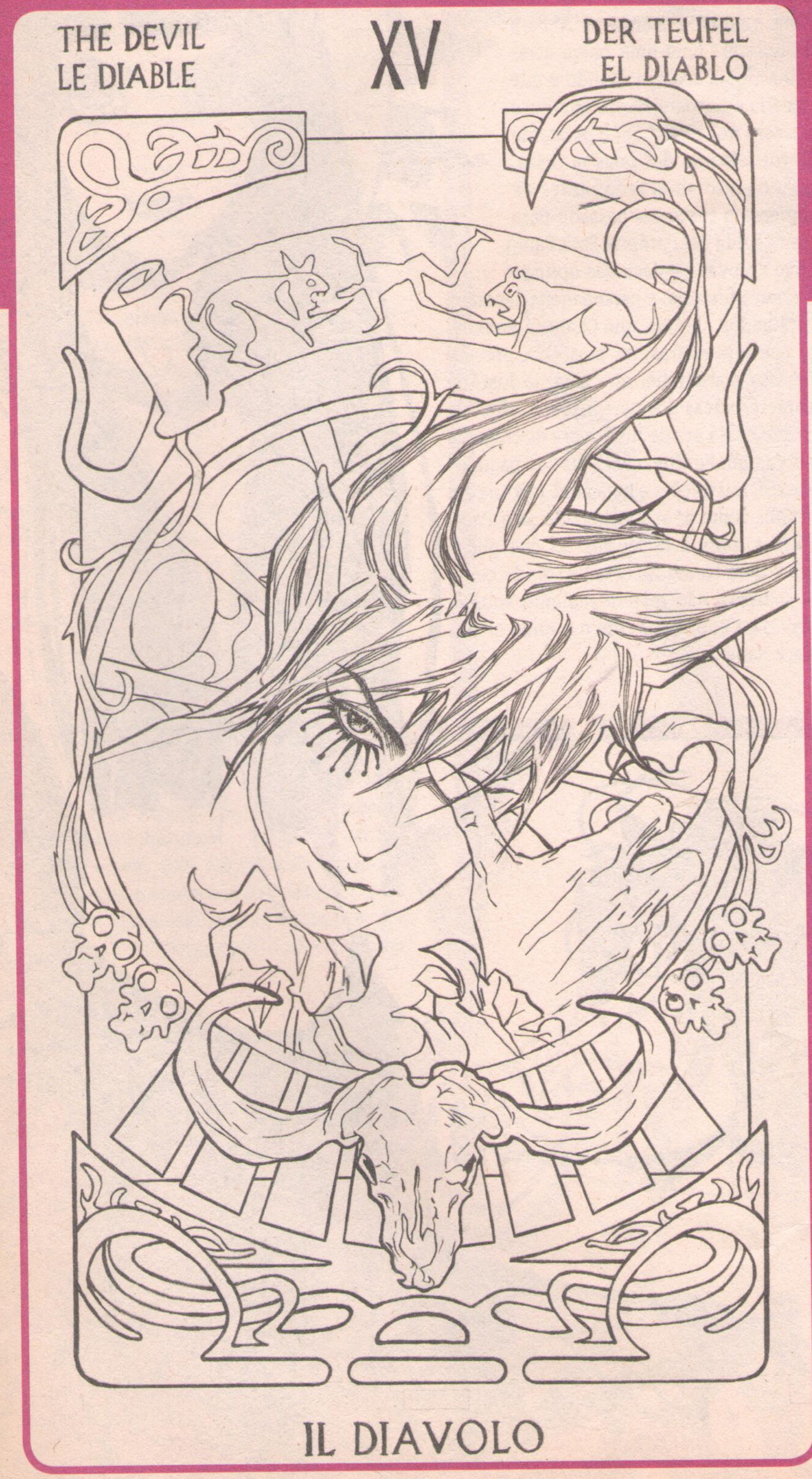
Vou ser sincera. Saber que teria um livro sobre a história de "Tarot Café" me agradou por demais, mas como alguns fãs do manhwa, fiquei desconfiada com essa adaptação. Afinal como vamos saber se será tão bom quanto o manhwa? A Park só iria ilustrar? Com uma pulga atrás da orelha fiquei acompanhando o que aconteceria e os comentários quando a novel saísse nos EUA. Com o passar do tempo fui sabendo das boas notícias. Primeiro quanto ao enredo: antes de ser impresso o texto era passado para o coreano e lido pela própria Park Sang Sun, que aprovava e dava sua opinião sobre como a história, e personagens deveriam ser conduzidos. Depois, que Chandra Rooney, pelas suas entrevistas, se mostrava preocupada em se manter fiel ao clima da história e às características dos personagens, além de respeitar o clima ora de humor ora de tragédia que a obra tem. Por fim, com suas 240 páginas, entre texto, ilustrações e uma mini-história em quadrinhos como bônus produzida pela Park, as opiniões sobre a novel dos fãs que puderam ler o livro foram favoráveis, tendo como crítica somente não ter um segundo volume da novel para continuar com o mundo criado pela Park Sang Sun.

Manhwa

Se você é daquelas pessoas que ainda não leram o manhwa (quadrinho coreano) e está perdido com tantas informações, não se preocupe, vamos dar uma pausa e mostrar um pouquinho de onde surgiu esse trabalho. Junto com "Chonchu" e "Ragnarök", "Tarot Café" foi um dos primeiros manhwas a serem licenciados por grandes empresas estrangeiras. Nesse período, grandes sucessos dos mangás começavam a aparecer, assim como seus animês, trazendo grandes lucros e conquistando de vez um universo novo de fãs que começavam se familiarizar com esse novo jeito de fazer quadrinhos dos japoneses. Dentro dessa perspectiva essas empresas começaram a apostar no quadrinho coreano, tão igual e tão diferente dos quadrinhos japoneses e americanos.

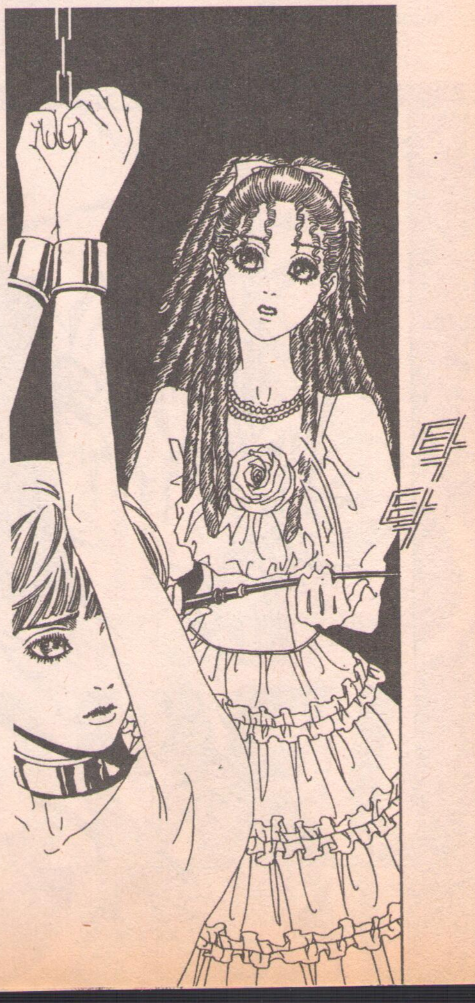
Mas em pleno início de licenciamento pelo mundo "Tarot Café" seria paralisado. O manhwa é interrompido em 2006 por um impasse entre a artista e a editora coreana Sigongsa. Depois do conflito e da interrupção, muitos consideraram que a autora não mais terminaria a obra, visto que havia casos semelhantes de autores coreanos que abandonaram seu trabalho. Os "cancelamentos" dos manhwas mais conhecidos pelo público acabaram gerando um mito aqui no Brasil, fruto da ignorância de alguns e maldade de outros, de que os manhwas não teriam fim.

Porém, para surpresa de muitos fãs já sem esperança de completar sua coleção, os problemas com o manhwa foram resolvidos quando a editora americana Tokyopop anunciou a compra em 2008 de todos os direitos de "Tarot café" e por consequência a publicação novamente do manhwa, agora tratando diretamente com a manhwaga para que fosse finalmente encerrada a história em sete volumes como originalmente propunha a autora.



É ele ou ela?

Uma das primeiras coisas que me atraíram em "Tarot Café" foi o belíssimo traço da Sang Sun Park. A forma com ela se inspira no gótico e na *art noveau* deixa seus personagens com ares românticos que estão à beira de uma tragédia. Muitos deles têm cabelos longos e cacheados, e parecem irreais, não definindo se são anjos ou demônios. Alguns leitores em tom de piada dizem que não conseguem

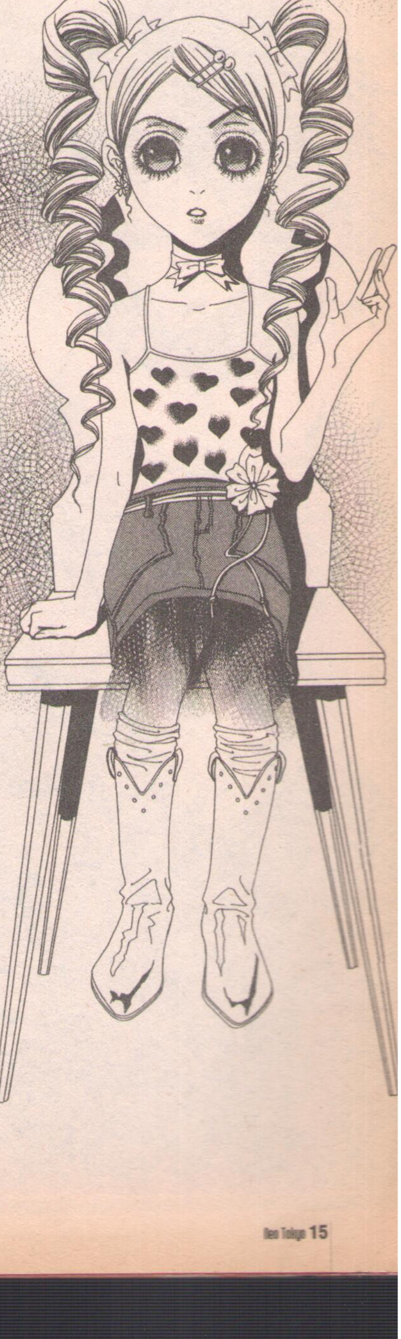


> *“Porém é à noite que a história nos traz seus principais clientes, seres sobrenaturais e humanos que se envolvem com eles, que pedem o auxílio de Pamela, amaldiçoada com a imortalidade.”*

identificar se o personagem é homem ou mulher se a manhwaga não explicita. Pela roupa? Pelo cabelo? A forma como se posiciona? E tudo isso porque o sexo assim como a religião sempre deixa em alvoroço as pessoas inevitavelmente.

Se essa feminilidade expressa em todos os personagens é intencional ou não fica a crédito da autora, mas em minha opinião o universo dos desenhos da Park Sang Sun é um mundo de fantasia e terror, onde a delicadeza é inevitável para dar crédito ao próprio enredo. O Belus ou o Nebirus são menos homens que os halterofilados (e impossíveis de existir) dos quadrinhos americanos? Se você pudesse escolher um vampiro seria o Schwarzenegger ou Gary Oldman?

A escolha da coreana é obvia. E tudo isso surge do pânico de alguns de que a beleza dos homens da Park dê ensejo a “terrível” entrada ao mundo yaoi. No manhwa uma ou outra história do envolvimento mesmo que real entre dois homens está sempre subentendido e não é o verdadeiro “x” do enredo, ficando mesmo em terceiro plano enquanto a verdadeira história está acontecendo. Para quem gosta de yaoi existe sempre um talvez; e a quem não gosta a autora dá um romance com pessoas com corpos comuns e atitudes reais, dentro do seu universo possível. Talvez assim e por isso mesmo não seja tão importante, pelo mesmo para mim, saber o sexo dos anjos.



Personagens da novel

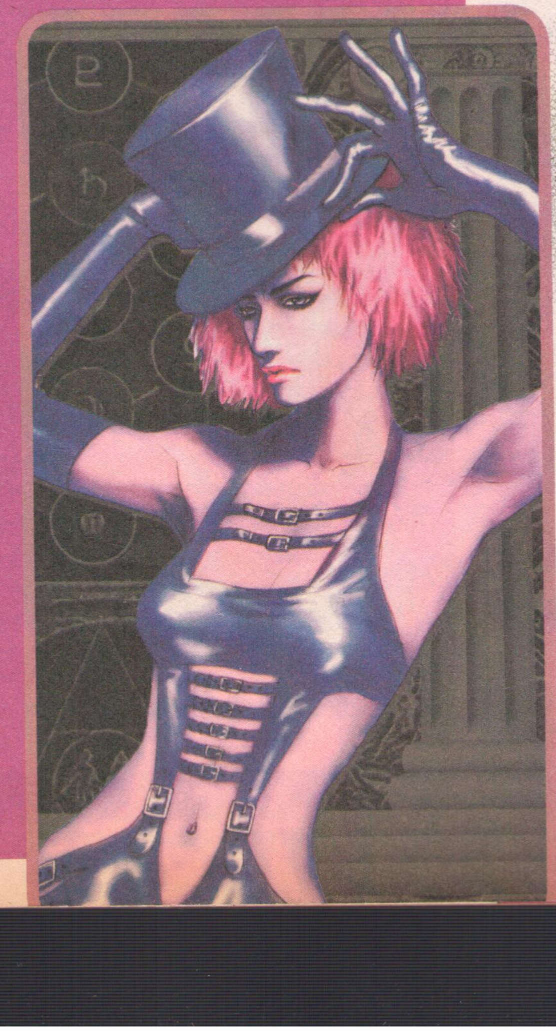
- **Pamela** - Cartomante que lê o futuro e passado dos seus clientes nas lâminas de tarô, Pamela é uma mulher bonita e de forte personalidade aprisionada numa maldição que a mantém imortal. Enquanto tenta se libertar da maldição ela ajuda aos seres humanos e os seres sobrenaturais que a procuram na cafeteria “Tarot Café”.

- **Aaron** - Ele é o lobisomem mais simpático que tive o prazer de ler. Um garoto gentil, engraçado e inocente, mas com um passado de sofrimento por maustratos de um pai alcoólatra. Aaron ajuda a Pamela na cafeteria e com os clientes noturnos, quando não é lua cheia.

- **Belus** - Um homem misterioso que tem um acordo mágico com a Pamela. Muitas vezes ele parece se interessar romanticamente com a nossa cartomante, porém esconde algo muito importante do passado da Pamela. Belus é apaixonante e surpreendente mesmo quando age somente pelos seus interesses.

- **Bryn McMillan** - Uma jovem atriz que tem pesadelos constantes sobre seu namorado Jack ser perseguido por criaturas estranhas e demoníacas. Depois do desaparecimento de Jack ela procura a ajuda de Pamela e suas cartas de tarô.

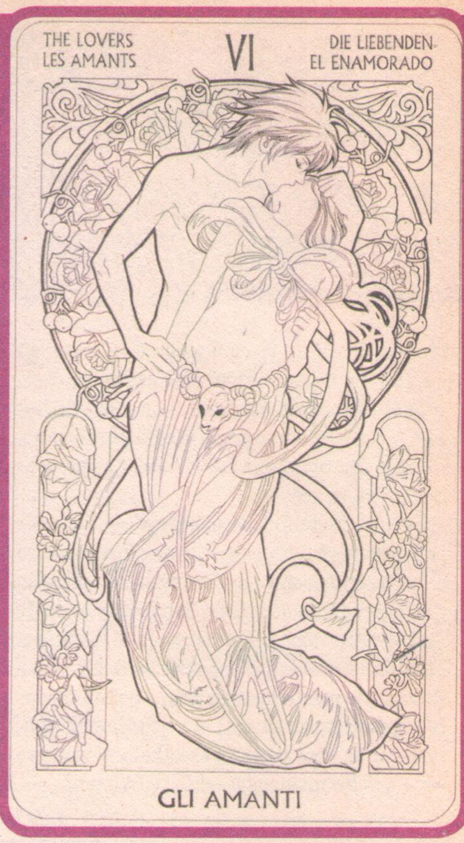
- **Jack** - Ele é um pintor em ascensão e o namorado de Bryn. Jack está envolvido com o mundo sobrenatural, o que fará que sua namorada e ele consigam muitos problemas e tenham que fazer escolhas terríveis. Até onde o amor poderia ir?



Coadjuvantes

Quem leu o manhwa sabe que não só os personagens principais conquistaram os leitores, mas alguns personagens que apareceram muitas vezes em um só volume ficaram definitivamente na preferência do leitor. Alguns deles como o alquimista e o bobo, o romântico borboleta, o terrível sultão ou a fada madrinha foram tão marcantes que é um verdadeiro pecado em minha opinião ter tão pouco espaço no manhwa. Na novel alguns personagens como Nebirus, Cora e Alecto, por exemplo, apesar de ter um papel importante no desfecho final da trama do manhwa, não foram contemplados no livro, preferindo a autora da novel se centrar nos personagens principais e adicionar novos clientes, e por consequência aumentar o universo de "Tarot Café".

Sei que muitos desses personagens que torci contra ou a favor, provavelmente não irão aparecer em próximas novels, se acaso elas forem lançadas, mas a forma de livro em vez dos quadrinhos (e principalmente por este não ter continuação) tornará mais longa a permanência do leitor com os personagens do manhwa. Daí a importância de a história abrir o enredo para a entrada de novos clientes e desenvolver o mundo que a Park Sang Sun criou do que continuar uma história que teve um final tão surpreendente e interessante no manhwa. Assim, como leitora de "Tarot Café", torço pelo sucesso nos EUA e aqui da novel, para quem sabe apareça mais à frente outro volume com mais histórias de Pamela e Cia.



Chandra Rooney e Park Sang Sun

O universo da arte é algo mágico, ele consegue unir pessoas que provavelmente nunca se encontrariam seja pela distância, seja pelo idioma. Às vezes penso como é engraçado ir à banca mais próxima e comprar um mangá ou manhwa que alguém fez em um lugar tão distante dentro de uma cultura tão diferente da minha, e ainda assim (ou por isso mesmo?) eu ter o prazer de lê-los. A paixão pelas histórias em quadrinhos orientais uniu as duas artistas e design gráficas Sang Sun Park e Chandra Rooney.

Sang Sun Park é a leonina autora de "Tarot Café", "Ark Angels" e "Jewels" (onde participa somente com seu belo traço). Como muitos de vocês já conhecem o trabalho dessa coreana vamos partir para olhar um pouco para a mulher que está por trás da novel. Chandra Rooney é uma virginiana admiradora da cultura japonesa. Por isso logo que recebeu propostas da Tokyopop para adaptar mangás para novels não pensou duas vezes e fez os testes. Entre os mangás que mais gosta estão Sakura Card Captor e DNAngel.

Em 2008 ela foi contratada para fazer uma novel de "Tarot Café", manhwa que não tinha lido, mas que ficou encantada quando conheceu, pelo belo traço, pelos personagens. Se o personagem favorito de "Tarot Café" da Sang Sun Park é o Belus. A escritora Chandra se assume encantada pelo engraçado Aaron.

Ultimamente Chandra está escrevendo outros projetos não relacionados a mangás, mas, segundo ela, está aberta a escrever quem sabe um volume dois da novel "Tarot Café".

Independentemente do formato, a história de Pamela e dos frequentadores do Tarot Café continua a cativar leitores graças a seu clima de fantasia e mistério. E a literatura fantástica, que abre portas para tantos outros gêneros, se beneficia dessas pequenas obras, aumentando o interesse do público mais jovem pelo hábito da leitura. Com o apoio da editora Escala, que lançou a campanha "Leitura, o seu melhor investimento", nós da *Neo Tokyo* sempre estaremos dispostos a servir de ponte entre os nossos leitores e outras obras tão instigantes quanto essa.

Leitura o seu melhor investimento

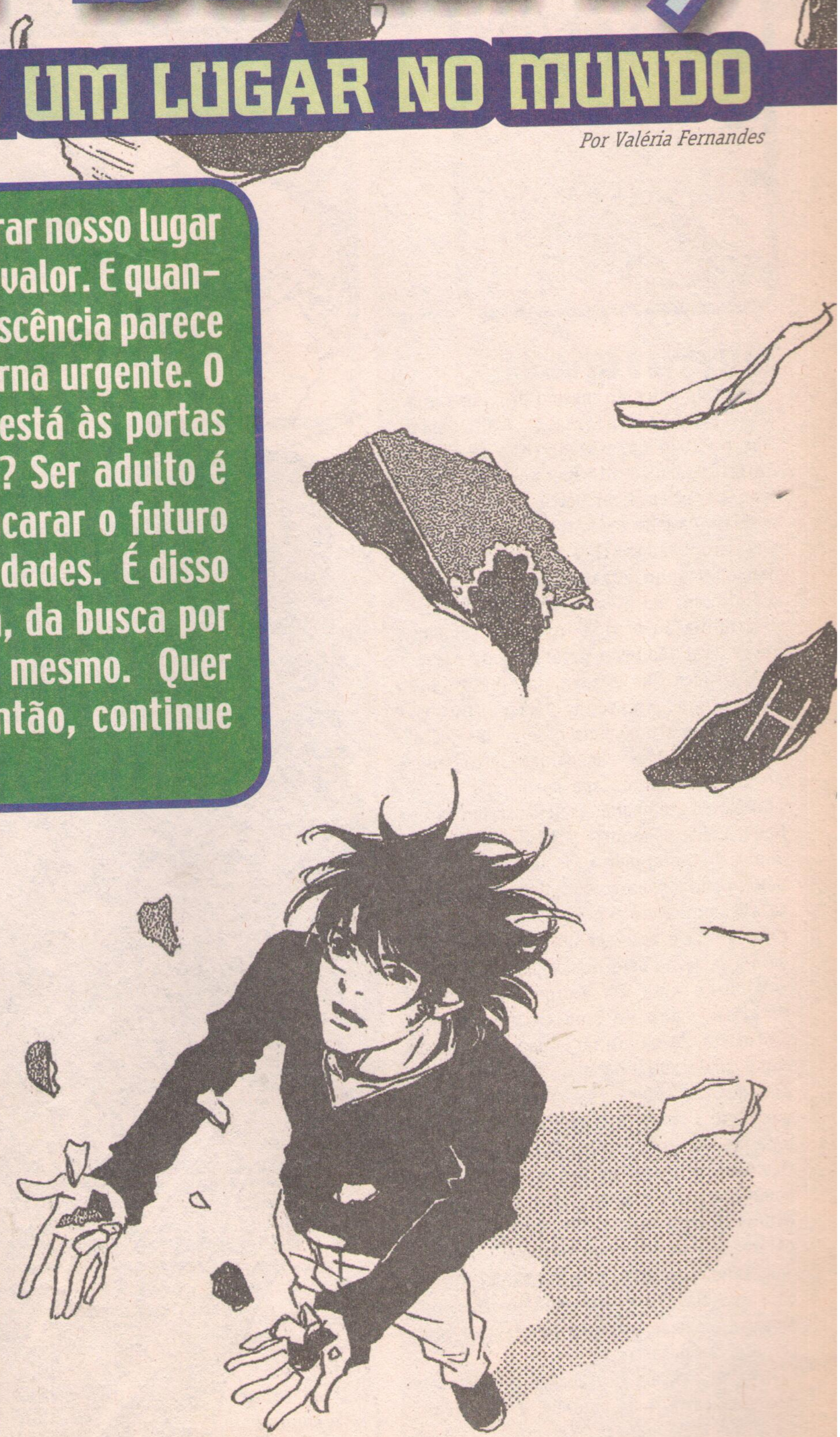
Para saber mais sobre a campanha, visite o site:
www.euqueroler.com.br

Walkin' Butterfly

EM BUSCA DE UM LUGAR NO MUNDO

Por Valéria Fernandes

Todos nós queremos encontrar nosso lugar no mundo, gente que nos dê valor. E quando estamos saindo da adolescência parece que esta necessidade se torna urgente. O que fazer agora que você está às portas de uma nova fase da vida? Ser adulto é escolher um caminho e encarar o futuro com suas alegrias e dificuldades. É disso que Walkin' Butterfly fala, da busca por um ideal, da busca por si mesmo. Quer conhecer este mangá? Então, continue lendo a matéria.

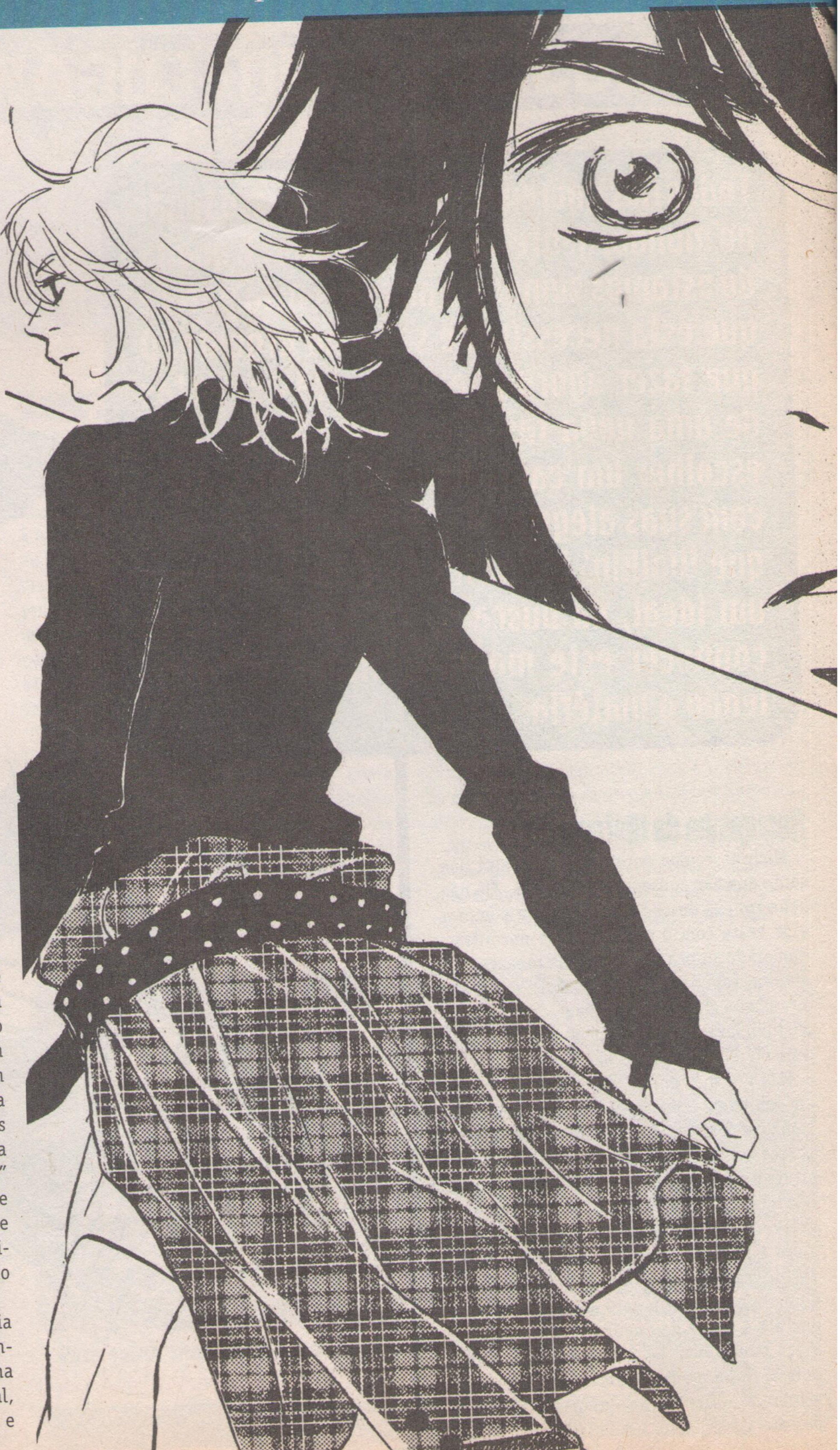


Resuminho da História

Michiko é uma garota alta, tão alta que sente que não consegue se encaixar. Ela não acha roupas do seu tamanho para comprar e se veste com o que consegue encontrar. Namorado nunca teve, pois os rapazes não querem ser vistos perto de uma moça tão alta. Eles a chamam de Gulliver. Complexada, Michiko leva uma vida sem propósitos, larga a escola e pula de bico em bico.

Mas um dia, enquanto entregava pizzas em um evento de moda, ela é confundida com uma modelo. Empolgada, ela finalmente parece estar em um mundo no qual a sua altura é um bônus. Só que andar na passarela não é tão simples assim e Michiko se apavora. Prontamente descoberta pelo estilista, a moça é humilhada por ele. A partir daí ela decide que quer se tornar uma modelo de verdade e mostrar para o arrogante Mihara que ela é capaz de andar na passarela com graça e elegância. Mas não será nada fácil, pois Michiko precisa crescer, aprender a se aceitar e enfrentar o mundo de frente. A passarela é somente um detalhe.

> *“Michiko sofre do mesmo problema que a Risa de LoveCom, ela é alta demais. Mas no caso da protagonista de Walkin’ Butterfly, muito alta mesmo, e os rapazes sequer aceitam ficar perto dela.”*



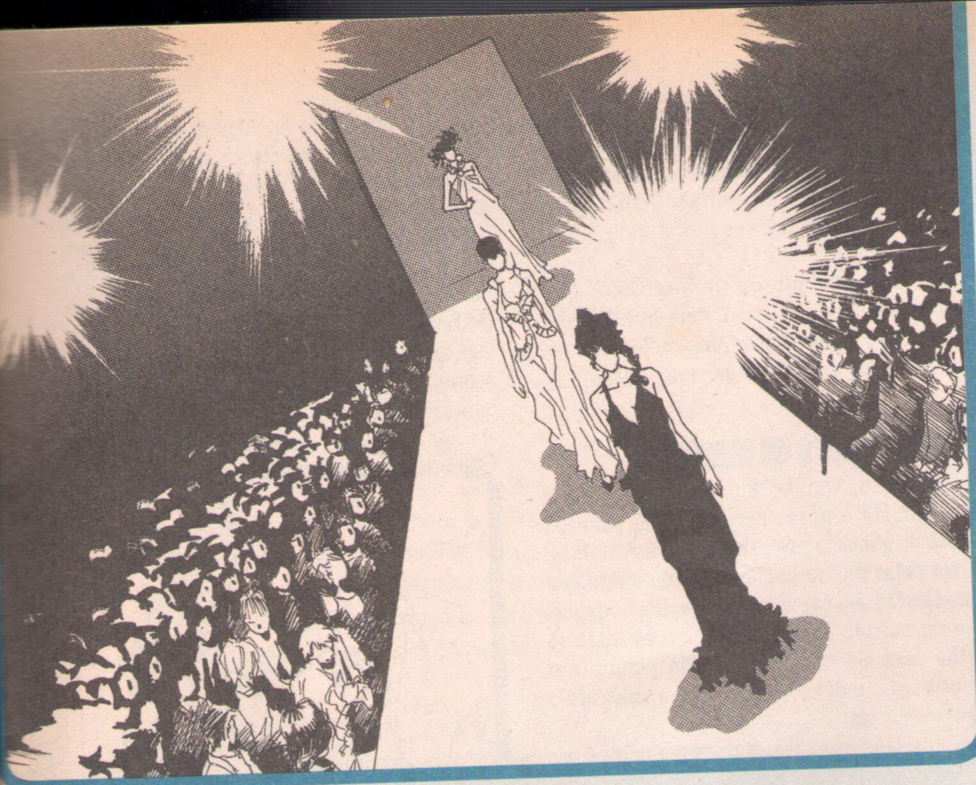
De Lagarta a Borboleta

Michiko sofre do mesmo problema que a Risa de LoveCom (NT#21), ela é alta demais. Mas no caso da protagonista de Walkin’ Butterfly, muito alta mesmo, e os rapazes sequer aceitam ficar perto dela. Michiko é desajeitada e se veste de forma desleixada e masculinizada. Achar roupas “femininas” para o tamanho dela no Japão é um suplício. Além disso, ela é estourada, afinal, sofreu discriminação a vida inteira e teve que aprender a não levar desaforo para casa.

A situação se agrava, porque Michiko só consegue empregos “masculinos que evidenciam ainda mais o seu “desajuste”. Ela vive de bicos – mecânica, entregadora de pizza – e pilota sua moto pela cidade, praticando até pequenos delitos. Não parece haver muita esperança para ela, ainda mais depois de ter largado a escola. Todos os seus poucos amigos, ex-colegas do colégio, estão se encaminhando na vida, menos ela. Em casa, ainda é esculachada pela mãe, dona de um salão de beleza.

Michiko ama um amigo mais velho, Nishikino, que no começo do mangá é motorista de caminhão, mas ele a trata como sua irmãzinha mais nova. Um belo dia, quando estava entregando pizzas em um evento fashion, acaba confundida com uma modelo pelo pessoal dos camarins. Ela fica tão fascinada em ver moças tão altas como ela e tão graciosas que não desfaz a confusão, acha que, se elas podem “deslizar” pela passarela, ela pode também. Vestida e maquiada, somente um estilista percebe de cara que ela não é uma modelo. Mas, teimosa, a moça se lança na passarela e tudo termina em desastre.

A partir daí, ela fica obcecada pela ideia de seguir carreira de modelo. E acaba conseguindo uma manager (alcoólatra) linha dura que acaba percebendo o seu potencial, ou pelo menos cede diante da insistência e ousadia da moça.



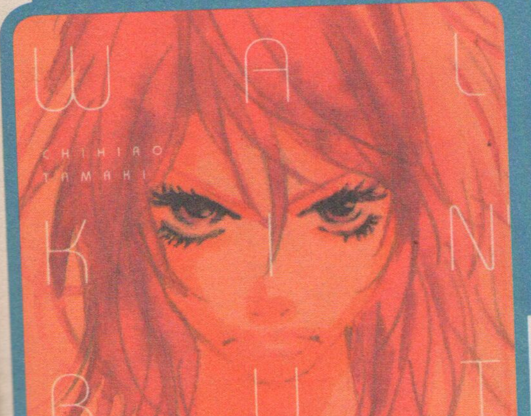
Torcendo por Michiko

Eu poderia até não gostar da série e colocar mil defeitos. Quando fui buscar o primeiro volume pensei: "Caramba! Eu detesto esse mundo fashion. Por que trouxe para casa uma série sobre uma modelo?" E a protagonista sofre, afinal, para ser modelo, ela precisa se torturar. Um exemplo disso é quando ela tem que aprender a usar salto alto. Só que a série é tão bem contada que a aparentemente mal-humorada Michiko se torna simpática e você acaba torcendo por ela, especialmente quando ela começa a ver a vida com outros olhos e relaxa um pouco.

Michiko é tão valente que se divide entre sessões baratas de fotografia, tentativas de ser incluída como modelo em algum desfile e seu emprego em um posto de gasolina.

O modesto Walkin' Butterfly me conquistou de cara, ao contrário do muito elogiado Supli, lançado pela Tokyopop. Supli tem uma arte bem melhor, já que Walkin' Butterfly tem aquele traço "sei desenhar, mas não estou a fim" da média dos josei, mas sua heroína e seus dramas amorosos são chatinhos. Assim, não consegui passar do primeiro volume, enquanto isso, devorei Walkin' Butterfly.

Michiko está em busca de um sentido na vida. O que fazer com seus mais de 1,80? Como conseguir transformar algo que ela sempre viu como uma desvantagem em vantagem? Como transformar uma gansa deselegante em uma bela borboleta? Acho a profissão de modelo um tanto podre, mas aqui ela acaba por ajudar a mocinha a se tornar alguém, a se compreender melhor e acreditar em si mesma. É uma questão de autoestima.



Personagens Legais

Além da protagonista, temos a manager, Ryo Tago, que foi uma das maiores modelos e sua época, uma das primeiras japonesas a desfilar para estilistas europeus. Mas a grande modelo está empobrecida e quase sempre alcoolizada. O que provocou tanta decadência? Talvez o último volume explique. Ela me parece inspirada em Tsukikage-sensei de Glass Mask.

Todos a admiram Ryo Tago, mas têm pena dos rumos que sua vida tomou. Até ir

QUER APRENDER A DESENHAR MANGÁ?
EM CAMPINAS, O MANGÁ JÁ TEM ENDEREÇO CERTO!
ÃNIMA
Academia • de • Arte
OUTROS CURSOS:
- HISTÓRIA EM QUADRINHOS
- DESENHO ARTÍSTICO
- ILUSTRAÇÃO
- MODA & ESTILISMO
- PINTURA
- ANIMAÇÃO
- ARTE DIGITAL
- PERSPECTIVA
- LINGUAGEM ARQUITETÔNICA

AGENDE SUA AULA-CORTESIA GRATUITA!

r. Sampainho, 78 • Cambuí
19 3342 2992
- AULAS SEMI-INDIVIDUAIS
grupos de até 6 alunos
- CURSOS APOSTILADOS
- MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS!

parar no hospital (*cirrose*), ela vai. Tago não acredita em Michiko, chama a moça de 19 anos de velha e a humilha logo de cara. Assistiram ao filme Menina de Ouro? Pode ser somente coincidência... Só que Michiko vê nela a sua única chance e, talvez, a jovem seja a última oportunidade de Tago voltar a ser alguém no universo da moda.

E temos, claro, Kou Mihara, o estilista que faz com que Michiko deseje ser modelo, só para mostrar que pode desfilar. No início do mangá, ele é apresentado como um gênio, grosseiro com os subordinados e tirano com as modelos. Com o passar da história, seu lado humano é mostrado, assim como seus valores e sua luta para alcançar um sonho.

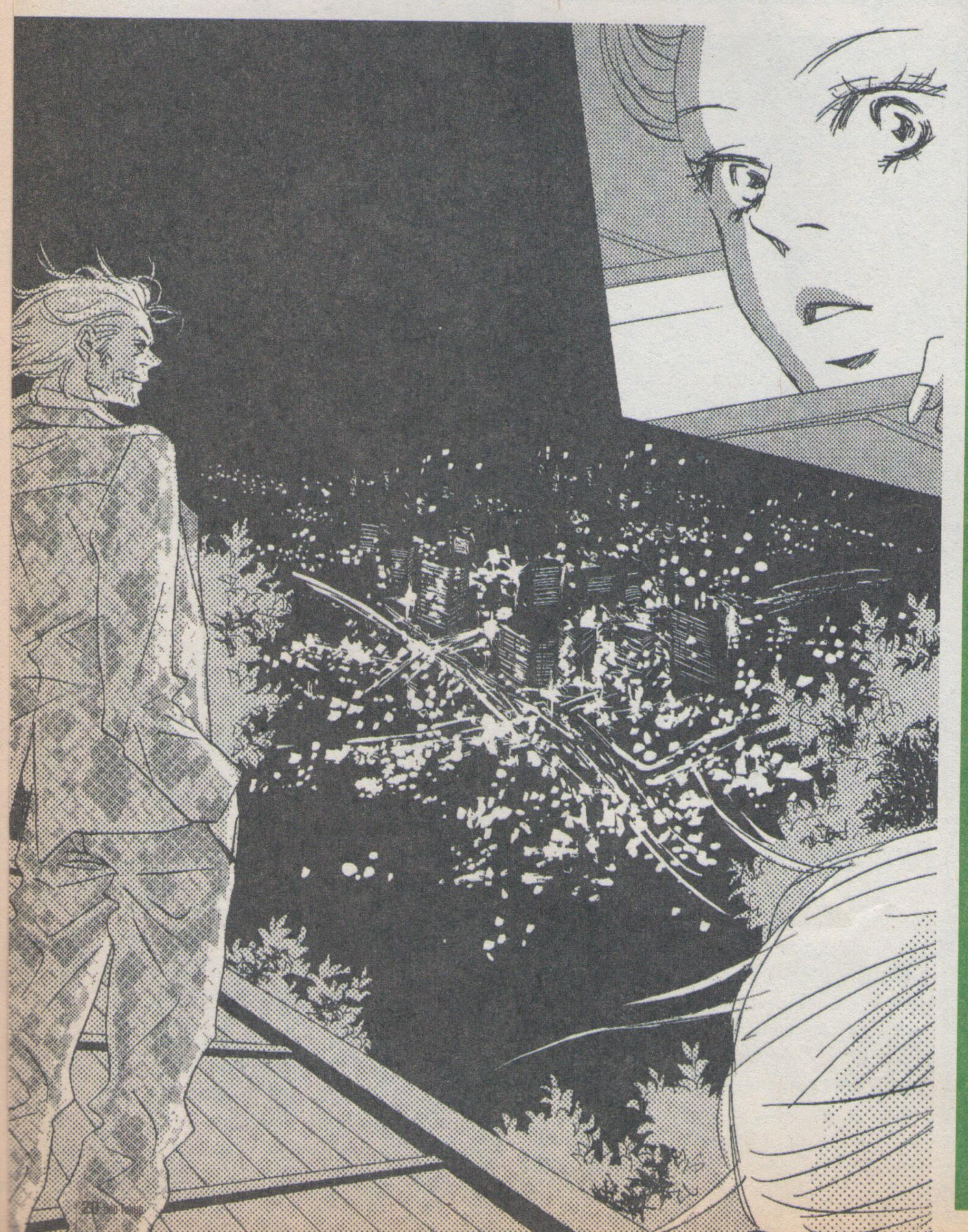
Ele, na verdade, rompeu com a família quando optou por ser estilista, afinal, vinha de uma família e renomados médicos e sua vida estava traçada. O pai e os irmãos veem sua profissão como um erro, algo que humilha a família, porque "não é emprego de homem".

E temos o Nishikino, o amigo de infância perfeito (*aqui é meio clichê mesmo*), mas que não dá bola para Michiko. E a mãe, claro! A mocinha não parece ter pai (*aliás, como os pais andam ausentes nos shoujo e josei mangá ultimamente*), mas a mãe, apesar de brava e aparentemente insensível, quer o melhor para a filha. É dela que Michiko escuta um dos primeiros elogios "Agora,você está falando como uma pessoa adulta."

Realista pero no mucho

No início, Walkin' Butterfly se propõe a ser realista e nossa heroína toma pancada atrás de pancada nos primeiros dois volumes. Uma delas ilustra bem os egos do mundo da moda. Ela se candidata a desfilar, depois de ter sofrido algum refino, e o estilista só olha para ela e a descarta. Ela pergunta o motivo e ele diz "Não fui com a sua cara". Simples assim.

Poderia citar tantos outros momentos em que a autora expõe as pequenas crueldades do mundo da moda. Ela mostra conhecer o ambiente e mantém um saudável distanciamento crítico daquilo que ama. Assim, apesar de utilizar o mesmo pano de fundo, Wakin' Butterfly é muito diferente tanto do alegre Paradise Kiss (NT#9) quanto do hardcore Helter Skelter. Ou seja, a série quer divertir, mas fazer pensar e em um momento de crise econômica traz uma boa dose de otimismo, pois sabemos desde o primeiro momento que ela não vai deixar nossa Michiko fracassar.



De onde menos se espera...

Sabe quando você olha um mangá e acha que ele não é lá essas coisas, mas ainda assim arrisca e compra? Foi assim com Walkin' Butterfly. A série é publicada pela Aurora, o braço da editora Ohzora nos EUA. A Ohzora é conhecida no Japão por ser a editora que mais investe em shoujo e josei. É ela, por exemplo, que publica as versões mangá dos livros Harlequim (*romances de banca de jornal que você encontra também aqui no Brasil*). Exatamente por isso, quase não comprei. Tudo o que foi lançado de mangá Harlequim (NT#17) nos EUA é mediano ou ruim. Daí ficou a dúvida: o que esperar dos outros materiais da Ohzora? Eu esperava muito pouco do mangá e me surpreendi.

Para começo de conversa, a autora, Michiko Tamaki, tem muito bom humor. Ela criou uma protagonista que é ao mesmo tempo forte e frágil, e que se dispõe a aprender e crescer, ainda que tenha que domar o seu gênio. A metáfora da borboleta (butterfly) é muito fácil de entender,

Glossário

Josei ou Lady's Comics: Mangás para mulheres adultas.

Helter Skelter: Mangá josei de Okazaki Kyoko que acompanha a decadência de uma modelo, atriz e cantora. A personagem principal modifica seu corpo com várias plásticas e torna-se perfeita, uma estrela, até que seu corpo começa a decair e ela enlouquece no processo.

Gulliver: Personagem principal de As Viagens de Gulliver de Jonathan Swift, escrito em 1726. Gulliver passa por várias terras, inclusive Lilliput, no qual todos são pequenos e ele passa por gigante. Essa é a parte mais famosa do livro e é confundida com fábula para crianças, apesar de não ser nada infantil.

Glass Mask ou Garasu no Kamen: Mangá de Suzue Miuchi iniciado em 1976 e que acompanha a vida de Maya, uma menina comum, que não é particularmente bonita ou inteligente, mas que tem um enorme talento para representar. Maya se torna pupila de Tsukikage-sensei, a maior diva de seu tempo, mas que se aposentou precocemente por causa de um acidente. Tsukikage é dura com Maya, pois acredita que ela pode ser capaz de fazer o papel que a consagrou. A personagem já foi citada em várias séries, até no cômico Sargento Keroro e é a doente terminal mais cheia de energia dos mangás. A série é um dos maiores clássicos do shoujo mangá.

Michiko é uma lagarta e precisa percorrer um longo caminho antes de ser borboleta. É disso que a autora fala, do esforço para atingir um objetivo.

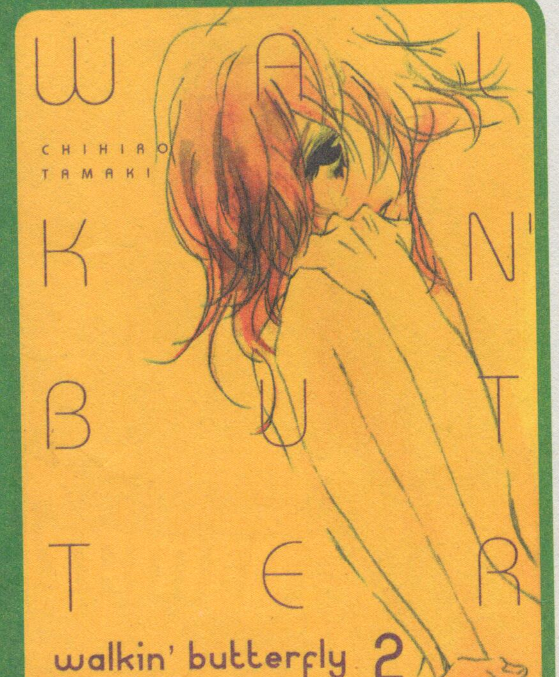
Deu para notar que essa ideia já apareceu em vários mangás, não é? O tema da superação é uma das constantes dentro das séries japonesas. Só que o importante é sempre como se conta uma história. Em Walkin' Butterfly trata-se do desafio de uma garota que precisa se tornar adulta.

Ela deseja ser modelo, no começo deseja só fazer Mihara engolir suas palavras, mostrando ao rapaz que é capaz de andar na passarela. Ela poderia desejar ser qualquer outra coisa, mas ser modelo ajudaria a anular o seu complexo de inferioridade, pois Michiko se sente feia, ridícula.

Quando conhece a sua manager, uma das primeiras coisas que ouve é "Quem vai querer este corpo que até você considera odioso?". Na mosca! É uma questão de atitude, e Michiko pode ter um belo corpo e 1,80m, mas ela não dá valor ao que tem. É isso que Chihiro Tamaki, a autora, faz questão de deixar claro, mais do que talento, é preciso esforço, disciplina, humildade e uma atitude positiva diante da vida para atingir um ideal.

E qual a inspiração da autora? Na entrevista no fim do volume 1 americano ela cita suas influências e seus mangakás favoritos. Ela diz gostar muito de shounen e cita logo de saída o clássico Ashita no Joe (NT#24). Mas mesmo que ela não citasse o mangá, as referências são muito evidentes, pelo menos para quem conhece "os clássicos". Em um dado momento, quando é rejeitada, a personagem vira o próprio Joe.

Walkin' Butterfly homenageia ainda outro mangá: Glass Mask. Se a inspiração principal é o quadrinho de esportes shounen, as referências a Glass Mask também estão lá. Tamaki não cita Suzue Miuchi entre seus autores favoritos (*ela fala de Leiji Matsumoto, Rumiko Takahashi, Ikki Kajiwara e Tetsuya Chiba, Hagio Moto, Fumi Yoshinaga etc.*), mas, no finalzinho do volume 1, há uma historinha curta e cômica na qual Michiko aos dez anos de idade é obrigada a fazer o papel de árvore em uma peça na escola, só porque ela é a mais alta. Ela chega em casa e reclama com a mãe que responde "Tsukikage-sensei disse para Maya ser uma cerejeira em flor e ela conseguiu. Não há nada de errado em ser uma árvore." Depois dessa, não precisa falar mais nada.

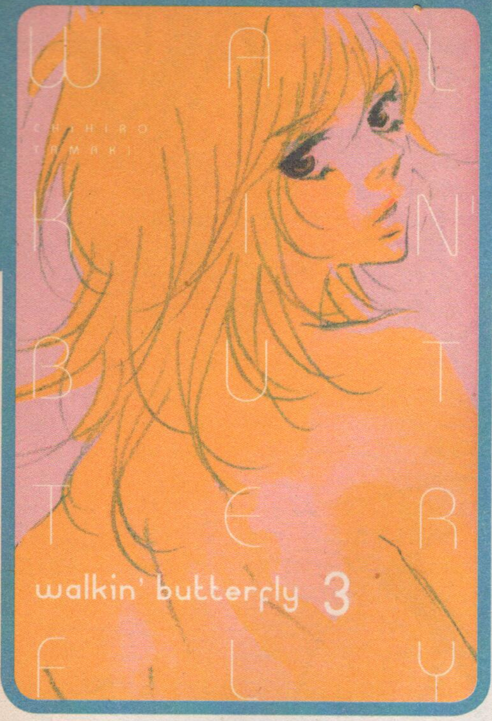


O Dorama

Animês josei não são comuns, mas há muitos doramas inspirados em séries para mulheres adultas. Doramas, como todos os que acompanham regularmente a NT sabem, são novelas para a TV japonesa. Assim, o dorama de Walkin' Butterfly começou em julho de 2008 e teve 12 episódios.

Para o papel de Michiko foi escalada a atriz Aoi Nakabeppu que não é tão alta como a personagem do mangá, até porque deve ser complicado encontrar uma atriz japonesa de 1,80m. Já Mihara foi interpretado pelo ator Jun Toba.

Só consegui assistir ao episódio final da série, que deveria cobrir, claro, o único volume que eu não li do mangá. Por conta disso, só posso dizer que as coisas eram parecidas e ao mesmo tempo muito diferentes do quadrinho. Mas é melhor deixar em aberto. Quem sabe alguém faz uma matéria sobre o dorama para a NT?



> *"A Ohzora é conhecida no Japão por ser a editora que mais investe em shoujo e josei."*

Links:

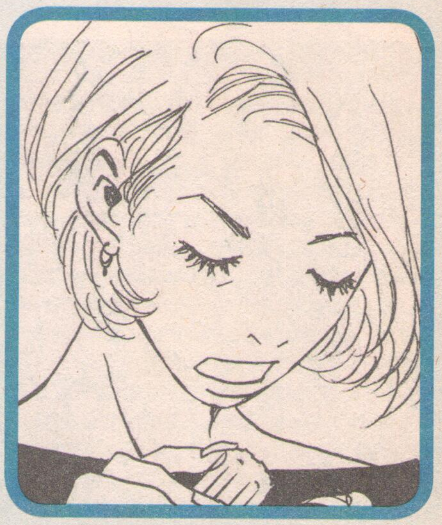
Blog da autora: http://www.aa.alpha-net.ne.jp/nofuture/
Página do mangá: http://www.ohzora.co.jp/sf/walkin/contents/
Página do dorama: http://www.tv-tokyo.co.jp/wb/

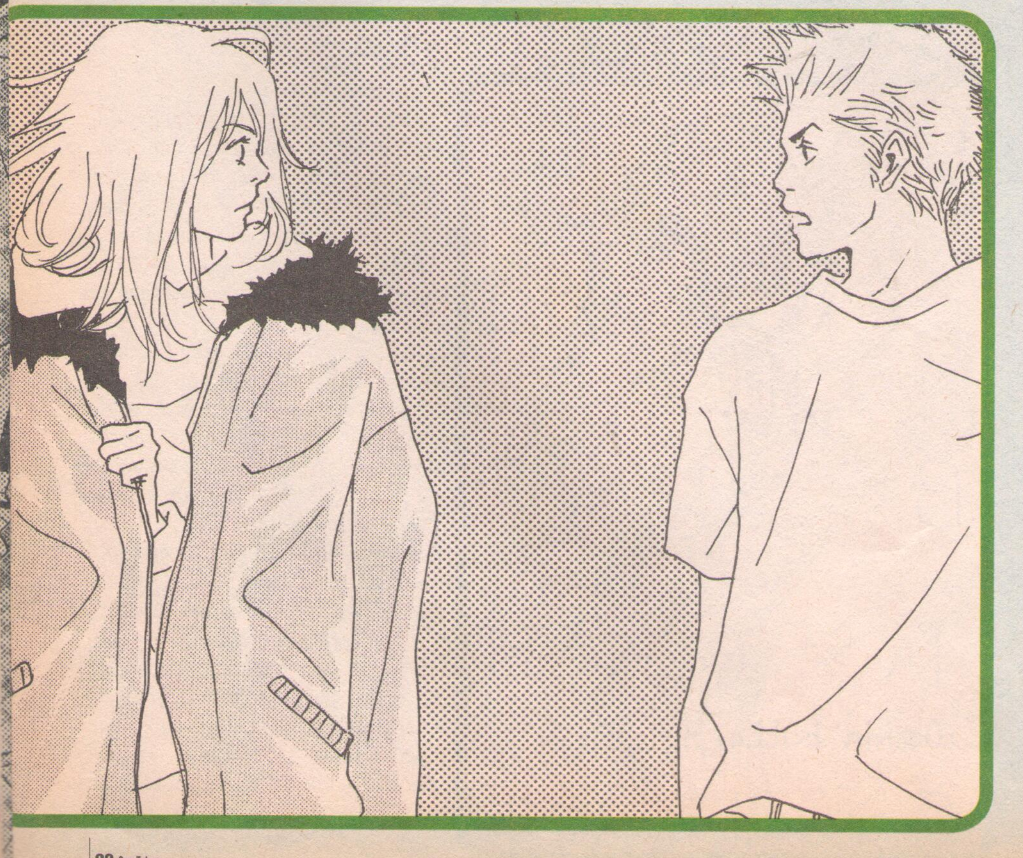
Dedico a matéria a Mickey, leitora assídua da Neo Tokyo, participante da comunidade do Orkut e fã o traço josei desleixado. Ainda estou devendo a matéria de Honey & Clover, mas podem deixar que sai! ^_^

O Mangá e a Autora

Chegamos à parte difícil... Onde foi publicado o mangá? Qual foi a sua trajetória? De certo, sei somente que foi a Ohzora quem terminou de publicar o mangá encadernado. A série começou a ser publicada em 2003, mas sua versão encadernada foi publicada entre 2005 e 2007. No seu percurso, a série passou pela Kodansha e pela Kadokawa antes de chegar ao seu formato encadernado pela Ohzora. Walkin' Butterfly aparece associada a duas revistas, a Vanilla, que é uma revista de moda, e a revista Ease da Ohzora. Não achei nada sobre a tal revista Ease na página da editora ou no Comipedia... Desculpem.

De importante, temos o fato da série não ter sido cancelada e conseguir passar para outra mídia, no caso, o dorama. Além disso, Walkin' Butterfly foi publicado em vários países, como EUA, Itália e França. Nos Estados Unidos, o último volume do mangá estava previsto para o mês de janeiro. Estou escrevendo em março e ainda não saiu. Não acredito que cancelem no último volume, até porque a capa está na página da editora com todos os dados.





Chihiro Tamaki nasceu em 1975 e já tem algumas obras no currículo. O primeiro mangá da autora foi publicado em 2001 e se chama 365 Ho no Ryuuta. Com o término de Walkin' Butterfly, ela começou a publicar Fool on the Rocks na revista seinen Young King em 2008. A autora foi convidada especial no Japan Expo 2008 na França, o que sugere Walkin' Butterfly foi bem recebido no país, além disso, Fool on the Rock já foi licenciado no país. Este ano ela vai começar uma nova série josei na revista demoda Cutie, mas, até terminar esta matéria, não havia sido revelado o nome da série.

Walkin' Butterfly no Brasil?

Não, pessoal, claro que não há nada que indique a vinda deste mangá para cá. No entanto, eu acredito que seria uma boa escolha de mangá josei, pois é curto, tem uma história muito boa e saiu em vários países sendo um dos maiores sucessos a Ohzora. Por que não? Já é a hora de tentar novas possibilidades, afinal, as leitoras estão crescendo e é preciso oferecer protagonistas que tenham mais que 15 anos de idade. Fica aqui a sugestão.

VENHA PRESTIGIAR A 1ª LOJA ESPECIALIZADA EM ANIME & MANGÁ DO RIO DE JANEIRO! PRODUTOS ORIGINAIS PARA PRONTA ENTREGA OU SOB ENCOMENDA! OU VISITE:

WWW.ANIMEKAI.COM.BR

AnimeKai
アニメ会

NARUTO
SHADOW CLONE JUTSU
DEATH NOTE

AV. DAS AMÉRICAS 700 (SHOPPING CITTÀ-AMERICA) - LOJA 213A
BARRA DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO. TEL: (21) 2132-8878

VISA

ENFRENTE TODOS OS DESAFIOS

As revistas que trazem todos os lançamentos e dicas dos melhores jogos de PC, Playstation e X360 para você detonar seus games favoritos com muita ação e desafio.

GAME OVER
Dead Space
Stormrise
GAME OVER PCMANIA
CONFIRA
GAMEone!
Gamers PRÓ
THE WHEELMAN
DETONADOS ESPECIAIS
The Godfather II
Inclui CD

NAS BANCAS!

Leitura o seu melhor investimento

EDITORA escala

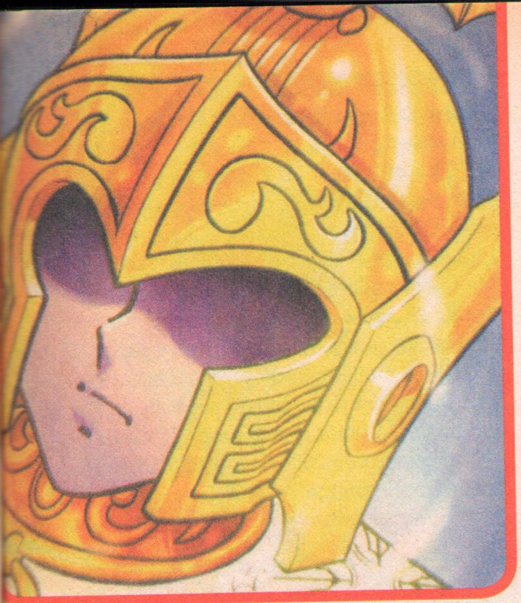
Também pelo www.escala.com.br
ou (11) 3855-1000

O mangá que transita entre o passado e o futuro dos Cavaleiros do Zodíaco e que começou a se tornar a tão sonhada Saga do Céu!!!

OS CAVALEIROS DO ZODÍACO

NEXT DIMENSION

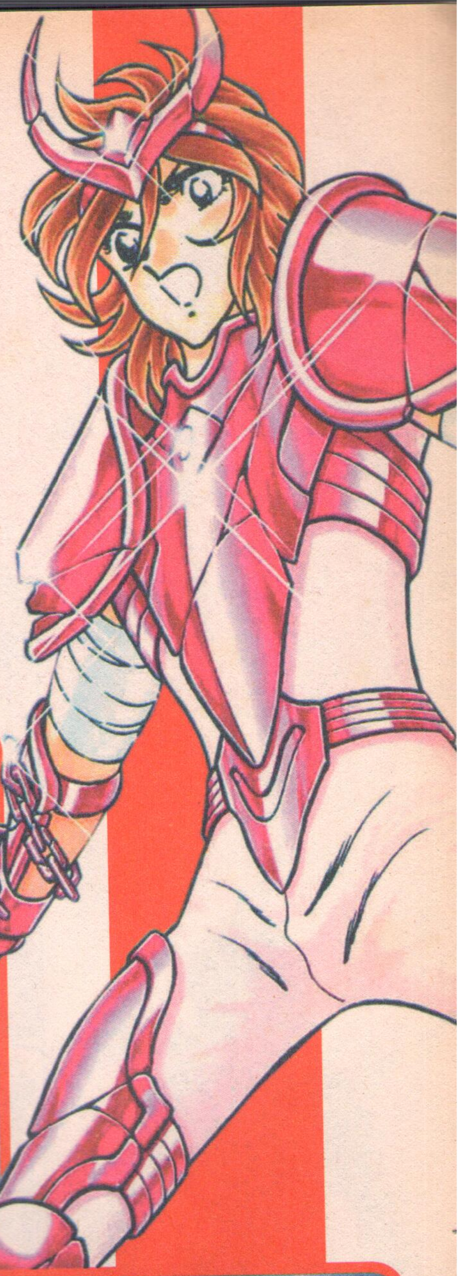
Por Eduardo Vilarinho
(evilarinho@cavzodiaco.com.br)

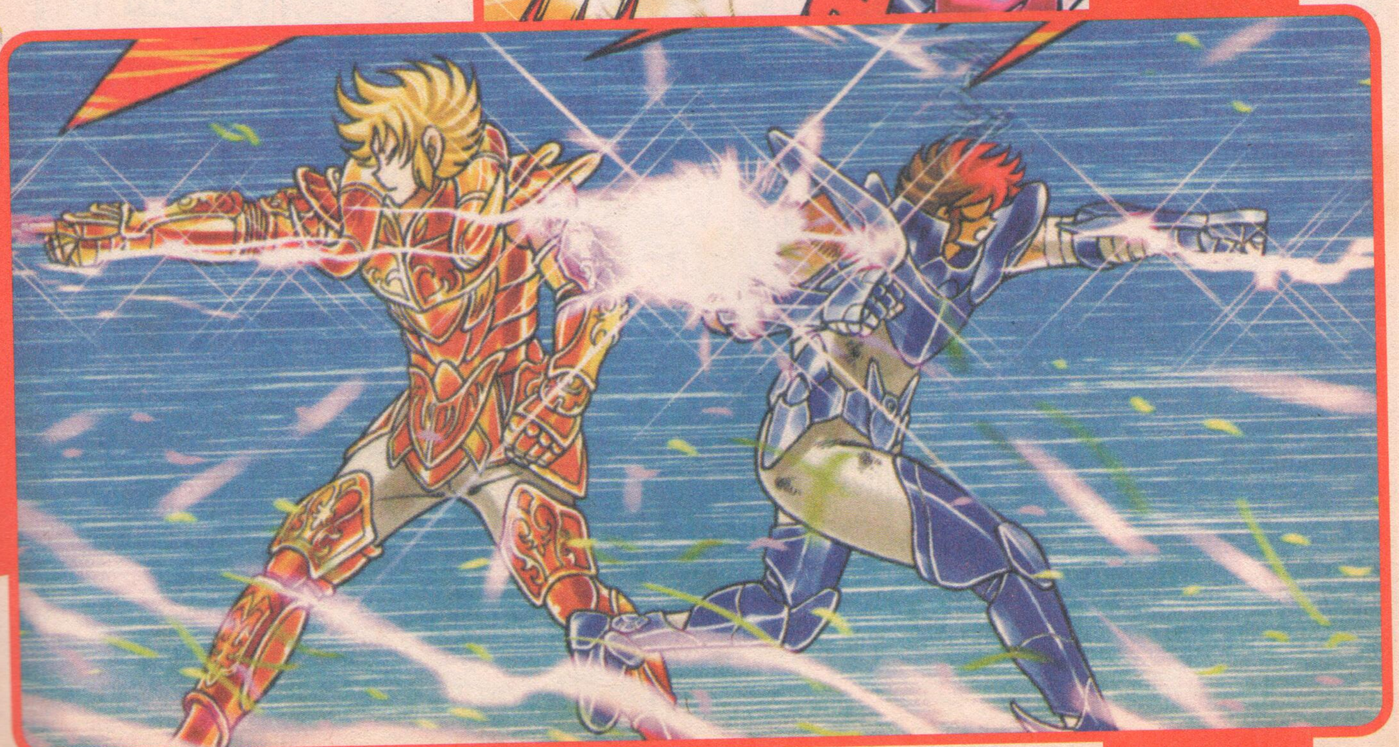


Next Dimension: como tudo começou?

Há exatos três anos, Masami Kurumada, criador dos Cavaleiros do Zodíaco, deu início aos trabalhos de um novo mangá da série, intitulado Next Dimension - Meiô Shinwa (Próxima Dimensão - A Lenda do Imperador das Trevas). A ideia inicial de Masami Kurumada era contar a história da antiga Guerra Santa contra Hades, com os antigos Cavaleiros de Atena, focando no antigo Cavaleiro de Pégaso chamado Tenma. Um capítulo introdutório, chamado de Prólogo, foi lançado no dia 17 de abril de 2006, nas páginas da revista japonesa Weekly Shonen Champion (edição 22+23), da Akita Shoten (a mesma editora que publica mensalmente o Episódio G), totalmente colorido. Junto com o este prólogo, Kurumada avisou aos fãs da série que todos os capítulos do Next Dimension seriam coloridos, porém ele mesmo não saberia dizer qual seria a periodicidade dos capítulos.

Além deste detalhe, que inicialmente desagradou os fãs, o seu lançamento foi de certa forma confuso, já que paralelamente foi anunciado também outro novo mangá, o Lost Canvas, que em teoria contaria a mesma história da antiga Guerra Santa contra Hades, porém com pontos de vista e desenhos diferentes. Como todos sabem, Lost Canvas tem o roteiro assinado por Kurumada, mas os desenhos são da mangaká Shiori Teshirogi. Atualmente Lost Canvas é publicado semanalmente na Weekly Shonen Champion (no Brasil é publicado bimestralmente em formato tankobon pela Editora JBC) e ganhará a sua versão animada em junho no Japão, com lançamento diretamente em DVD e Blu-Ray (não se preocupem, em breve, aqui na Neo Tokyo, teremos uma matéria especial sobre o animê do Lost Canvas).





Os Capítulos

Ao todo já foram lançados 16 capítulos (o capítulo 17 só será publicado no verão japonês, ou seja, período que vai entre junho e setembro). Não podemos dizer que os capítulos são curtos, já que em média cada um possui cerca de 18 páginas. Porém nem sempre eles se conectam de forma direta. Às vezes alguns capítulos não começam da forma que terminaram no capítulo anterior, dando a impressão de que uma parte da história não foi contada.

O grande diferencial, comparando-se com as outras sagas dos Cavaleiros do Zodíaco lançadas em mangá, é o fato de todas as páginas serem coloridas. Entretanto, a partir do capítulo 15, muito provavelmente por falta de tempo ou alguma exigência da Akita Shoten, os capítulos começaram a ser publicados em preto e branco (calma, Masami Kurumada já avisou que todos os capítulos que foram publicados em preto e branco na Weekly Shonen Champion serão republicados totalmente coloridos quando os respectivos tankobons forem lançados). Curiosamente, o Next Dimension ficou parado por mais de um ano no Japão (após a publicação do capítulo 12, no começo de 2008, o capítulo 13 só foi publicado no começo de 2009).

> *"Ao todo já foram lançados 16 capítulos (o capítulo 17 só será publicado no verão japonês, ou seja, período que vai entre junho e setembro)."*

少年チャンピオン
聖闘士星矢
冥王神話
車田正美
チャンピオン
小倉優子
浦安鉄筋家族
キャラ占いBOOK
雄×雄
ピクル
天馬VS冥王!
連載開始!
聖闘士星矢G
BIGポスター
原幹恵
Wii

聖闘士星矢
NEXT DIMENSION
冥王神話
1
車田正美
Masami Kurumada presents

Tankobon

O primeiro tankobon (compilação de capítulos) japonês foi lançado no dia 6 de fevereiro de 2009. Conforme era esperado, todas as páginas dos 13 capítulos publicados são coloridas. Além disso, alguns pôsteres que foram publicados periodicamente nas páginas da Weekly Shonen Champion também foram publicados nesta compilação, mas agora de forma reduzida. O segundo tankobon está previsto para o final do ano, provavelmente no mês de outubro, e aí ele englobará o capítulo 14 em diante e, conforme prometido por Kurumada, teremos os capítulos 15 e 16 agora totalmente coloridos.

Infelizmente no momento não existe qualquer previsão para o lançamento de uma edição brasileira do mangá, mas como Cavaleiros do Zodíaco é sinônimo de sucesso no Brasil, não demorará muito para alguma editora correr atrás.

A História

Masami Kurumada sabe explorar muito bem todos os recursos da sua obra de maior sucesso. A ideia inicial do Next Dimension era ser um mangá com uma história paralela à história do mangá Lost Canvas, contada sob um ponto de vista diferente (o chamado Multi Dual Angle, denominação criada pelo próprio autor). Infelizmente pelo fato do Next Dimension não ter tido muitos capítulos até o momento, o Lost Canvas acabou desenvolvendo uma história mais sólida e com muito mais detalhes, o que de certa forma não tira o brilho do Next Dimension. Isso porque, em pequenos detalhes, Kurumada conseguiu cativar os fãs de uma forma instigante.

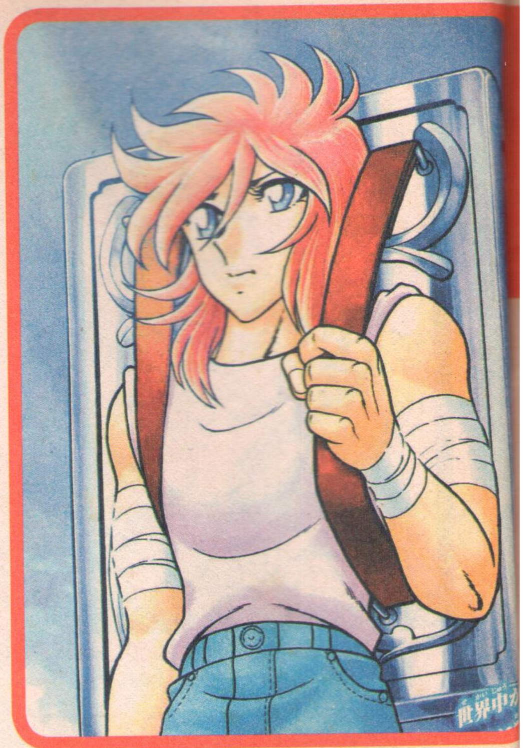
No capítulo 12, ele fez uma jogada de mestre ao chamar a atenção para um detalhe que sempre atiçava a curiosidade dos fãs (no caso, os antigos Cavaleiros de Atena e a antiga Guerra Santa contra Hades), e encaixou em um outro ponto importante da história dos Cavaleiros do Zodíaco: as armaduras perdidas! Neste capítulo temos a aparição da Armadura de Prata de Copo (ou Taça), que pertenceu ao Suikyô, o antigo mestre do Tenma de Pégaso, e que agora se tornou um dos juízes do mundo dos mortos: Suikyô de Garuda. Com certeza este é o momento mais complexo na ligação entre Next Dimension e Lost Canvas, já que as histórias em si, apesar de apresentarem os mesmos personagens principais (Tenma, Alone,

Dohko e Shion), não se entrelaçam (muitos personagens que aparecem no Lost Canvas sequer serão citados no Next Dimension e o nome de vários personagens são totalmente diferentes entre os dois mangás).

A única explicação para isso seria exatamente na razão de ser do Next Dimension: a história contada sob um ponto de vista diferente, sob outra dimensão. O capítulo 12 é inclusive um divisor de águas na história do Next Dimension. É neste momento que Kurumada dá a deixa e abre a possibilidade de explorar outras vertentes. A Armadura de Copo tem a capacidade de ver o futuro, através da sua água, assim como tem a capacidade de curar os ferimentos de um cavaleiro.

No próprio capítulo 12 temos Dohko, ainda jovem, se vendo como Mestre Ancião na água do copo. Temos também Shion se vendo como Mestre do Santuário e vemos Tenma ficar espantado ao ver um homem muito parecido com ele em uma cadeira de rodas. No caso, seria o Seiya após a luta contra Hades, no início do filme Prólogo do Céu. Talvez mais uma razão para o nome Next Dimension esteja basicamente nesta ideia: transitar entre presente, passado e futuro, como se transita de uma dimensão temporal para outra.

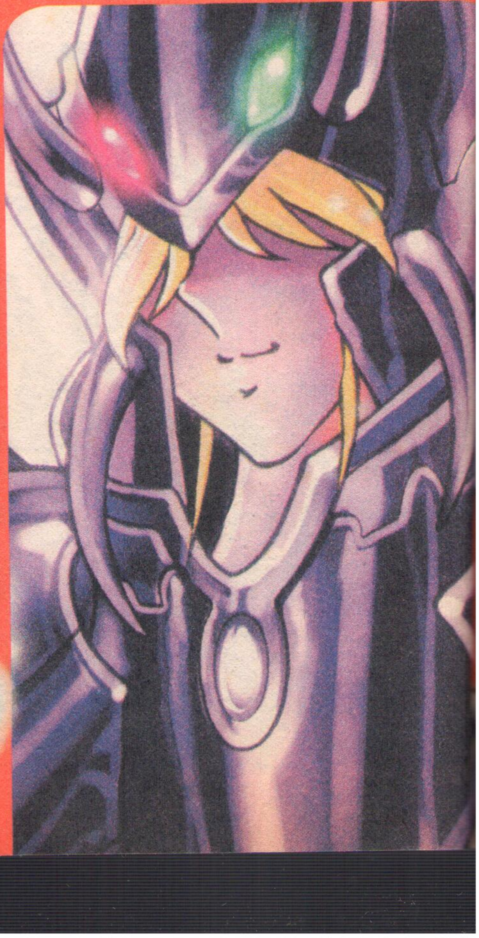
Como o Next Dimension começou no presente, no exato momento da derradeira luta de Seiya contra Hades, voltou um pouco para o passado para contar a história de Tenma, Shion e Dohko até encontrarem a Armadura de Copo, agora ele mudou o foco novamente e começou a contar a história do pós-Hades da era atual, ou seja, o que seria a Saga de Zeus ou Saga dos Deuses. A história, neste caso, pode estar sendo contada como se fosse a visão



que Tenma de Pégaso ou outro personagem teve ao ver a água da Armadura de Copo. Um fato que pode ter durado 5 minutos na visão dos Cavaleiros para nós, fãs, e de certa forma espectadores desta visão, pode virar um mangá inteiro. Essa é mais uma jogada de mestre de Kurumada, já que o encontro da Armadura de Copo é, de certa forma, dentro do contexto da história e dos personagens, um fator sem tanta importância ou um fato isolado, porém de importância gigantesca para se contar uma outra história.

Prólogo – lançado dia 17 de abril de 2006 (edição 22+23)

A história começa com uma recapitulação da luta dos atuais Cavaleiros de Bronze (Seiya de Pégaso, Shiryu de Dragão, Hyoga de Cisne, Shun de Andrômeda e Ikki de Fênix) contra o Deus Hades. Os Cavaleiros de Bronze estão vestindo as suas Armaduras Divinas. Aparentemente eles não estão sendo páreos para Hades, mas, em um determinado momento da luta, Hades reconhece Pégaso, dizendo que já lutou contra ele no passado (em outra encarnação). Neste meio tempo surge a imagem do antigo hospedeiro de Hades em um jardim florido!



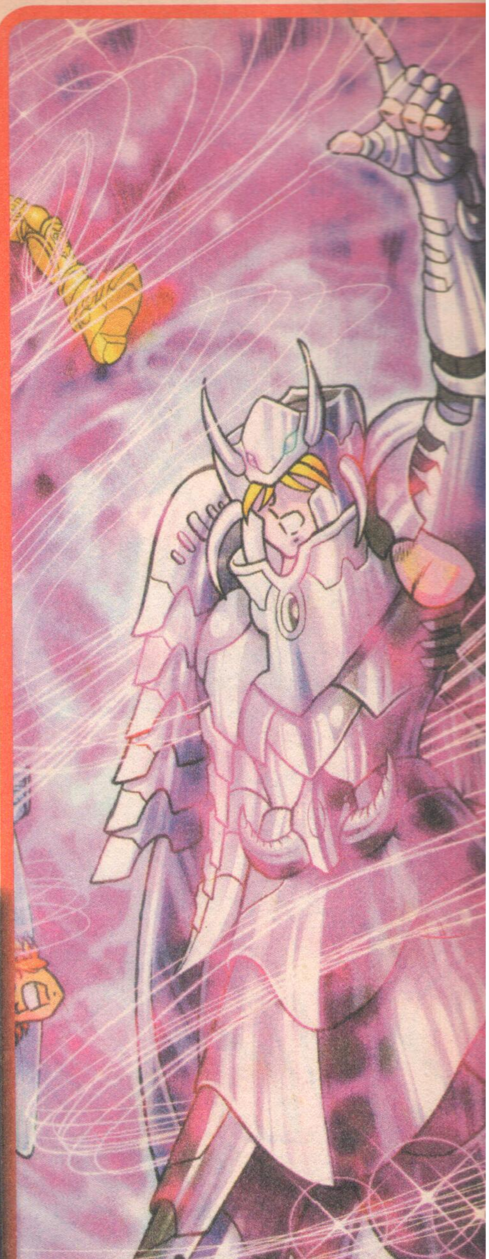
> *“Curiosamente, o Next Dimension ficou parado por mais de um ano no Japão.”*

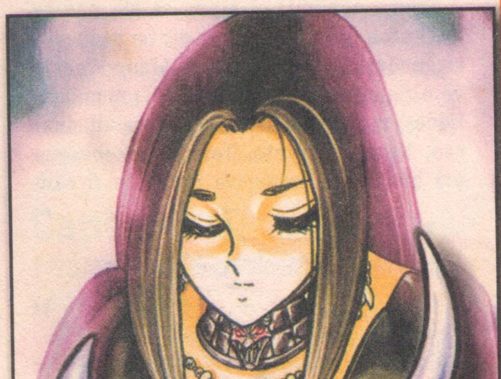
Capítulo 1: **Dohko e Shion - lançado dia 3 de agosto de 2006 (edição 36+37)**

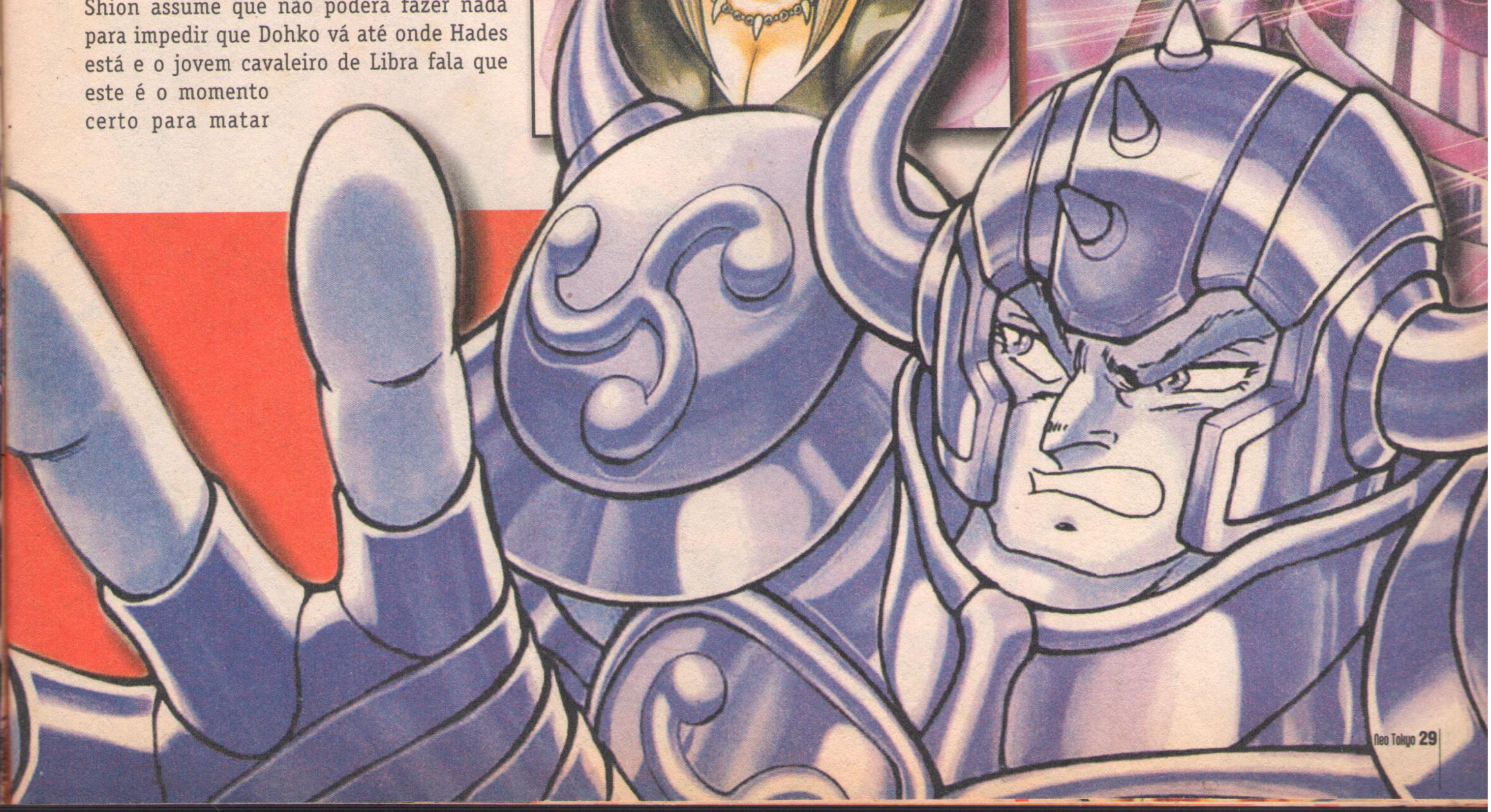
A história se inicia cerca de 243 anos atrás. Dohko e Shion eram Cavaleiros de Bronze (suas constelações não foram citadas, mas provavelmente Dohko era da constelação de Dragão ou de Tigre e Shion era da constelação de Escultor, armadura considerada perdida nos tempos atuais). O atual Mestre do Santuário (nome não divulgado, mas com certeza um antigo cavaleiro de ouro, da geração anterior de Dohko e Shion) nomeou-os Cavaleiros de Ouro, para que eles ajudem na luta contra Hades. Dohko quer partir imediatamente para os Elíseos, local onde está Hades, mas Shion tenta impedi-lo!

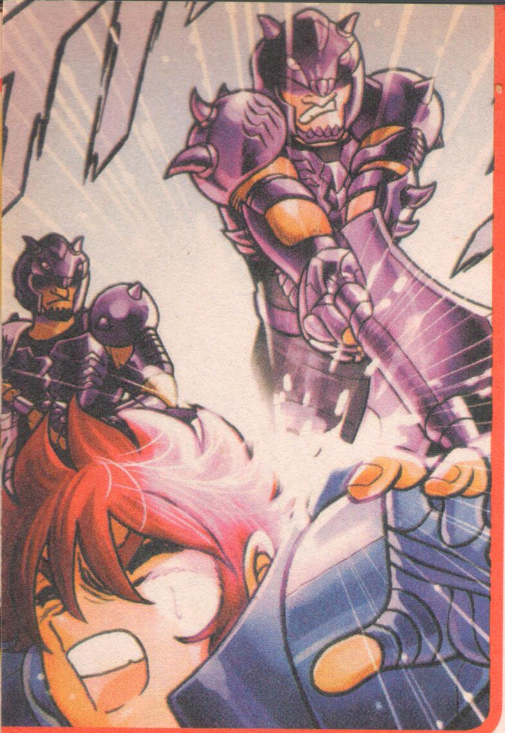
Capítulo 2: **Alone - lançado dia 17 de agosto de 2006 (edição 38)**

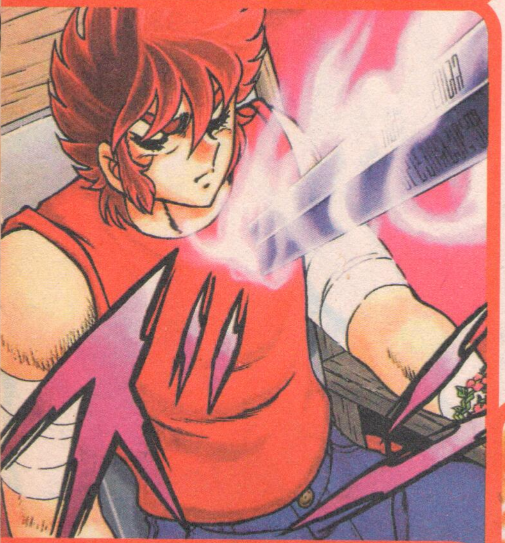
Dohko de Libra e Shion de Áries iniciaram a luta entre eles, cada um disparando seus respectivos golpes: Cólera dos Cem Dragões (Dohko) e Revolução Estelar (Shion). Os dois começam a conversar e sabem que, se continuarem, começarão uma Guerra dos Mil Dias. Shion assume que não poderá fazer nada para impedir que Dohko vá até onde Hades está e o jovem cavaleiro de Libra fala que este é o momento certo para matar Hades. Shion explica que o próprio mestre disse que a Guerra Santa contra Hades poderia começar a qualquer momento. Shion entende que deve ir ajudar Dohko e os dois partem para onde Hades está. Chegando lá, Dohko é imobilizado por um jovem loiro. Shion não tem dúvidas de que este jovem é na verdade Hades, que já encarnou na Terra e escolheu como hóspede um jovem de coração puro. Curiosamente, o jovem ajuda Dohko, curando seus ferimentos. O cosmo ameaçador sumiu e aproveitando-se desta brecha, Shion resolve atacar o jovem. De repente, surge outro garoto, chamado Tenma, dizendo: “Parem! O que querem com meu amigo Alone?”

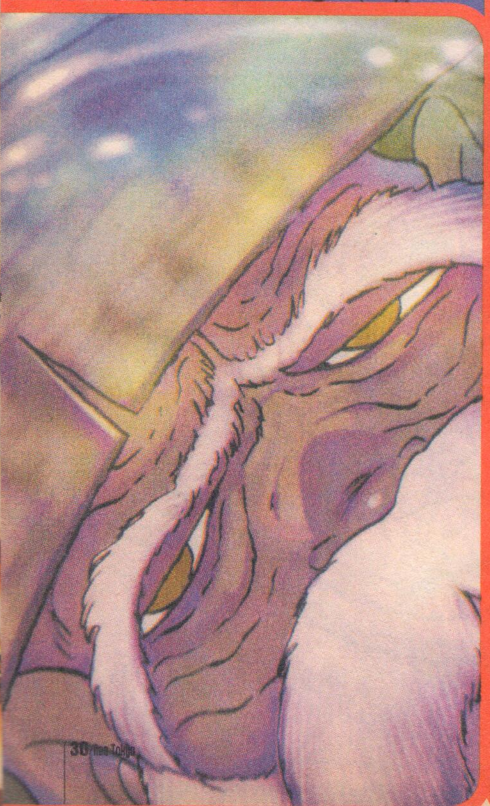












> *"O primeiro tankobon (compilação de capítulos) japonês foi lançado no dia 6 de fevereiro de 2009."*

Capítulo 3: Tenma - lançado dia 21 de setembro de 2006 (edição 43)

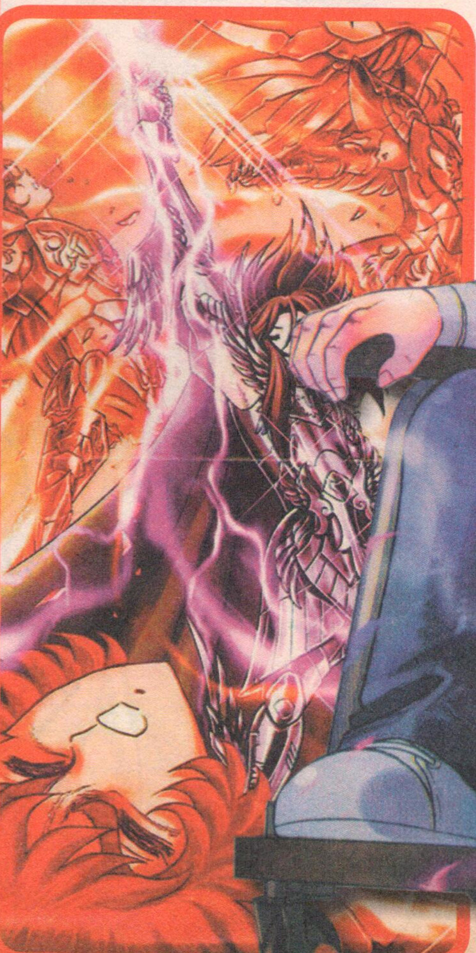
Um rapaz aparece e impede o assassinato do garoto loiro pelos Cavaleiros de Ouro. Ele apresenta-se como Tenma (e não Pégaso), assim como o frágil garoto que revela seu nome: Alone. Logo Tenma parte para cima dos dourados que se defendem com facilidade, mas, neste meio tempo, Tenma consegue fugir em seu cavalo, levando o jovem alvo dos cavaleiros dourados. Um barril, que estava preso ao cavalo, cai, revelando a urna da armadura sagrada de Pégaso.

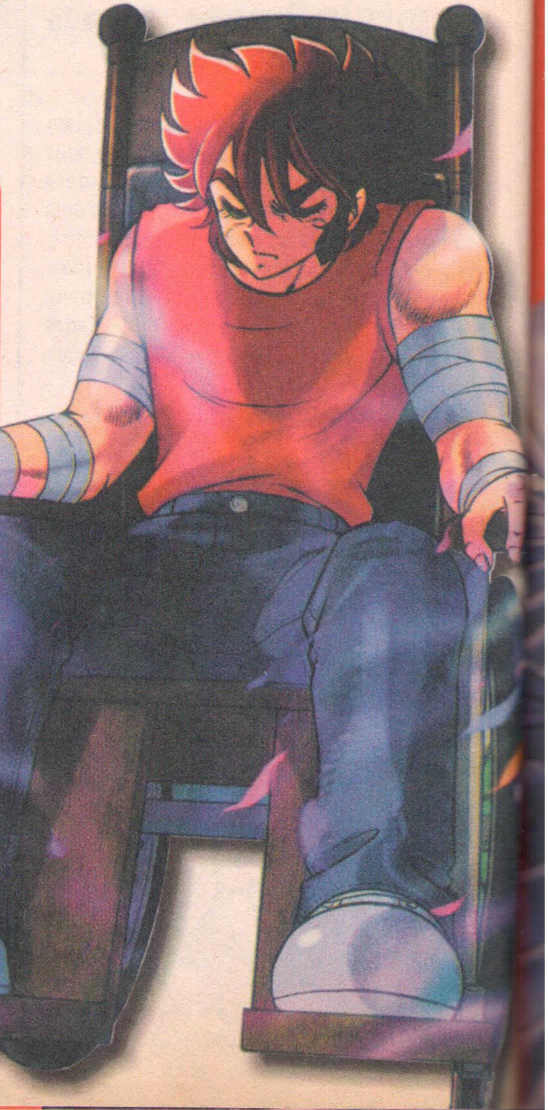
Capítulo 4: Amigo - lançado dia 2 de novembro de 2006 (edição 49)

Tenma pergunta a Alone se ele não se machucou na fuga. O garoto diz ter pequenos arranhões. Ao virar-se para Alone, Tenma vê a figura do terrível deus do submundo, Hades, mas pensa ser apenas uma alucinação. Neste momento, Tenma percebe que um barril que carregava junto de si caiu e diz que tem que voltar para recuperar o seu conteúdo. Os dois voltam, mas, quando Tenma encontra o que queria, os Cavaleiros de Ouro já estão ao lado da urna da armadura de Pégaso.

Capítulo 5: Espada - lançado dia 9 de novembro de 2006 (edição 50)

Dohko pergunta se o rapaz sabe o que tem dentro da urna. Tenma diz que não, mas sabe que só deve abrir quando se deparar com o mal. Ele então abre a urna e veste a armadura de Pégaso. Tenma se assusta com aquilo, mas os Cavaleiros de Ouro explicam o que é uma armadura sagrada. Neste meio tempo, Alone é atraído para uma construção e, lá dentro, o frágil menino encontra uma espada. Ela o atrai tanto que ele acaba sendo surpreendido por uma moça (Pandora). Pandora diz que ele é o Imperador Hades.





Capítulo 6: Despertar de Hades - lançado dia 16 de novembro de 2006 (edição 51)

A garota diz que Alone é Hades, mas ele reluta. Ela pede que ele retire a espada da pedra, pois isso provará que ele é Hades. Enquanto isso, Tenma discute com Dohko, mas logo Shion derruba o cavaleiro de bronze. Dohko ainda diz que quer levar Tenma para treinar no Santuário, mas Shion diz que ele só quer saber quem deu a armadura de Pégaso ao rapaz. Nisso ambos sentem o despertar de Hades na construção. Alone já havia conseguido tirar a espada.

Capítulo 7: Castelo de Hades - lançado dia 21 de dezembro de 2006 (edição 4+5)

Alone cai, pedindo ajuda a Tenma, mas isso não passa de sonho do Pégaso. Mesmo assim, o rapaz corre para ajudar o amigo enquanto Pandora anuncia o despertar dos 108 espectros e o surgimento do castelo de Hades. Shion e Dohko preveem o ressurgimento completo de Hades ao ver o castelo. Eles tentam impedir Tenma, que acaba ignorando-os, sem saber que no castelo não terá força alguma. Já perto do mausoléu onde Alone estava, Tenma chega e fala com seu amigo.

Capítulo 8: Espectros - lançado dia 4 de janeiro de 2007 (edição 6)

Tenma chama Alone, que o ignora. Ao tentar se aproximar do amigo, Pandora o derruba com seu poder. Logo após isso, três soldados de Hades aparecem e começam a agredir o cavaleiro de Pégaso, que tenta reagir sem sucesso.

Capítulo 9: Campo de Força - lançado dia 26 de julho de 2007 (edição 36+37)

Os Cavaleiros de Ouro ajudam Tenma e aconselham todos irem embora, pois o campo de força de Hades diminui suas forças para um décimo. Tenma diz não se importar e que seu mestre lhe ensinou a não deixar amigos para trás. Shion e Dohko perguntam quem treinou Tenma. O Cavaleiro de Pégaso responde que o nome do seu mestre é Suikyô de Copo (Taça). Os Cavaleiros de Ouro se surpreendem, já que eles foram amigos de Suikyô na infância, mas se recordam que há pouco tempo, em uma investigação sobre Hades, ele havia sumido. Neste meio tempo, surge Vermeer de Griffon, que derruba Tenma e depois abate também Dohko e Shion.

Capítulo 10: Suikyô - lançado dia 16 de agosto de 2007 (edição 38)

Vermeer é devastador. Ele controla, com sua poderosa técnica, os dois Cavaleiros de Ouro, porém Tenma interfere, atacando o juiz. Nada acontece devido ao campo de força de Hades. Quando o espectro de Griffon decide acabar com tudo e matar os três Cavaleiros de Atena, aparece o espectro de Garuda, um dos juízes do mundo dos mortos. Ele avisa Vermeer que Pandora quer a sua presença. Os Cavaleiros de Atena reconhecem a voz do espectro de Garuda. Quem será ele? Ele é nada mais nada menos do que Suikyô!

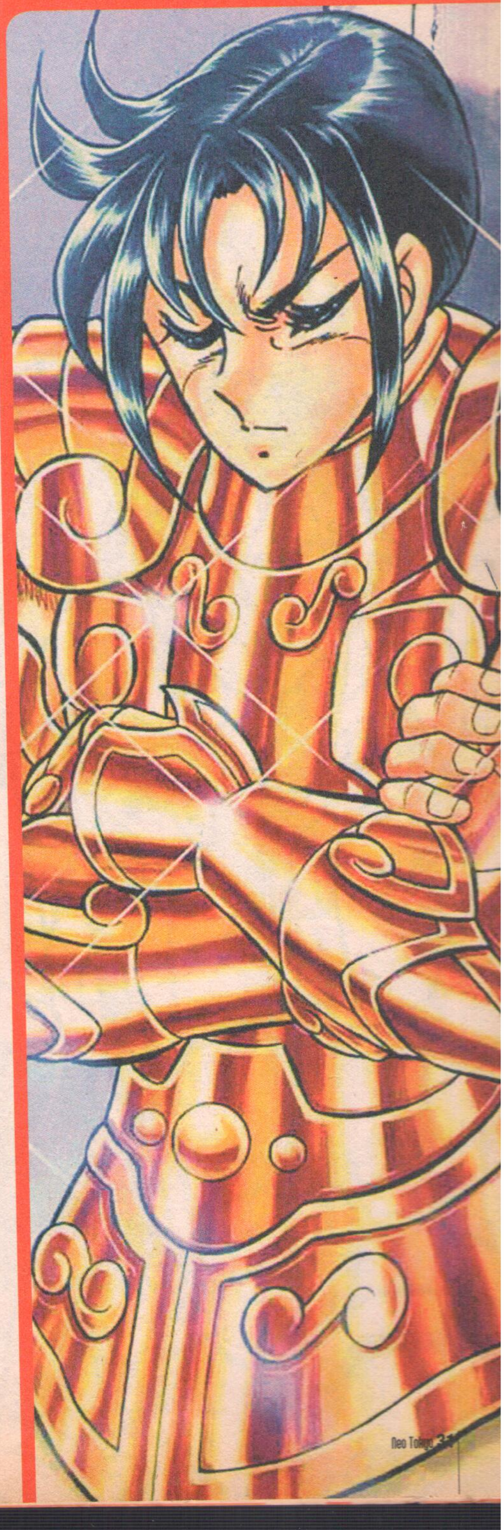
Capítulo 11: Aquecer - lançado dia 6 de dezembro de 2007 (edição 1)

O capítulo começa com uma lembrança de Alone, durante uma tempestade, se abrigando em uma pequena casa. De repente, Tenma entra de forma brusca no local. O fogo da lareira parece insuficiente para os dois. Alone joga as suas ferramentas de pintura na lareira, fazendo o fogo aumentar. Após isso, Alone dorme e Tenma aproveita para roubar as coisas do bondoso menino. No caminho da fuga, ele encontra um homem que o leva de volta para a casa. Esse homem é Suikyô. Ao voltar, Alone fica feliz ao ver que Tenma está bem. Suikyô aquece as crianças com seu cosmo. De volta na batalha, Suikyô diz que o mundo só pode ser limpo por Hades.

Capítulo 12: A Água da Armadura de Copo - lançado dia 24 de janeiro de 2008 (edição 8)

Veermer de Griffon estranha Suikyô não matar logo os Cavaleiros de Atena e diz que duvida que seu companheiro faça isso, tendo em vista que eles já estiveram do mesmo lado. Suikyô resolve arrancar a cabeça de Tenma, mas um soldado aparece e diz que eles (Suikyô e Vermeer) têm

> *"A ideia inicial do Next Dimension era ser um mangá com uma história paralela à história do mangá Lost Canvas..."*



a presença exigida no castelo de Hades. Ambos vão e deixam os três cavaleiros para o espectro soldado matar, já que estavam desacordados e sob o efeito da barreira de Hades. Quando o espectro está prestes a matar Tenma, o cavalo do garoto acaba salvando todos, revelando em seguida a Armadura de Prata de Copo (Taça) dentro de um barril que o próprio cavalo carregava. Tenma acorda e vê Dohko e Shion bem. Os dois explicam que o seu cavalo, chamado Pégaso, o salvou. Dohko explica que a armadura de Copo era utilizada por Atena em momentos especiais durante a mitologia e por isso quem tomasse tal água de sua taça teria seus ferimentos curados, porém eles observam mais uma das qualidades da armadura que é a de mostrar o futuro. Dohko estranha ao se ver velho no reflexo, Shion se vê como mestre do santuário, porém não conta isso a ninguém, e Tenma não entende quem é aquele homem parecido com ele que está em uma cadeira de rodas.

Capítulo 13: Izo e Ox - lançado dia 5 de fevereiro de 2009 (edição 10)

Dohko e Shion são repreendidos pelo Cavaleiro de Ouro Ox de Touro, que diz que eles não poderiam mais agir sem pensar e atacar Hades como fizeram anteriormente. Tenma está lá, mas é ignorado. Ox golpeia os cavaleiros de ouro novatos com o seu golpe Grande Chifre, mas Tenma intervém. O Cavaleiro de Bronze é derrubado com violência pelo guardião da segunda casa zodiacal. Quando Ox resolver atacar os três novamente, surge Izo de Capricórnio, que ignora Ox e derruba penhasco abaixo, ao cortar o chão com a sua Excalibur, os Cavaleiros de Ouro de Libra e Áries e também Tenma. Lá embaixo, os três conversam e resolvem treinar mais para ficarem mais fortes (Dohko e Shion para lutarem contra Hades e Tenma para salvar Alone e Suikyô, seu mestre). Enquanto isso, os Cavaleiros de Ouro Ox e Izo conversam sobre a Guerra Santa e discutem o porque de Hades já estar reencarnado e Atena ainda não. Izo vê a Armadura de Copo trazida por Dohko e Shion e, sabendo da propriedade dela refletir o futuro, resolve olhar para ela, na tentativa de descobrir onde Atena está. Eles acabam vendo Seiya sendo empurrado por Saori em uma cadeira de rodas no ano de 1990. O passado e o futuro irão se misturar.

Capítulo 14: Pulseira de Flores - lançado dia 12 de fevereiro de 2009 (edição 11)

Saori coloca uma pulseira de flores em Seiya. Ela diz que esta pulseira o protegerá. Shun aparece, carregando a urna da Armadura de Andrômeda nas costas. Saori conversa com Shun e pergunta sobre os outros cavaleiros de bronze. Shun responde dizendo que não sabe o que aconteceu com eles, mas sabe que eles estão vivos. De repente, Shun percebe que algo está errado com Seiya. Ele questiona Saori, perguntando se ele está vivo ou não, já que ele não consegue sentir o cosmo do seu amigo. Saori diz que a espada de Hades ainda habita o peito de Seiya. Shun fica sem entender e Saori explica: "Hades feriu Seiya com a sua espada, que nada mais é do que uma espada invisível, utilizada pelo senhor dos mortos para amaldiçoar os humanos. Como Pégaso vem impedindo seus planos de conquistar a Terra desde a era mitológica, ele se aproveitou do momento em que Seiya me salvou, e o feriu gravemente. Agora ele tem três dias de vida apenas, já que a espada continua se movendo e atingirá o seu coração. Esta é a maldição de Hades." Shun sugere que eles possam fazer algo para salvar Seiya. Saori alerta que eles não têm muito tempo, mas tentará falar com alguém. Shun resolve acompanhar Saori. Os dois surgem em Star Hill, o local onde os mestres ficam para ver as estrelas e prever o futuro das próximas gerações. Saori diz que aquele local é também o local mais próximo da Lua. Shun fica espantado e Saori diz: "Vamos encontrar a minha irmã mais velha, Artemis." O chão começa a tremer e o espaço-tempo começa a se distorcer. Os dois chegam a um lugar acima das nuvens: o Olimpo. Shun veste a sua Armadura. Saori percebe que ela voltou a ser uma armadura de Bronze e explica o fato de as Armaduras Divinas terem voltado a ser armaduras de bronze (quando uma Armadura é banhada com o sangue de Atena e o cavaleiro eleva o cosmo até o infinito e deseja muito a vitória, ela se torna uma Armadura Divina, porém quando a missão é concluída, ela volta a sua forma anterior). Shun diz que se sente melhor vestindo a armadura de bronze, já que ele se saiu vitorioso de muitas batalhas com ela, sempre protegendo Atena. Saori diz que chegou a hora de ela proteger Shun e resolve partir para o templo de Artemis. A história volta

243 anos no tempo. Ox e Izo são surpreendidos por um homem de cabelos vermelhos: é o antigo Cavaleiro de Ouro de Virgem chamado Shijima. Ele diz que sente um cosmo bem distante se aproximando rapidamente deles, é o grande cosmo de Atena!

Capítulo 15: O Templo da Lua - lançado dia 19 de fevereiro de 2009 (edição 12)

Shun e Atena estão indo em direção ao templo de Artemis, mas se perdem. De repente, uma coruja surge e se transforma em uma mulher velha. A mulher se apresenta como Hekate, a "Bruxa da Lua" e questiona onde Shun e Saori estão indo. Os dois respondem dizendo que querem ir ao templo da Lua. A bruxa pergunta o que dois humanos querem fazer no templo da Lua. Saori se apresenta como Atena e responde dizendo que quer encontrar a sua irmã. A velha começa a cheirar Saori, reconhecendo-a em seguida. Para deixar Shun e Saori passar, a velha pede algo em troca. Ela retira uma adaga da roupa e diz que quer um pedaço do cabelo de Atena. Ela explica que se ferver o cabelo da Atena com água e tomá-lo em seguida, a pessoa ganhará uma longevidade de 100 anos. Shun não aceita o que a velha quer, mas Saori acaba aceitando por dois motivos: o primeiro porque ela já queria ficar mais leve e o segundo porque é a única forma de eles saírem daquele labirinto e chegarem ao templo de Artemis. A velha corta o cabelo de Saori e some, juntamente com o labirinto! Shun e Atena partem e finalmente chegam ao templo de Artemis. Lá, eles são atacados por flechas. Shun utiliza a sua Defesa Circular e salva Atena. Em seguida lindas mulheres aparecem segurando arco-e-flecha: elas são as Satélites (soldadas lunares). De repente, uma outra mulher aparece, a líder delas e serviçal de Artemis, e se apresenta como Calisto. Ela reconhece Atena e pede perdão pelo ataque, ordenando as Satélites se abaixarem perante a irmã de Artemis. Saori diz que veio ver Artemis e Calisto responde dizendo que a conduta de Atena nos últimos tempos (vencendo Poseidon e Hades) já chegou aos ouvidos de Artemis, que não está nada satisfeita. Calisto ordena que Atena vá embora e espere Artemis convidá-la quando estiver mais calma. Atena diz que não vai embora e que usará os seus poderes se for preciso. Calisto entende e leva Atena até onde Artemis está. A deusa da Lua surge vestindo a sua Armadura. As duas irmãs, Atena e Artemis, estão frente a frente!

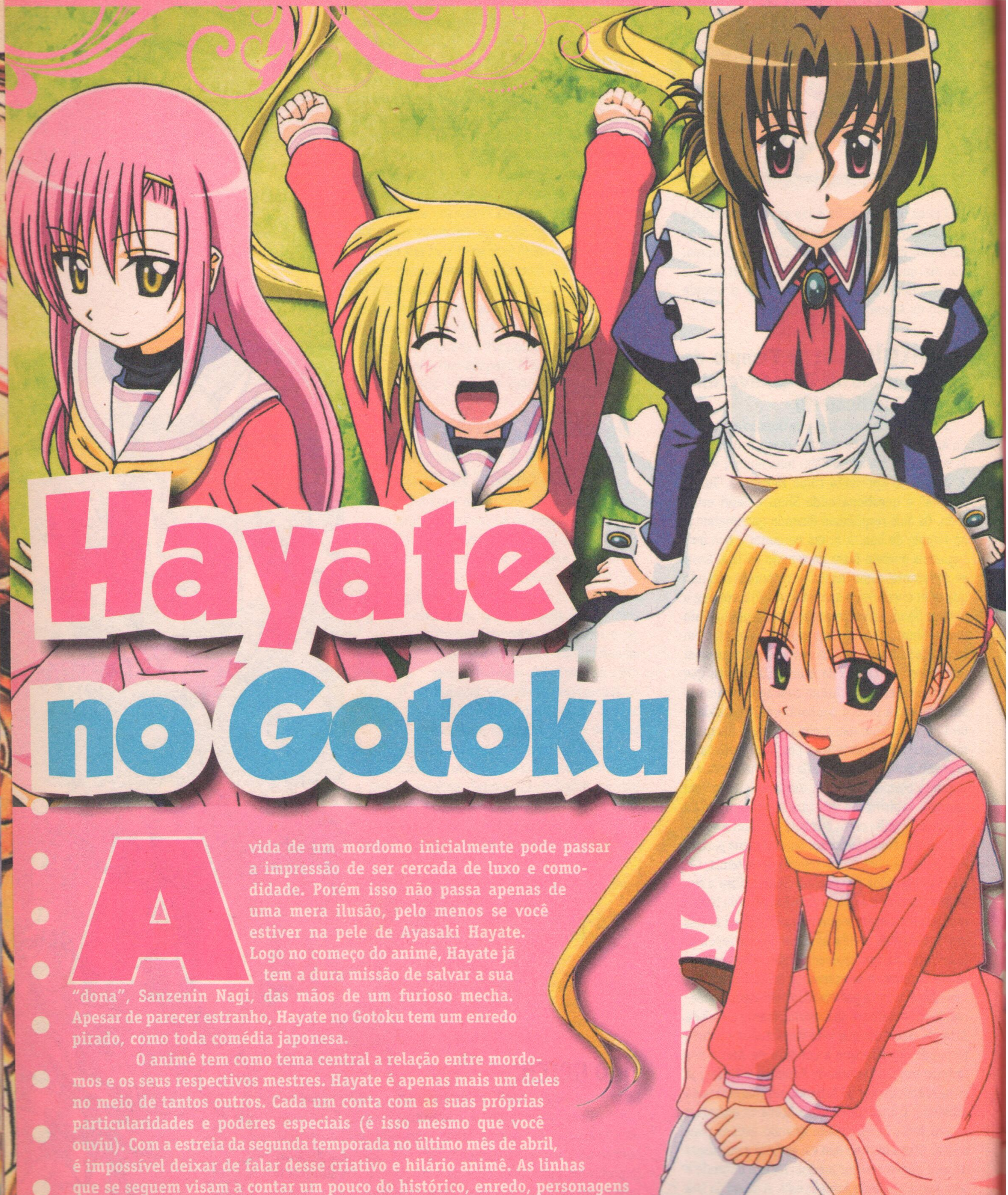
Capítulo 16: O Templo da Lua - lançado dia 26 de fevereiro de 2009 (edição 13)

Atena e Artemis estão frente a frente. Artemis desce as escadas e fica diante de Atena, direcionando o seu báculo para a cabeça de Atena. Atena diz que gostaria de fazer um pedido: ela pede para Artemis emprestar o seu poder para voltar no passado e roubar a espada de Hades. Artemis fica irritada e pede para que Atena se cale, dizendo que ela já causou muitos problemas ao vencer Poseidon e Hades, além disso, isso causaria uma distorção no espaço/tempo. Artemis levanta o seu báculo e tenta acertar Atena, que se defende bloqueando o ataque da sua irmã com o seu báculo. Artemis questiona o fato de Atena tentar salvar a vida de um ser humano e que já é hora de destruir os humanos, que só querem saber de poluir o universo. Atena acaba sendo encurralada na parede, mas responde dizendo que os humanos são tolos e, mesmo roubando e cometendo crimes, possuem algo chamado amor. Enquanto houver amor, Atena sempre acreditará nos humanos. Artemis se irrita ainda mais e joga o báculo de Atena no chão. Shun tenta ajudar, mas é impedido pela Calisto. Artemis diz que, por conviver com os humanos, Atena acabou contaminada pela estupidez deles e que o amor não passa de uma ilusão criada pelos humanos. Ela alerta para Atena parar com isso, pois, caso contrário, causará a ira do senhor supremo (provavelmente uma referência a Zeus) e ela será rebaixada de deusa para humana. Saori começa a derramar lágrimas, mas insiste em dizer que acredita nos humanos. Artemis diz que ela e Apolo não são capazes de controlar o tempo e apenas um deus é portador desse poder: o deus do tempo, Cronos. Atena pergunta onde ela pode entrar Cronos, mas Artemis não sabe, tendo em vista que ele não possui forma. Artemis diz que o pedido de Atena é impossível de ser realizado e pede para ela ir embora. Atena e Shun são jogados para fora do templo. Atena se levanta e diz para Shun que está decidida a encontrar Cronos. Hekate, a bruxa da Lua que cortou o cabelo de Saori, aparece, agora como uma garotinha, e diz que sabe como encontrar Cronos. Artemis conversa com Calisto e começa a chorar dizendo que a sua irmã mais nova é muito corajosa e não importam os desafios que ela terá pela frente, ela sempre se manterá de pé pelo amor que tem pelos humanos.

"O capítulo 12 é inclusive um divisor de águas na história do Next Dimension. É neste momento que Kurumada dá a deixa e abre a possibilidade de explorar outras vertentes."

Não perca:

Na próxima edição da NT, publicaremos um perfil completo de todos os personagens que já apareceram no Next Dimension, uma análise ainda mais profunda sobre a história do mangá, bem como o seu relacionamento com Lost Canvas, e detalhes importantes sobre as brechas da série clássica que Kurumada preencheu agora com o Next Dimension e os novos "furos" que ele criou!



Hayate no Gotoku

A vida de um mordomo inicialmente pode passar a impressão de ser cercada de luxo e comodidade. Porém isso não passa apenas de uma mera ilusão, pelo menos se você estiver na pele de Ayasaki Hayate. Logo no começo do animê, Hayate já tem a dura missão de salvar a sua "dona", Sanzenin Nagi, das mãos de um furioso mecha. Apesar de parecer estranho, Hayate no Gotoku tem um enredo pirado, como toda comédia japonesa.

O animê tem como tema central a relação entre mordomos e os seus respectivos mestres. Hayate é apenas mais um deles no meio de tantos outros. Cada um conta com as suas próprias particularidades e poderes especiais (é isso mesmo que você ouviu). Com a estreia da segunda temporada no último mês de abril, é impossível deixar de falar desse criativo e hilário animê. As linhas que se seguem visam a contar um pouco do histórico, enredo, personagens e curiosidades do título.

Por Leandro Nisishima - nisishimaleandro@msn.com

> "Logo no começo do animê, Hayate já tem a dura missão de salvar a sua "dona", Sanzenin Nagi, das mãos de um furioso mecha."

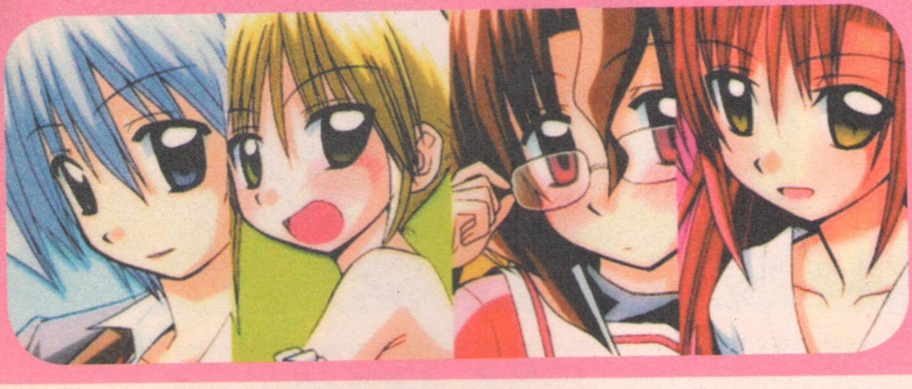
A obtenção dos poderes de mordomo

Vindo de uma família mal-estruturada, com um pai apostador e uma mãe gastadora, Hayate viveu uma infância triste e trabalha por conta própria apenas para se sustentar. Mesmo sendo menor de idade (e de acordo com a lei ele é proibido de trabalhar), o garoto ainda assim tenta de todas as formas enganar os seus patrões e garantir o pão de cada dia.

Porém, no começo da história, o rapaz se vê numa situação difícil, pois seus pais contraíram uma grande dívida com a Yakuza, e cabe ao próprio protagonista pagá-la. Sem fundos para isso, Hayate entra em desespero e longe do bom senso resolve raptar alguma garota qualquer, e quem sabe exigir dinheiro em troca. Para a sua felicidade, uma menina de cabelos loiros e longos estava passando coincidentemente por ali.

O nome dela era Nagi, filha da rica família Sanzenin. Sem saber de nada disso, Hayate apenas se declara a ela. Sim! Apesar de a ideia inicial ser raptá-la, a maneira como o desajeitado protagonista tenta fazer isso, leva Nagi a interpretar tudo aquilo como uma confissão amorosa. Passada a confusão e antes de Hayate se recompor, para a sua infelicidade Nagi acaba sendo raptada por bandidos verdadeiros.

Pedalando mais rápido do que um carro, o protagonista sai em disparada para resgatar a menina. No fim, com tudo resolvido, Nagi se vê grata pela ação de Hayate e decidi contratá-lo como legítimo novo mordomo da família Sanzenin. Pelo lado de Hayate, começar dessa forma o animê não foi nada mal. O único ponto negativo é que ele terá que trabalhar muito até pagar a sua dívida com a Yakuza.



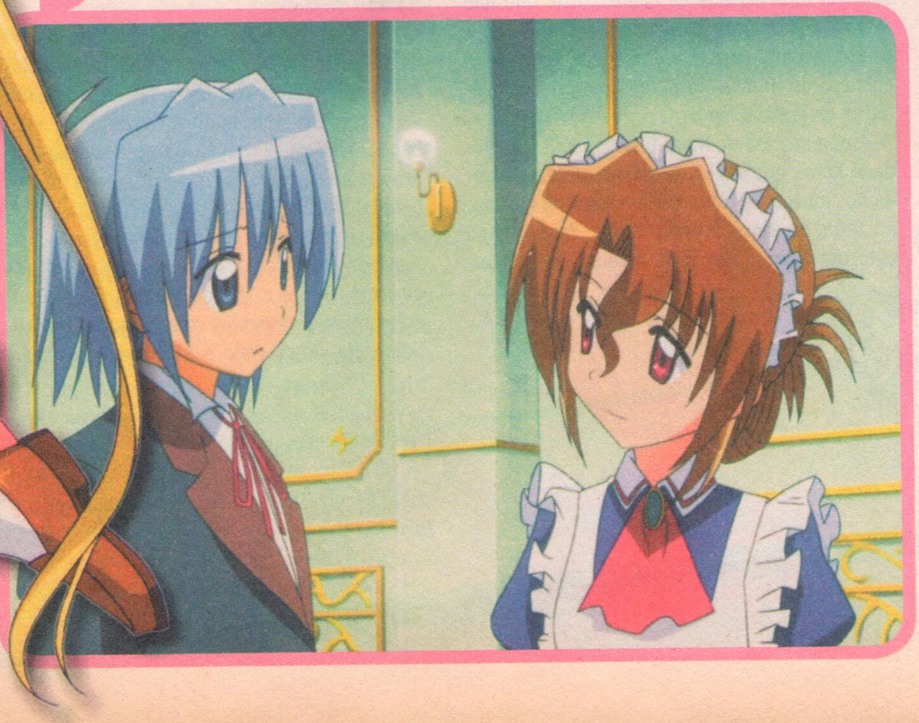
Localizando-se no mundo de Hayate

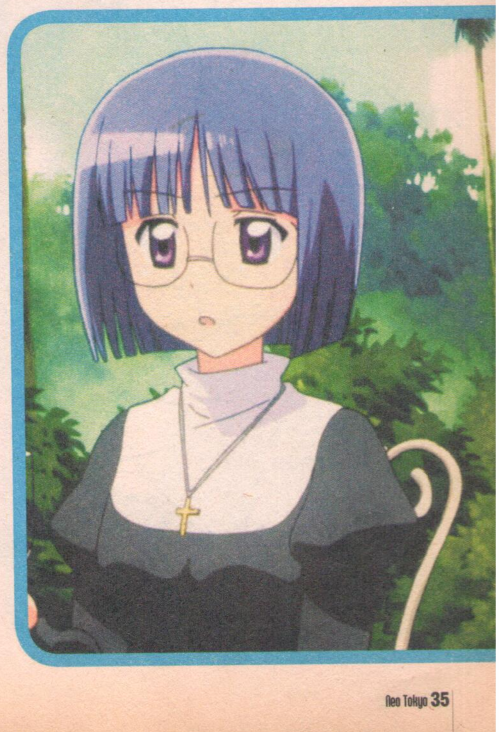
Agora dentro da mansão dos Sanzenin, Hayate mostrará serviço desde o começo, com uma inegável habilidade na hora de fazer as tarefas domésticas mais básicas, como limpar, lavar e cozinhar, por exemplo. Suas grandes habilidades impressionam até mesmo Maria, uma empregada que trabalha há muito tempo na família Sanzenin. Porém, a chegada do garoto não agrada em nada o temível Klaus (pelo menos no começo da série ele é temível).

O líder chefe dos mordomos da família Sanzenin não aceita inicialmente Hayate como legítimo mordomo de Nagi, em parte pelo fato de o antigo servo dela (Himegami) estar apenas desaparecido, e não demitido. Por outro lado, Nagi de todas as formas tenta convencer Klaus, mas esse se mostra inflexível até que Hayate prove as suas habilidades como mordomo.

Obviamente não teríamos história se o protagonista não mostrasse serviço, e num piscar de olhos (mais precisamente um episódio), Klaus acabará, um pouco contra a sua vontade, aceitando o garoto. Um bom aviso a se dar nessa parte é que depois disso Klaus nunca mais será o mesmo.

Passada a primeira provação, o cotidiano de Hayate ao lado de Nagi não será dos mais fáceis. Mesclado com situações cômicas, o protagonista encontrará diversos personagens,





cada qual com o seu próprio carisma. Logo nos primeiros episódios, teremos a chegada de Saginomiya Isumi, uma garota com aparência "moe" e que vive se perdendo, onde quer que esteja.

Apesar de um garoto da sua idade, Tachibana Wataru, nutrir amor por ela, Isumi começará a secretamente gostar de Hayate. Não precisa dizer o quanto Wataru ficará inicialmente furioso com a situação, mas como tudo o que acontece em Hayate no Gotoku, no fim tudo isso será usado apenas para o lado da comédia.

Além dos dois, teremos ainda diversos outros personagens carismáticos. Daqueles que frequentam a casa de Nagi, temos a agitada Aizawa Sakuya, uma espécie de comediante, que não dispensa bater nos outros com o seu leque. É de Sakuya que partirá um dos momentos mais cômicos do animê, ao menos para nós, brasileiros (veja mais abaixo).

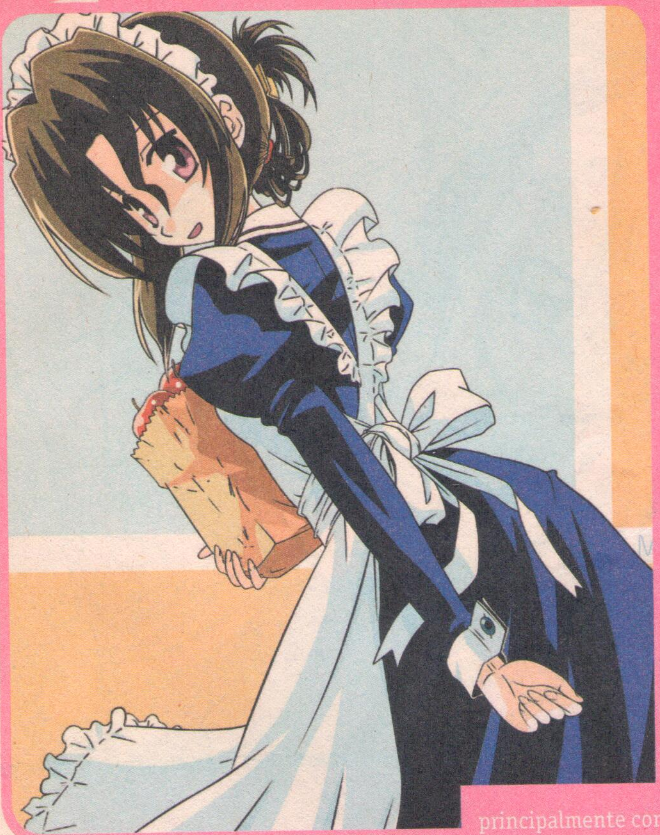
Ainda na casa de Nagi, teremos o já mencionado Klaus, que depois da seriedade demonstrada no começo, se transformará num ser cômico, ao lado do tigre bípede Tama. Esse último colocará Hayate nas mais diversas confusões, levando o mordomo a quase sempre brigar com o "pobre" tigre.

Saindo um pouco do círculo fechado da mansão dos Sanzenin e considerando o fato de Nagi ainda ser uma estudante, vale dizer que o núcleo "escola" mostrará alguns outros personagens. Uma das principais delas é sem dúvida Hinagiku Katsura. Hina (como geralmente é chamada) faz o papel de aluna responsável e esforçada, sempre pronta a defender os interesses da Hakuou Gakuen (a escola onde estuda), sendo a líder do conselho estudantil. Mas apesar de toda boa aparência, Hina tem um grande medo de altura, sendo que ironicamente a sala do conselho estudantil fica no alto do colégio.

Em contrapartida à personalidade correta de Hina, temos a sua irmã mais velha Yukiji. As desavenças já começam no fato de Yukiji ser alcoólatra (possuidora do lendário estilo bêbado). Mesmo diante da sua ocupação de professora, a personagem não dispensa uma boa bebida. No fim, apesar das diferenças, Hina e Yukiji se entendem razoavelmente bem.

Ainda no núcleo "escola" e como aliadas de Hina, temos o trio de garotas do conselho estudantil. Conhecidas como Segawa Izumi (a líder), Hanabishi Miki e Akasake Riza. As três

> *"Em contrapartida à personalidade correta de Hina, temos a sua irmã mais velha Yukiji."*



tentarão de todas as formas não atrapalhar Hina, já que em termos de ajuda elas serão quase insignificantes. Ao menos pelo lado de Hayate, a participação delas renderá boas piadas contra o pobre mordomo atolado em dívidas.

E não acabou, fora de qualquer núcleo e aparecendo quase que aleatoriamente, temos a famosa "garota cenário", mais conhecida como Nishizawa-san. Apesar de em diversas passagens ela não ter importância nenhuma para a situação, a personagem frequentemente aparece. No fim, ao longo dos 52 episódios, o espectador poderá notar que Nishizawa de uma forma ou outra terá aparecido em todos eles. E sendo um tanto quanto gulosa, todas as suas aparições estarão ligadas direta ou indiretamente a comida.

Conhecendo os mordomos mais fortes do mundo

Um dos detalhes mais interessantes e cômicos de Hayate no Gotoku está no fato de a série ser um shounen que ironiza outros shounens. Ao longo de todos os episódios, diversas referências e paródias relacionadas a animês clássicos como Rurouni Kenshin, Saint Seiya (o lendário estilo bêbado vem daí), Initial D, Naruto, entre outros, hora ou outra aparecerão no animê.

Além disso, a linha de história da série segue perfeitamente o esquema adotado por animês desse tipo. Hayate é um mordomo que sonha em se tornar o mais forte deles. Para conseguir isso, o garoto pratica e tenta melhorar todos os dias as suas habilidades principalmente contra outros mordomos e os seus respectivos golpes especiais.

Claro que, na tentativa de detê-los, o próprio Hayate tentará desenvolver a sua própria habilidade especial e participará de torneios, cujo único e ridículo objetivo é eleger o melhor deles. De forma cômica, Hayate no Gotoku ironizará cada passo de um herói shounen, na pele de um carismático mordomo. Ao lado dele, temos a sua princesa, que diferente do lado nobre de personagens típicas do gênero, é uma Hikikomori (ser antissocial, que se tranca dentro de casa) e otaku.

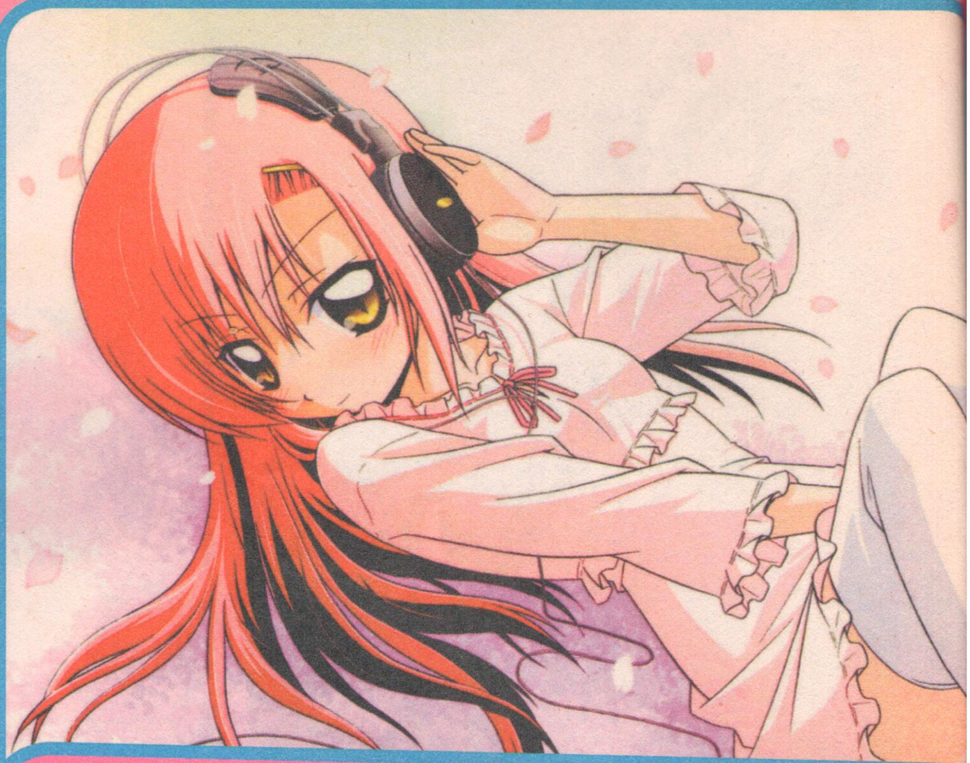
Nagi é tudo menos uma pessoa de classe. A garota ama qualquer coisa relacionada ao universo otaku e ignora boa parte do mundo exterior, até pelo fato de ter nascido numa família rica. Sua única motivação é terminar e publicar o seu notável mangá (nem tanto assim) chamado Magical Destroyer (bem ridículo, diga-se de passagem). Fora isso, a menina protagonizará um romance com Hayate, embora seja algo bem deixado de lado, até pelo fato de o animê ser de comédia.

Além dela, o elenco de personagens não tem nada de sério comparado aos vilões padrões. Aliás, parte dos vilões age de uma maneira tão clichê que tem sérias chances de nos fazer ver os vilões de séries shouens como seres realmente patéticos, sobretudo aqueles que ficam atrás das cortinas e mandam um número infinito de escravos para acabar com o protagonista, e no fim são mortos depois de ele se tornar mais poderoso.

Fora do campo dos shounens, criatividade e ironia é o que não falta no anime. Desde a voz forçada e marcante do narrador, que

faz questão de tirar sarro com cada evento ocorrido ao longo do episódio, passando pela insistente mania de o pessoal da Yakuza ser chamado de "as pessoas muito boazinhas", Hayate ser chamado de "Hayata-kun" pelo trio de estudantes do conselho estudantil, até os comentários hilários no começo de cada episódio, demonstram o ótimo e criativo trabalho da Synergy SP.

No fim, quem esperava ver um desenvolvimento melhor no romance entre Nagi e Hayate com certeza queimará a língua. Em poucos momentos ele será o foco, mas, diga-se de passagem, nem fará falta diante do ótimo clima de humor. O único ponto negativo na comédia de Hayate no Gotoku é que ela se assemelha em alguns pontos com a de Lucky Star. É preciso ter certa bagagem otaku para entender as piadas do animê, embora, diferente do outro título, algumas paródias se utilizam de séries bem populares por aqui, o que pelo menos ajuda um pouco.



> *"Um dos detalhes mais interessantes e cômicos de Hayate no Gotoku está no fato de a série ser um shounen que ironiza outros shounens."*

A origem do animê

Hayate no Gotoku nasceu como um mangá desenhado por Kenjiro Hata. O título começou a ser publicado em maio de 2004 na revista Shounen Sunday, de autoria da Shogakukan. Atualmente a obra conta com 16 volumes lançados e continua a ser serializado. O mangá alcançou um relativo sucesso em terras japonesas, fazendo com que Hayate no Gotoku ganhasse uma versão animada, que estreou no dia primeiro de abril de 2007. Mesmo sendo mais recomendado para meninos na pré-adolescência, o animê alcançou grandes níveis de audiência, tendo sido assistido não somente pelo seu público-alvo, como também por adolescentes e adultos.

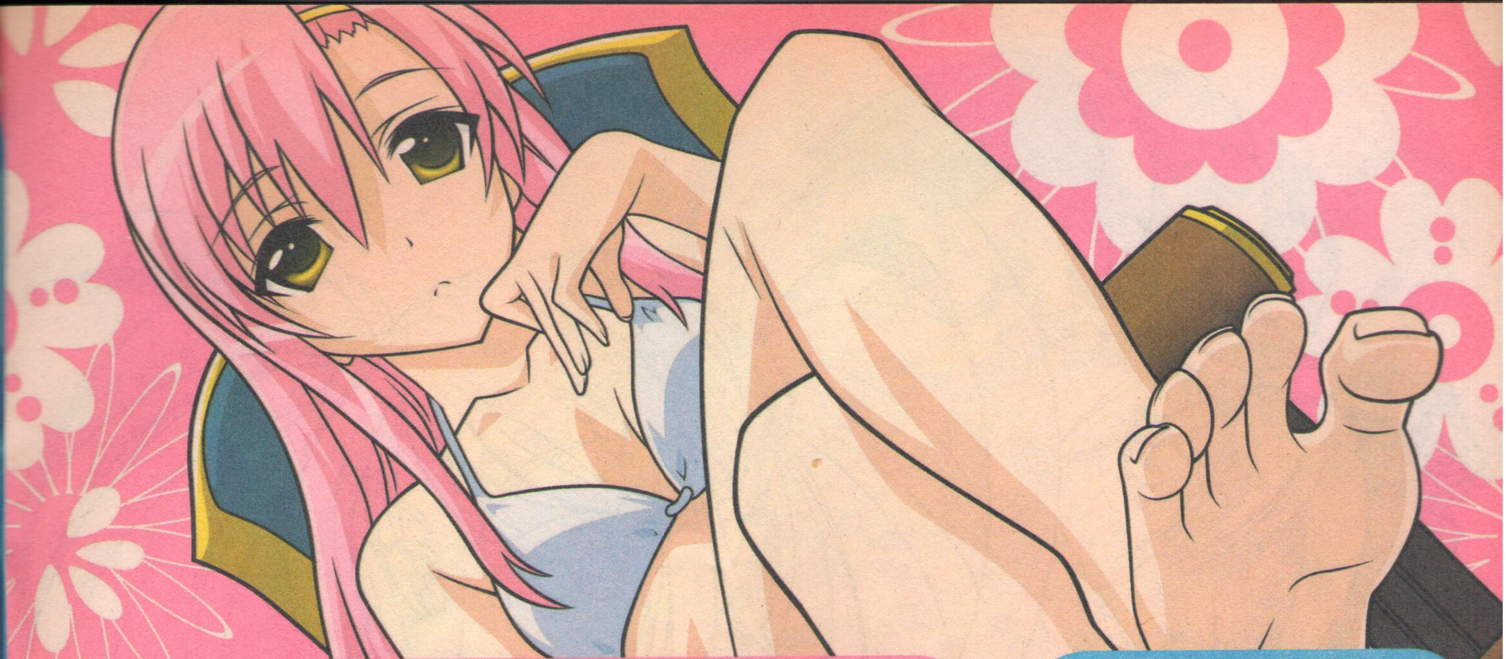
Ou seja, Hayate no Gotoku acabou virando um título para toda a família. Não precisa ser gênio para saber que o interesse pela série atraiu a atenção do público otaku, fazendo com que as empresas e editoras do mercado de entretenimento do Japão, logo começassem a lançar o título em vários meios diferentes, como também a vender diversos produtos com o nome da franquia. Uma Light Novel de dois volumes saiu meses depois da estreia do animê, mais precisamente em maio de 2007. Dois jogos para Nintendo DS foram lançados pela Konami.

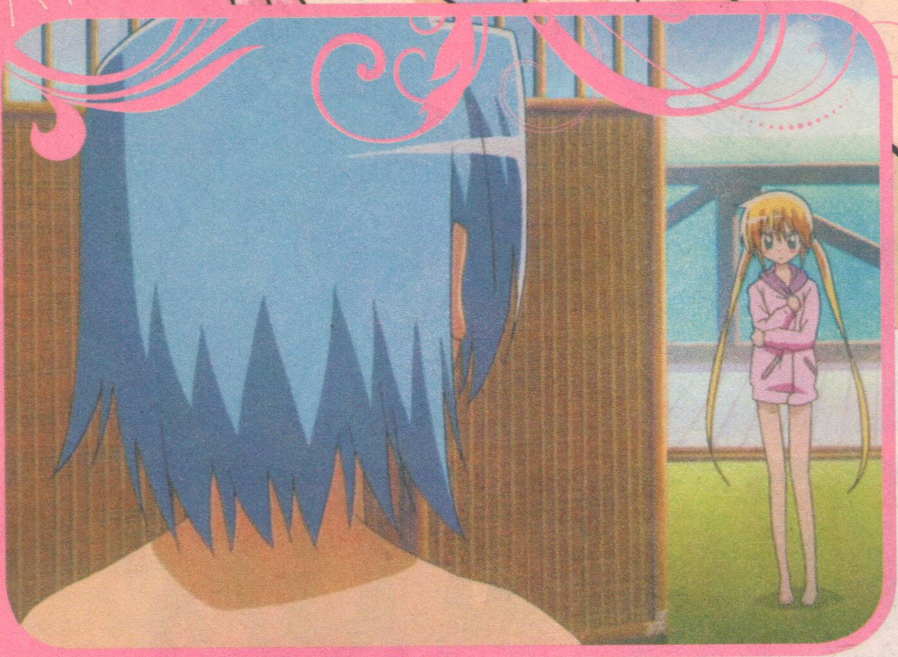
Tivemos ainda vários Dramas CDs. Por fim, chaveiros figures, canetas, estojos e toda sorte de produtos relacionadas à série encheram as lojas de todo o Japão. Com os bons resultados financeiros, a Synergy SP, produtora do animê, anunciou em março de 2008 a continuação de Hayate no Gotoku. A data de estreia aconteceu em abril de 2009. Contudo, a produção do animê mudou da Synergy SP para o J.C.Staff.

Um detalhe curioso é que a protagonista Nagi se encaixa na definição de personagem "tsundere", e entre as principais obras do J.C.Staff, como Shakugan no Shana, Zero no Tsukaima e o recente Toradora!, todos contam com protagonistas desse tipo, adicione a isso o fato de todas elas serem dubladas por Rie Kugimiya, conhecida entre os otakus japoneses como a rainha do tsundere.

Outro ponto a ser destacado em relação à segunda temporada é que dessa vez o animê será exibido de madrugada, num horário reservado mais aos animês voltados ao público otaku. Parte dessa mudança se deve à mudança de estúdio, como também ao fato de a série ter feito um imenso sucesso entre os otakus. O ponto bom de tudo isso se concentra no fato de que teremos um número menor de censuras.

Digo isso, pois a primeira temporada foi exibida todo domingo de manhã, num horário reservado ao público infantil, o que levou determinadas partes a serem amenizadas, mesmo considerando o fato do conteúdo não ser tão forte assim. Por outro lado, a versão em DVD veio sem os cortes. Parte deles envolvia cenas fan service, porém outras estavam ligadas a referências e paródias. Quando certas personagens falavam o nome de uma determinada série, muitas vezes a fala era tão cortada, deixando incompreensível o que a personagem em questão queria dizer.





Algumas curiosidades sobre o Brasil

Como bem dito, Hayate no Gotoku ironiza uma série de animês e mangás, porém uma das maiores surpresas para o público brasileiro são as paródias feitas com o Brasil. A nossa terra natal foi mencionada no animê nada menos do que cinco vezes, algo em torno de uma vez a cada dez episódios. Vocês sabiam que existe uma linha de metrô ligando Tóquio ao Rio de Janeiro?

Alguém também já pensou em se aposentar e viver o resto dos seus dias numa fazenda de café no Brasil? Já tentaram explorar a Amazônia na esperança de encontrar um raro artefato com superpoderes? Não? Pois bem, Hayate no Gotoku pode dar umas dicas valiosas para quem pretende fazer algo assim.

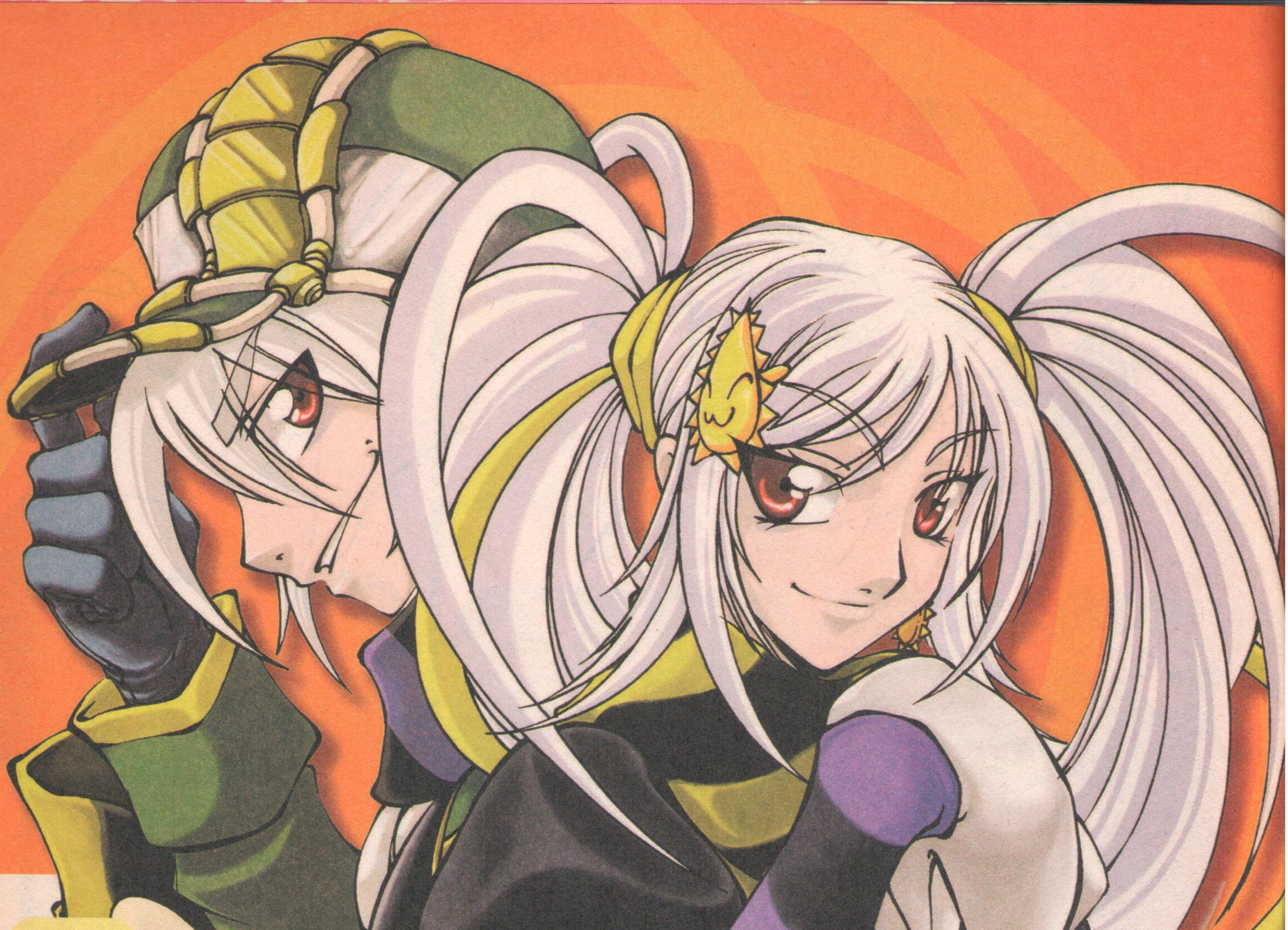
Falando tecnicamente

Em qualquer animê essa é uma parte que sempre gosto de comentar. Pode não ter importância para muitos, mas quem realmente gosta de animês ou animação de um modo geral dá um grande valor para isso. Hayate no Gotoku pode não ser um marco no que se refere a animações dinâmicas, com vários objetos em movimento ao mesmo tempo, mas certamente se destaca em diversos outros pontos.

A começar pelos traços, que embora contenham um ar "moe" não são excessivamente "kawaii", estando num ponto neutro entre o sério e o "bonitinho", ficando na medida certa para uma comédia. Aliada ao bom visual dos traços, as fortes cores conferem um clima vivo para a maioria das situações. Inicialmente a tonalidade pode incomodar, mas ajuda o fato de termos alguns efeitos de luz, que cortam parte dessa sensação.

Sobre a animação propriamente dita (o animê em movimento), Hayate tem poucas cenas com movimentação excessiva, fazendo com que isso permita à série seguir um fluxo razoavelmente constante durante todo tempo, sem queda nítida na qualidade de animação. E mesmo nas cenas de ação, temos boas coreografias, embora seja verdade que esteja abaixo de títulos como Kurokami ou Kara no Kyoukai (apesar de ser covardia comparar com esse último).

Por fim, apesar do ótimo trabalho na parte de animação, uma das maiores reclamações dos fãs de Hayate no Gotoku está na trilha sonora. O problema não está na quantidade ruim de faixas, mas sim no número razoável delas. Por isso quero dizer que mesmo o animê contando com músicas interessantes, nenhuma causa um grande impacto, seja nos momentos de comédia ou ação.



Era uma vez dois irmãos...

Hansel&Gretel quebra todos os paradigmas e apresenta uma trama envolvente, cheia de ação e desventuras, numa busca estranha em um mundo pitoresco, neste mangá genérico.

Por Rober Castro Braz

Hansel & Gretel

Hansel e Gretel. Sim, você já ouviu falar deles. No entanto, pelo menos aqui no Brasil, não com estes nomes, mas como João e Maria.

No conto original, da qual já deve ter ouvido inúmeras vezes na infância antes de dormir ou ler em livros ilustrados, os dois irmãozinhos, filhos de um pobre lenhador, são abandonados numa floresta até encontrarem uma casa de doces, onde uma bruxa passa a alimentar João para que este engorde, e transforma Maria em sua empregada. Depois de muitos apuros, os dois enganam a velha, fogem e vivem felizes para sempre. E aí, lembrou?

Havia uma Casa de Doces...

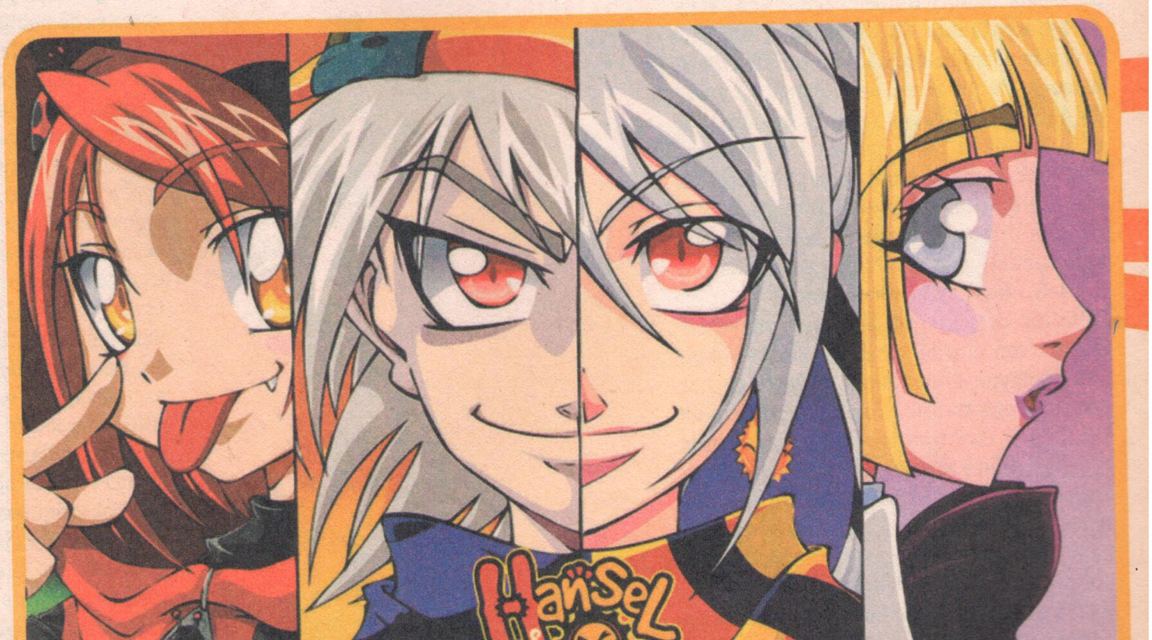
Bem, neste mangá, o conceito muda um pouco de figura... João é Hansel e Maria é Gretel (que nada mais são do que seus nomes originais do conto tradicional) e eles não têm diferenças de idade, aqui são gêmeos e albinos que começam a trama com 13 anos. Sua ligação é tamanha que, mesmo distantes, podem sentir-se.

Num passado trágico, quando mais crianças, foram supostamente abandonados pelo pai no Bosque de Sidh, uma floresta gigantesca daquela região de mesmo nome. Passaram semanas perdidos, com fome e frio, até avistarem uma bela e visualmente acolhedora casa com tijolos de chocolate, janelas de caramelos, porta de biscoito, telhados de mel... E uma senhora, aparentemente simpática, disposta a cuidar dos dois pequerruchos.

Não demorou muito para as máscaras caírem. A mulher se mostrou uma velha antropófaga, que aprisionou Hansel e o forçou a se alimentar de guloseimas para que engordasse e então pudesse comê-lo futuramente. Para lhe ajudar, tornou Gretel sua empregada. No processo, a garota foi petiscar alguns doces, mas não sabia que aqueles tinham ácido no recheio... E hoje usa próteses dentárias e uma língua artificial.

Seu irmão quase foi devorado pela velha, mas foi salvo por ela a tempo. Ainda sim, no que antes eram partes do lombo do garoto, agora placas metálicas cobriam o que faltava. Seu coração atualmente é feito de uma estrutura mecânica e funciona movido a vapor – outras das invenções da menina.

Com sua algoz morta, os dois vão em busca do pai, para resolver assuntos pendentes. Gretel quer conversar com ele, reconstruir a família e viver em paz. Hansel já tem propósitos extremamente opostos aos da irmã: o rapaz quer encontrar o pai para matá-lo. Afinal o homem os abandonou na floresta e eles passaram por tudo aquilo. Ou será que não?



Eles não são bem-vindos naquele lugar...

Depois de uma vaga investigação, os gêmeos conseguem encontrar algumas pistas mais concretas que os levam para a metrópole daquela região: Echtra, uma cidade industrial, movida a ferro e vapor, por forças militares, religiosas e da Ciência.

Em sua jornada, em busca de mais pistas do pai (que eles já sabem estar lá), deparam-se com outras figuras que também remetem aos contos de fadas.

A primeira é Lilita Redcap, uma garotinha de 10 anos, bem kawaii, mas que possui força e agilidade incomuns. Ela vem de uma família humilde que mora próximo a um cais. Seu pai é lenhador e sua mãe, auxiliar em manutenção de máquinas, ambos aposentados. Também possui seis irmãos mais velhos (e excêntricos), que são Guardas da Força Marinha da cidade. Uma característica em comum entre o clã Redcap é que todos possuem uma pintinha abaixo do olho direito.

Mas não demora muito para a dupla de albinos ajudar a garotinha, que é acusada de ter matado a própria avó, quando foi levar remédios para ela. Caçada pelos próprios irmãos, Lilita vai morar no Caranguejo Vermelho, o mesmo albergue onde os gêmeos se instalam.

O Circo de Horrores é outro lugar onde eles encontram mais pistas do paradeiro do pai, com ajuda da excêntrica e bela (e bota bela nisso!) Dorothy Gale, que, além de apresentadora do espetáculo, também trabalha como balonista para turistas ricos. A moça, de 18 anos, uma simpática ruiva de dotes avantajados (e bota avantajados ni... Tá, parei! =P), possui três bizarras criaturas como grandes companheiros: o magricela Bedervet, o construto HL-07 e o covarde Ortro. Ao longo da série, Dorothy acaba tendo uma admiração tremenda por Hansel... Mas também por Gretel!

Outros dois personagens que prometem mudar o conceito de "casal" são Sofia e Robin. Sofia Goldynn é uma moça de belos cachos dourados que trabalha como dançarina num cabaré e é caçadora nas horas vagas, tem 20 anos. Muito mal-humorada e rabugenta, matou três ursos que a atacaram no passado, empalhou e pendurou sobre a porta da sala. Já Robin de Locksley é um mercenário de 25 anos, vindo de Tir (cidade vizinha a Echtra), muito sério e frio, porém com bom coração (e possui uma moto maneira). Extremamente habilidoso, se torna perigoso no manejo de sua besta. Vem até a metrópole com o intuito de caçar um dragão, que descobre em pesquisas ser um mal terrível, que pode acabar com toda a existência e seu surgimento será no centro de Echtra. Mas seria mesmo um... "dragão"?

Para finalizar o quadro de personagens, temos Seth, um felino humanóide, que não fala, mas é um exímio espadachim. Surge do nada e promete proteger os gêmeos com sua vida. Qual seriam suas reais intenções...?

Os Mistérios de Oz...

Paralelo a toda a trama dos irmãos, há uma jovem de 16 anos, bela, porém perturbada, de nome Alice Liddell, que sempre teve pesadelos e sonhos estranhos, que de certa forma refletiam sua realidade. Transtornados, seus pais a levaram para os Laboratórios Oz, onde a garota passou por experiências estranhas e saiu de lá com sequelas... Isso há 3 anos. Atualmente ainda mora na mansão com a família, mas é antissocial e seu único amigo é Frost, um coelho imaginário, sempre neurótico com as horas. Alice não sabe, mas seus sonhos estão ligados com o destino do mundo...

Em Oz, muito da política de Echtra acontece. É nas entranhas deste lugar que surgem cientistas com experiências bizarras e sacerdotes obcecados por cultos antigos. Os militares são apenas marionetes nas mãos deles.

Estaria o pai de Hansel e Gretel envolvido com Oz?

Fruto do Mal...

Wendy Darling é uma jovem senhora de 36 anos, que reside num asilo, depressiva e sem a família. Os filhos a deixaram lá. No passado se relacionou com um Demônio do Vento que acreditava ser um elfo, de nome Pan. Peter Pan. Ela guarda segredos que podem ser a chave para a busca dos irmãos albinos.

Pan era uma criatura que veio de outro mundo, criando um mundo ilusório dentro de um orfanato abandonado, de onde surgiram criaturas oníricas, entre elas sereias, índios e piratas!

Da relação incomum dela com Pan nasceu Pedro, que logo foi sequestrado por Gancho, o capitão pirata "criado" pelo seu algoz, com o intuito de se vingar de Peter, capturando seu filho. Mas o Demônio do Vento havia morrido meses antes, devido a uma praga.

De qualquer forma, o garoto foi criado de forma rude e dura, herdando a Sombra que seu pai controlava – e da qual passou a controlá-lo. Meio-humano meio-demônio, Pedro é um nefilin de 13 anos, adotou o nome Turpis, matou Gancho e voltou para Echtra, em busca da Flauta de Pan, para propósitos ainda maiores, que poderá fazê-lo colidir com os gêmeos de forma brusca!

Capaz de controlar e atravessar as sombras, este rapazinho será o algoz do 1º Arco de desventuras dos jovens irmãos. E tem muito mais!

Mangá... Brasileiro?

Sim! Hansel&Gretel (ou apenas H&G) é um mangá feito no Brasil. O termo "mangá" é válido, pois todos os conceitos, princípios e essência de um típico mangá estão presentes nos três volumes a serem lançados no 2º semestre deste ano.

Os mangakás responsáveis pela obra são: Douglas MCT (roteirista de H&G), escritor com um livro lançado em 2008 e mais dois para este ano, já foi diagramador e designer gráfico. Além disto, atuou por quase 4 anos como roteirista dos quadrinhos da Turma da Mônica, além de já ter ganho alguns prêmios literários e roteirizado uma animação. Atualmente trabalha como roteirista para games, animações e quadrinhos, profissionalmente.

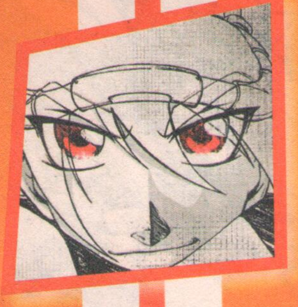
O outro é o já famoso entre os otakus brasileiros, Ulisses Perez (desenhista de H&G), que já desenvolveu as três edições especiais de Combo Rangers, desenhou para a revista Pokémon Club, fez designer ilustrativo para edições antigas da Anime>Do, além de ter sido o Ilustrador Oficial de personagens e séries como Pokémon, Card Captor Sakura e Dragon Ball para editoras detentoras dos direitos de publicação no Brasil, ex-colunista de uma seção da Smack, entre outros trabalhos plenamente primorosos.

Junta, a dupla criou uma história maravilhosa, fantástica e envolvente, que mescla o gênero Steampunk com Fantasia de forma única e original. Os inevitáveis clichês são transformados a favor da trama, o que evita "ecos" de outras séries. Seus personagens são cativantes, com personalidades marcantes – e faço aqui uma aposta: vão conquistar uma legião de fãs pelo Brasil. E não perca, na próxima edição da NT, uma entrevista exclusiva com os autores, falando mais de H&G, com muito material inédito!

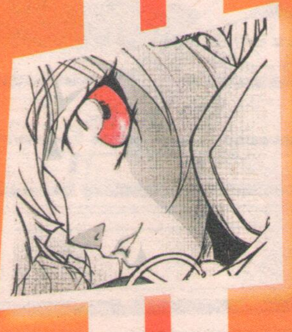
E lhes adianto, com entusiasmo, que o mangá é muito bom! A arte é excelente e os roteiros originais nos conduzem para subtramas inesperadas, além da linha narrativa principal, que já é um primor à parte. Tive a sorte de ter acesso a um material extra e fiquei muito contente pelo o que virá em breve!

Assim como eu, creio que você também ficará empolgado e curioso para ler este mangá 100% nacional, mas com a mesma qualidade dos orientais. Sério!

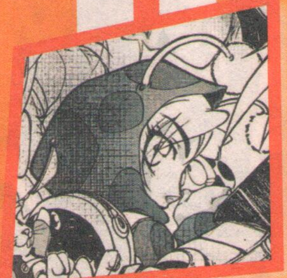
PERSONAGENS



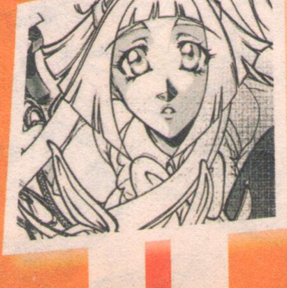
HANSEL: Arrogante e orgulhoso, tem 13 anos e dois braços-extras acoplados abaixo dos membros originais, que usa para brigar – algo que adora fazer sempre que pode. Forte e ágil, Hansel é revoltado por tudo o que passou e quer encontrar o pai para matá-lo. Ama muito sua irmã e começa a nutrir sentimentos por Alice, ao conhecê-la. Seu coração é movido a vapor, mas mesmo assim é um bom garoto, ainda que adore arranjar confusão. Um conselho: jamais o chame de "caipira", ele fica possesso!



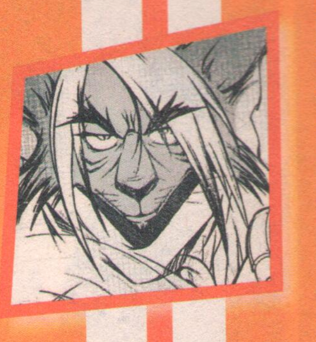
GRETEL: Irmã gêmea de Hansel, é serena, tranquila e ponderada, às vezes, até sarcástica. Autodidata, aprendeu a construir e consertar qualquer coisa mecânica em seu tempo de cativeiro na Casa de Doces. Usa bonecos de corda como explosivos. Sua língua é um chicote e seus dentes são de aço, e mesmo assim só usa suas habilidades em casos extremos. Quer reencontrar o pai para reconstruir a família, o que é um propósito que difere do irmão, e isso pode, inevitavelmente, colocá-la em conflito com Hansel.



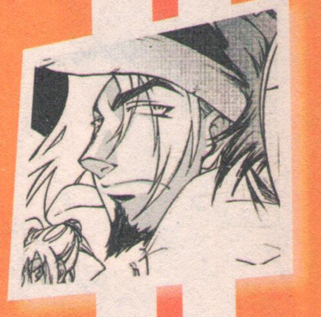
LILITA REDCAP: Menininha de 10 anos, pequena e muito esperta, é superforte e não tem controle sobre isso, mas se diverte. É de família humilde e possui seis irmãos excêntricos, Militares que passam a caçá-la quando descobrem que ela matou a própria avó... Ainda que acidentalmente. Amaldiçoada, Lilita é filha de um sétimo filho, uma licantropa, que se transforma quando fica nervosa. Muito ingênua e inocente, passa a morar com os gêmeos. Tem uma joaninha de estimação chamada Jojo.



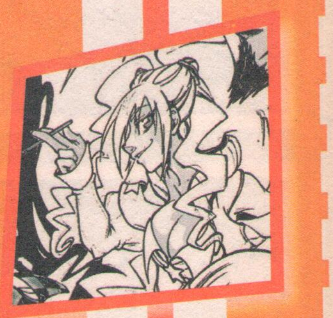
ALICE LIDDELL: Uma bela moça de 16 anos, que, devido a seus sonhos constantes e estranhos, foi internada nos Laboratórios Oz três anos antes da série iniciar, passando por uma terapia que envolvia alucinógenos e espelhos. De volta a sua mansão, tornou-se antissocial e com sintomas de agorafobia. Seu único amigo é Frost, um coelho imaginário.



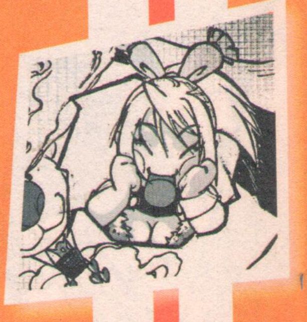
SETH: Felino humanóide, não fala, mas se comunica através de recadinhos ou linguagem corporal. Extremamente habilidoso no uso de sua gigantesca espada, passa a proteger os gêmeos mesmo que eles não queiram. Seus motivos são desconhecidos. Além disso, usa enorme botas, que aumentam sua agilidade.



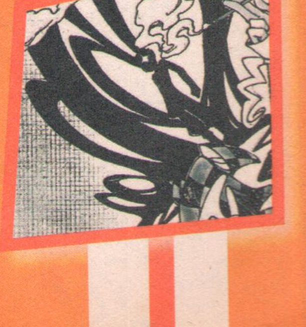
ROBIN DE LOCKSLEY: Homem forte, belo e honrado, tem 25 anos e atua como Mercenário para Tir, cidade vizinha a Echtra. Muito habilidoso no uso de sua besta, vai para a metrópole com o intuito de destruir um "dragão" de uma profecia. Apaixona-se por Sofia e passa a ter uma relação conturbada e cômica com ela. Inicialmente, tentará caçar a cabeça dos gêmeos, postas a prêmio na região.



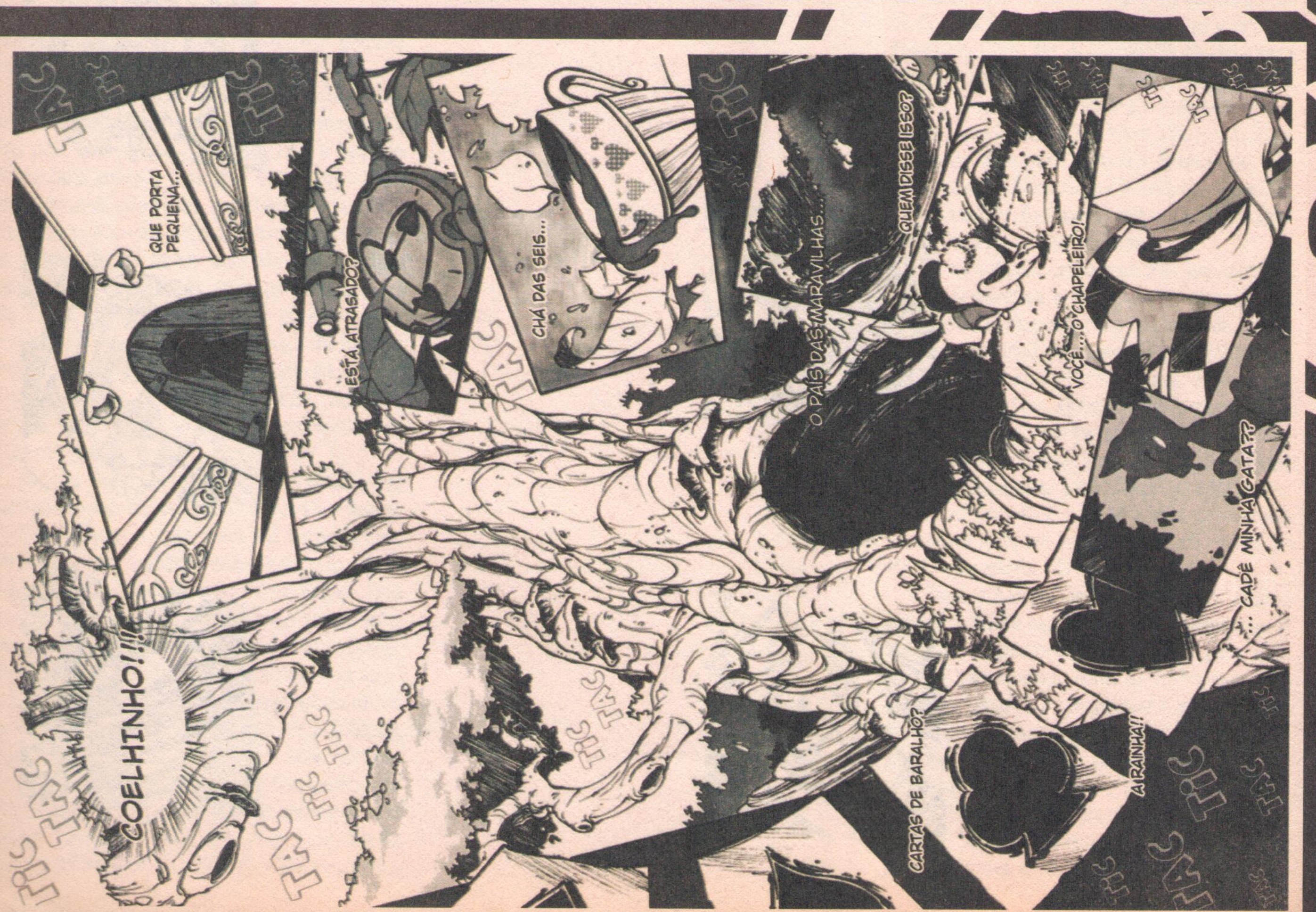
SOFIA GOLDYNN: De cachos dourados e uma beleza oculta por suas vestes, Sofia tem 20 anos e é muito rabugenta. Dançarina do Cabaré Prismal de Echtra, adora caçar nas horas vagas e começa a namorar Robin quando este chega em sua cidade. Fumante inveterada, também sofre com o alcoolismo. Possui três cabeças de ursos empalhados sobre a porta.

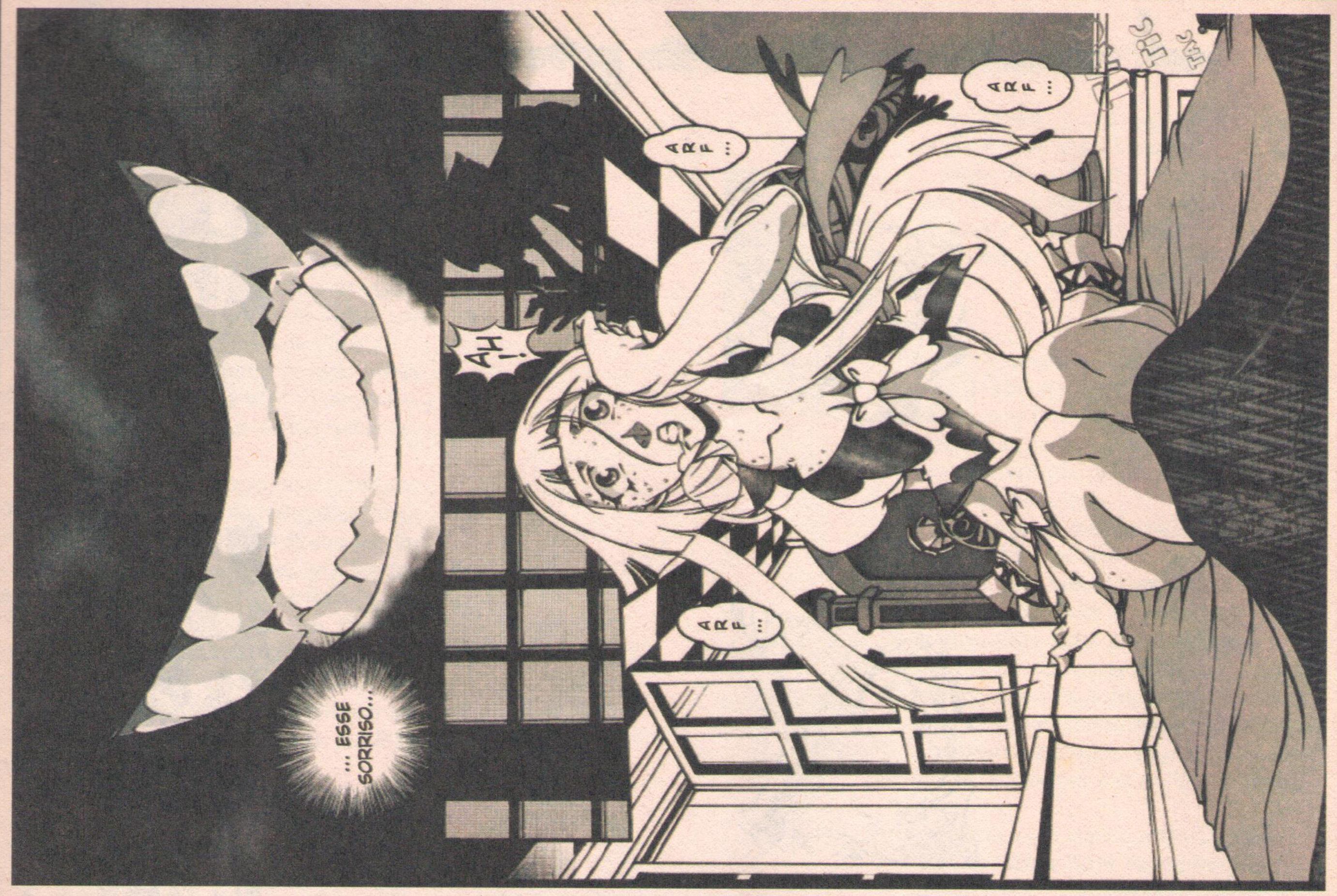


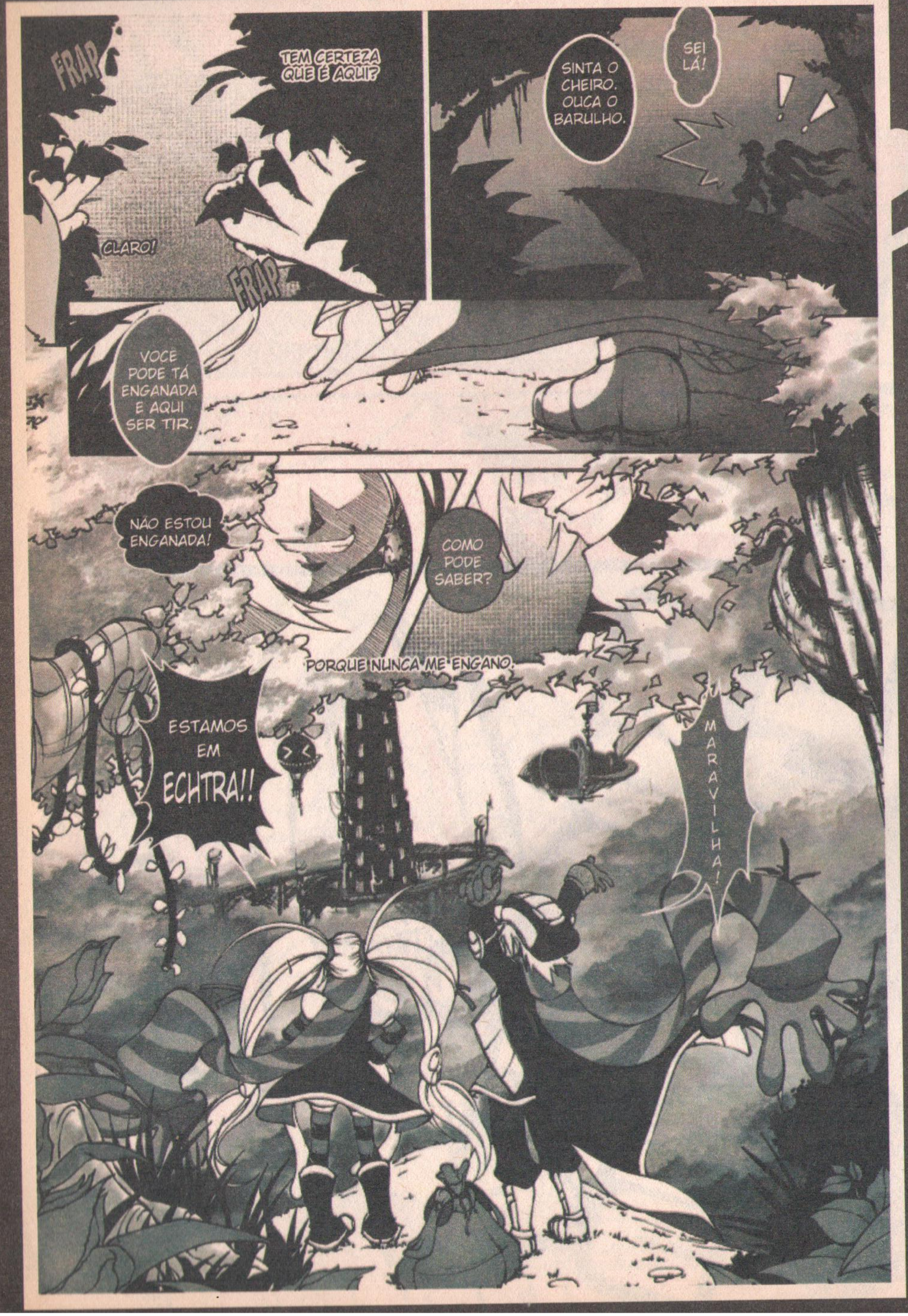
DOROTHY GALE: Tem 18 anos e é apresentadora do Circo de Horrores. Também trabalha como balonista para Oz, transportando turistas da burguesia. Extremamente simpática e feliz, possui dotes físicos avantajados que levam qualquer homem à loucura. Tem um poodle microtoy chamado Totó e três bizarros companheiros. Ajudará os gêmeos com pistas.

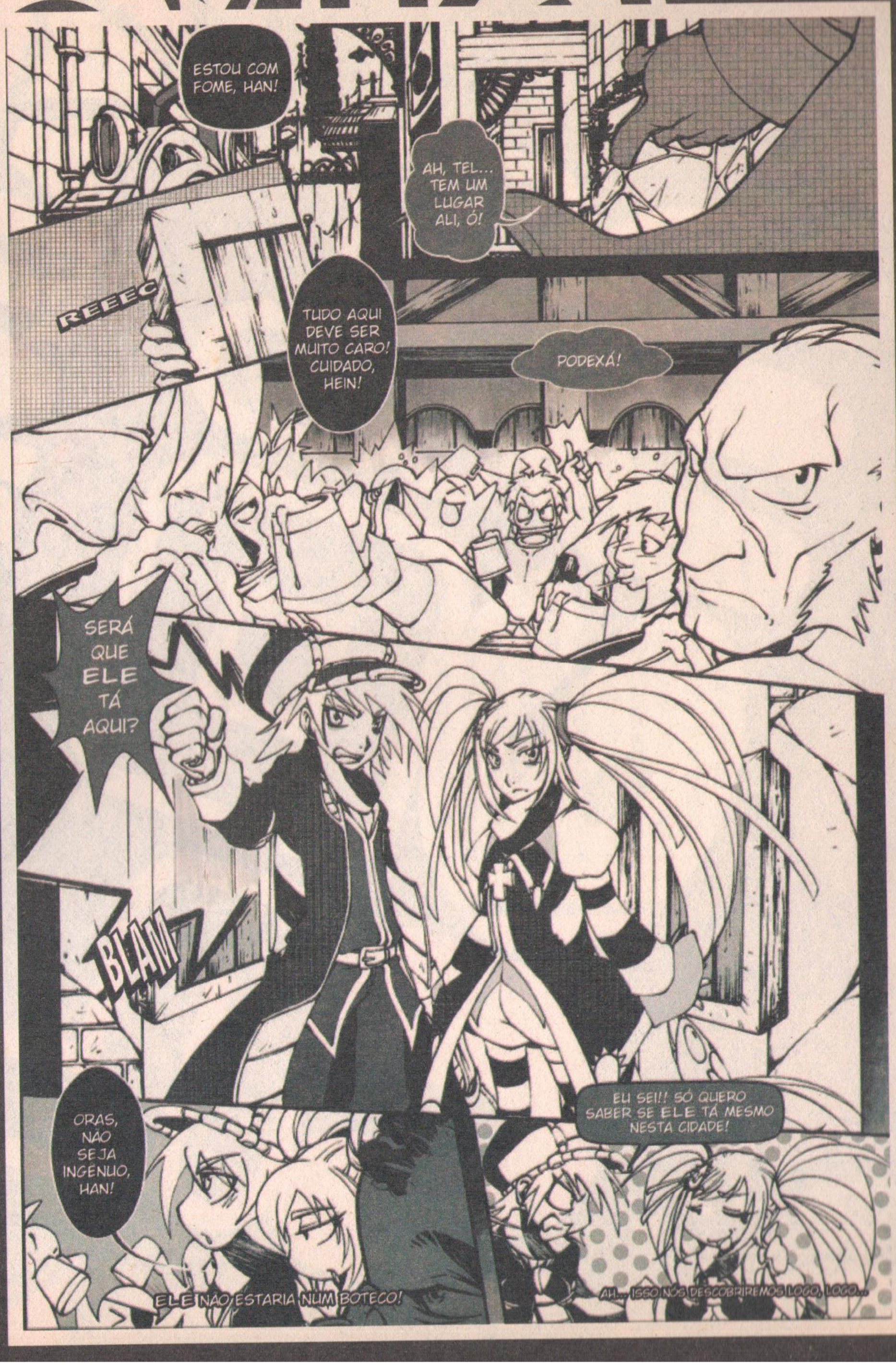


TURPIS: Filho de Wendy Darling com Peter Pan, criado por Gancho e dominado pela Sombra herdada do pai morto, Turpis é um nefilin controlador das sombras, que escapa de um mundo onírico para a nossa realidade em busca de vingança e de um objeto encantado, com propósitos cruéis que o farão entrar num perigoso conflito com os irmãos albinos!


COELHINHO!!!
TIC TAC TIC TAC
QUE PORTA PEQUENA...
ESTÁ ATRASADO?
CHÁ DAS SEIS...
O PAÍS DAS MARAVILHAS...
QUEM DISSE ISSO?
VOCÊ... O CHAPELEIRO!
CARTAS DE BARALHO?
A RAINHA!!
... CADÊ MINHA GATA??
TIC TAC TIC


... ESSE SORRISO...
AH!
ARF...
ARF...
ARF...
TIC TAC


FRAP
TEM CERTEZA QUE É AQUI?
CLARO!
FRAP
SINTA O CHEIRO. OUÇA O BARULHO.
SEI LÁ!
! !
VOCE PODE TÁ ENGANADA E AQUI SER TIR.
NÃO ESTOU ENGANADA!
COMO PODE SABER?
PORQUE NUNCA ME ENGANO.
ESTAMOS EM ECHTRA!!
MARAVILHA!


ESTOU COM FOME, HAN!
AH, TEL... TEM UM LUGAR ALI, Ó!
REEEC
TUDO AQUI DEVE SER MUITO CARO! CUIDADO, HEIN!
PODEXÁ!
SERÁ QUE ELE TÁ AQUI?
BLAM
ORAS, NÃO SEJA INGÊNUO, HAN!
ELE NÃO ESTARIA NUM BOTECO!
EU SEI!! SÓ QUERO SABER SE ELE TÁ MESMO NESTA CIDADE!
AH... ISSO NÓS DESCOBRIREMOS LOGO, LOGO...

new POP

UMA ALTERNATIVA A TODOS!

Nesta edição a Neo Tokyo entrevista Juliana Freire, uma das diretoras da NewPOP Editora, que em janeiro completou dois anos de atividades e vem conquistando aos poucos um espaço considerável entre as editoras de mangás no mercado brasileiro. Nesse descontraído bate-papo, Juliana comenta um pouco o histórico da editora, fala do mercado, do processo de escolha dos títulos e, claro, quais serão as próximas novidades da NewPOP para o ano.

NT: Como surgiu a ideia de criar uma editora exclusivamente ligada ao universo dos animês e mangás?

MJ: O "culpado" maior, sem dúvida, é meu irmão, um dos sócios da editora. Ele trabalha há mais de 8 anos nesse mercado e sempre teve vontade de participar de todas as etapas da produção/lançamento de um mangá. Sua experiência com revistas informativas e com sites especializados nesse segmento fez com que ele estivesse preparado para essa experiência principalmente porque tem o pensamento de ambos os lados (o de profissional da área e o de fã). Já a minha entrada é mais na parte administrativa, gosto da área de atendimento e de recursos humanos e estou adorando essa experiência.

NT: Como foi o processo de escolha do primeiro lançamento?

MJ: Nós já imaginávamos uma série de dificuldades nos primeiros anos da editora. Como em qualquer negócio, uma nova empresa precisa de um tempo para se consolidar e ganhar espaço na área que atua, e para nós não seria diferente. Claro que o fato de ter por trás da editora um site consolidado e respeitado e parceiros fortes adiantou alguns processos, mas ainda assim as dificuldades eram – e ainda são – enormes. Para a escolha de um primeiro título sabíamos que teríamos que conseguir ou um trabalho megafamoso (algo da Jump, por exemplo) ou algo de qualidade, porém menos conhecido. É de conhecimento de todos as dificuldades de se trabalhar com as editoras japonesas, elas são exigentes (e com razão) e as negociações com elas são demoradas.

Devido às pesquisas para o Animê Pró e para a revista Neo Tokyo, havíamos conhecido os trabalhos de Keiko Ichiguchi, uma mangaká japonesa que publicou muitos títulos no Japão, mas que havia conquistado um reconhecimento surpreendente na Europa, por sorte, ela podia negociar diretamente os direitos de uma de suas obras e tivemos acesso ao que seria o primeiro lançamento da NewPOP: "1945", um mangá que supriu nossas necessidades por um título de qualidade e que ainda vinha com mais uma vantagem. Era volume único, algo perfeito para uma editora que está começando.

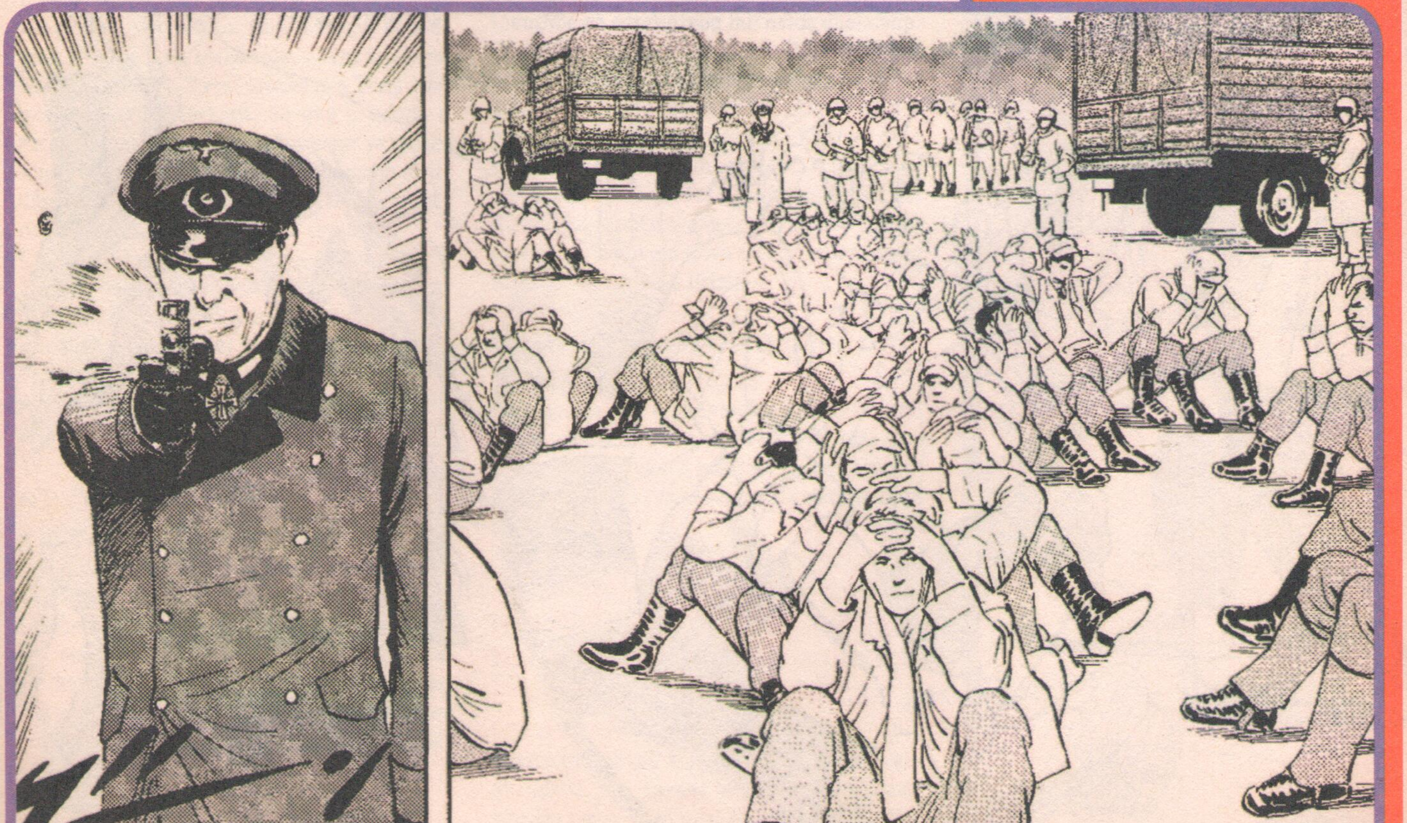
AS SÉRIES DA NEW POP

TAROT CAFÉ

Por Sang Sun Park

7 Volumes

Pamela é a bela proprietária de uma cafeteria. À meia-noite, porém, a clientela muda – Vampiros, lobisomens, fadas e outros seres passam a frequentar o local. Enquanto prevê seus futuros através do Tarô, Pamela ainda carrega um segredo que precisa ser resolvido antes que ela passe para outra vida. Desenhado por Sang Sun Park, Tarot Café é sucesso mundial e tem tudo para cair no gosto dos leitores brasileiros, com um design gótico e um enredo místico que reúne horror, romance, fantasia e mistério.



GRIMMS MANGA

Por Kei Ichiyama

Volume Único

Os contos dos Irmãos Grimm dão asas novamente à fantasia de diversos artistas. É o caso da desenhista japonesa de mangá Kei Ishiyama, que nos apresenta, neste volume, variações muito especiais de 5 de seus contos. Em quadrinhos pra lá de encantadores, são contadas de uma nova maneira as histórias de "Chapeuzinho Vermelho", "Rapunzel", "João e Maria", entre outros. Romantismo, comicidade e charme garantidos – um momento mágico com contos de natureza muito especial, numa versão mangá como você nunca viu!

> *"É de conhecimento de todos as dificuldades de se trabalhar com as editoras japonesas..."*

NT: Como foi a aceitação de 1945? E suas vendas foram satisfatórias?

MJ: "1945" foi um tiro certeiro da NewPOP no mercado, o momento foi oportuno já que no meio editorial o tema "Segunda Guerra Mundial" estava em alta. Isso atraiu para o mangá um perfil de público que não estávamos esperando, o que refletiu em vendas nas bancas. Adiantando a resposta, "1945" obteve um ótimo retorno e conseguiu uma média de vendas superior a dezenas de mangás famosos por aí e, diferente do que muitos pensam, nossa tiragem não é pequena. O mangá terá uma segunda edição esse ano, pois se encontra esgotado (o que é encontrado por aí são estoques das próprias lojas).

Mas, voltando à aceitação do mangá, "1945" agradou bastante os leitores e fez aquilo que todo mangá deveria fazer, ele deixou os leitores interessados no tema (que é baseado em fatos reais) e fez muitos deles se aprofundarem mais no assunto. O formato e o acabamento do mangá também foram dignos de nota, não apenas por parte dos leitores como da mídia especializada. "1945" possui um preço menor que a concorrência com um acabamento superior, isso ajudou a NewPOP a ganhar o respeito de seus leitores. E mesmo aqueles que não gostaram do tema de "1945" citaram essa qualidade como um ponto forte da editora.

NT: Meses depois, a NewPOP anunciou que adquiriu os direitos de "Tarot Café". Como foram as negociações e por que a escolha desse título?

MJ: "Tarot Café" foi um título muito especial para a editora, o mangá (que na verdade é coreano) é uma HQ muito famosa na Europa e teve uma vendagem muito boa nos EUA. Na época, procurávamos algo voltado para adolescentes que curtiam o gênero shoujo e temas sobrenaturais e tivemos a indicação de uma importante colaboradora, a Sett. As negociações foram rápidas, pois a autora é muito receptiva. Curiosamente, descobrimos pouco tempo depois que duas editoras brasileiras estavam interessadas no título. A obra marcou nossa chegada às bancas e também nossa estreia com um título mais longo, num total de sete volumes. Com o término da publicação, devido ao sucesso, fomos atrás de outra obra da autora, que foi "Ark Angels".

Além da qualidade do roteiro, do sucesso no exterior, um fator importante para a escolha do título foi a qualidade dos

ARK ANGELS

Por Sang Sun Park

3 Volumes

Elas são três meninas muito especiais, com superpoderes para salvar os animais em extinção e o próprio planeta! Shem, Hamu and Japheth - três irmãs que chegam com tudo, equipadas com poderes mágicos. Entretanto, há alguém ou algo muito sinistro, tentando acabar com elas. E no meio de toda essa confusão, essa turma tem que aprender a viver como garotas normais, ir à escola e até mesmo se apaixonar... Da mesma autora de Tarot Café, mas com um tom muito menos sombrio e com muito mais humor.

desenhos da autora, que é um dos nomes mais importantes da Coreia.

NT: Qual a história de "Ark Angels"?

A cada ser extinto, o Planeta Terra fica mais próximo da destruição. Para proteger os animais e evitar essa catástrofe, as irmãs Shem, Hamu e Japheth foram enviadas à Terra com poderes extraordinários. Só que o tempo é escasso, e elas precisam se apressar se quiserem cumprir a missão. Disfarçadas como estudantes colegiais, elas ainda devem enfrentar os problemas de adolescentes comuns.

É um título com apenas três edições muito bacana, onde podemos mais uma vez conferir os lindos desenhos da autora e ainda conferir sua qualidade em fazer histórias. Diferente de "Tarot Café", essa é uma obra mais leve, com pitadas de humor, romance e fantasia. É muito bacana mesmo.

NT: "Grimms Mangá" é o título mais conhecido da NewPOP?

Não digo mais conhecido, já que tanto "Tarot Café" como outros mangás recém-anunciados são bem populares. Mas com certeza ele foi um marco. Fizemos um grande trabalho de marketing nesse mangá que se reverteu numa ótima venda. Atualmente o mangá está esgotado e devemos reimprimir "Grimms Mangá" em breve.

NT: Muitas pessoas falam que o mangá é muito curto, que deveria ter mais edições. Vocês pretendem lançar outros mangás com uma temática semelhante?

Acho que o segredo deste mangá é justamente o fato de ser uma leitura rápida, um volume único que traz à tona um tema tão popular e que está - ou esteve - presente na vida de todos. Quem nunca ouviu falar de Chapeuzinho Vermelho, Rapunzel ou João e Maria? Aliados a isso, temos uma ótima narração da mangaká e uma arte maravilhosa. Temos planos para lançar, sim, obras semelhantes, mas primeiro, temos uma ótima notícia. O sucesso de "Grimms Mangá" foi tão grande no Japão, Alemanha e outros países da Europa que já está confirmado um novo mangá baseado nas histórias dos irmãos Grimm.

NT: Ou seja, os fãs terão uma continuação do mangá?

Isso mesmo, ele é um volume único, tratado como uma série nova. A NewPOP já está traduzindo o mangá e a previsão de lançamento é para julho. Não vamos comentar muito sobre isso por agora.

NT: A maioria dos mangás da NewPOP parece voltada ao público feminino. Você concorda com essa afirmação? Por que a editora segue esse caminho?

Nossos títulos são escolhidos de acordo com a qualidade, não apenas do roteiro como também do traço. Nenhuma obra é escolhida por "sorte" e veio a calhar que nossos primeiros títulos fossem shoujos. Mas digo uma coisa, apesar do traço shoujo, muitos mangás acabam

1945

Por Keiko Ichiguchi

Volume Único

Alemanha, final dos anos 1930. Elen conhece Alex durante as férias. O encontro entre eles é breve, mas marcaria para sempre suas vidas. Eles se reencontram alguns anos depois e descobrem estar apaixonados um pelo outro. Mas Elen é parte de um grupo de estudantes que distribui panfletos clandestinos, enquanto Alex passa a fazer parte da SS por se sentir em dívida com a pessoa que cuidou dele depois da morte de seus pais. Um belo conto de amor e tragédia, ambientado em plena II Grande Guerra.

mesclando muitos elementos do shonen ou outros estilos. Isso vem ocorrendo bastante no Japão e muitos mangás acabam se encaixando em diversas categorias.

Então, não acho que seja um caminho que deve ser seguido, não se trata de uma editora shoujo, mas vamos seguindo de acordo com o mercado e, repito, com a qualidade dos mangás. Tanto que temos ótimos mangás para anunciar e nem todos são shoujos. Mas é um gênero que está indo muito bem na NewPOP e queremos apostar bastante nesse segmento.

NT: "1945", "Grimms Mangá", "Tarot Café", "Ark Angel"... depois de uma série de shoujos, vocês lançaram "Dark Metrô", como surgiu a ideia de lançar esse mangá e qual é sua análise sobre os resultados até o momento?

"Dark Metrô" foi nossa primeira oportunidade de publicar um mangá shonen depois de analisar vários títulos. Como disse na pergunta anterior, não é que estávamos ignorando esse estilo, o que faltava era oportunidade de publicar algo legal.

Quando tivemos contato com "Dark Metrô", pegamos apenas o primeiro volume japonês e ficamos encantados com o traço. Era algo muito bonito, um estilo que lembrava muito os shonens mais atuais e que faziam sucesso por aqui, como Death Note e Naruto. Pedimos para algumas pessoas lerem e depois pegamos a edição americana para compreender melhor a história. O Junior adorou e logo tratou de mandar a proposta para a editora japonesa (a Tokyopop Japan). Como estratégia de lançamento, sabíamos que o mangá agradaria leitores de séries como Gantz e Death Note e programamos o lançamento exatamente na época em que este último acabaria de ser publicado. O resultado desse planejamento foi muito bom e o mangá é um sucesso!

Falando ainda sobre a escolha do mangá. Além de um roteiro bem amarrado, a arte belíssima, acho que "Dark Metrô" tem um tempero a mais por ter suas histórias ambientadas num local tão popular aqui no Brasil, principalmente para os leitores que moram em São Paulo e Rio de Janeiro. Ter um mangá ambientando nas estações do metrô de Tóquio é algo muito legal.

NT: Mas alguns leitores reclamaram, o mangá atrasou um pouco, né?

Bastante, pela primeira vez sentimos na pele o que as outras editoras passam com mangás que estão sendo publicados no Japão. Com o sucesso do primeiro volume, acabamos correndo com o segundo, pois pelas nossas informações o último volume seria publicado em dezembro no Japão. Pelas nossas contas daria certinho, porém, o mangá atrasou lá e só recebemos o material no final de fevereiro. Com isso, só conseguimos lançar a versão final em abril.

> *" O "1945" possui um preço menor que a concorrência com um acabamento superior..."*

NT: Há chances de ser lançada uma versão animada da série?

Olha, seria muito bacana que isso ocorresse, mas por enquanto não passa de conversa de bastidores. Não há nada oficial sobre isso. A única coisa real que existe é uma chance de "Dark Metrô" ganhar novas histórias fora do Japão. Isso é um projeto dos criadores da série que foi confirmada numa entrevista publicada na edição final. Mas assim como o animê, isso são apenas conversas de bastidores.

NT: E "Doors of Chaos"? O que você pode nos falar dessa série?

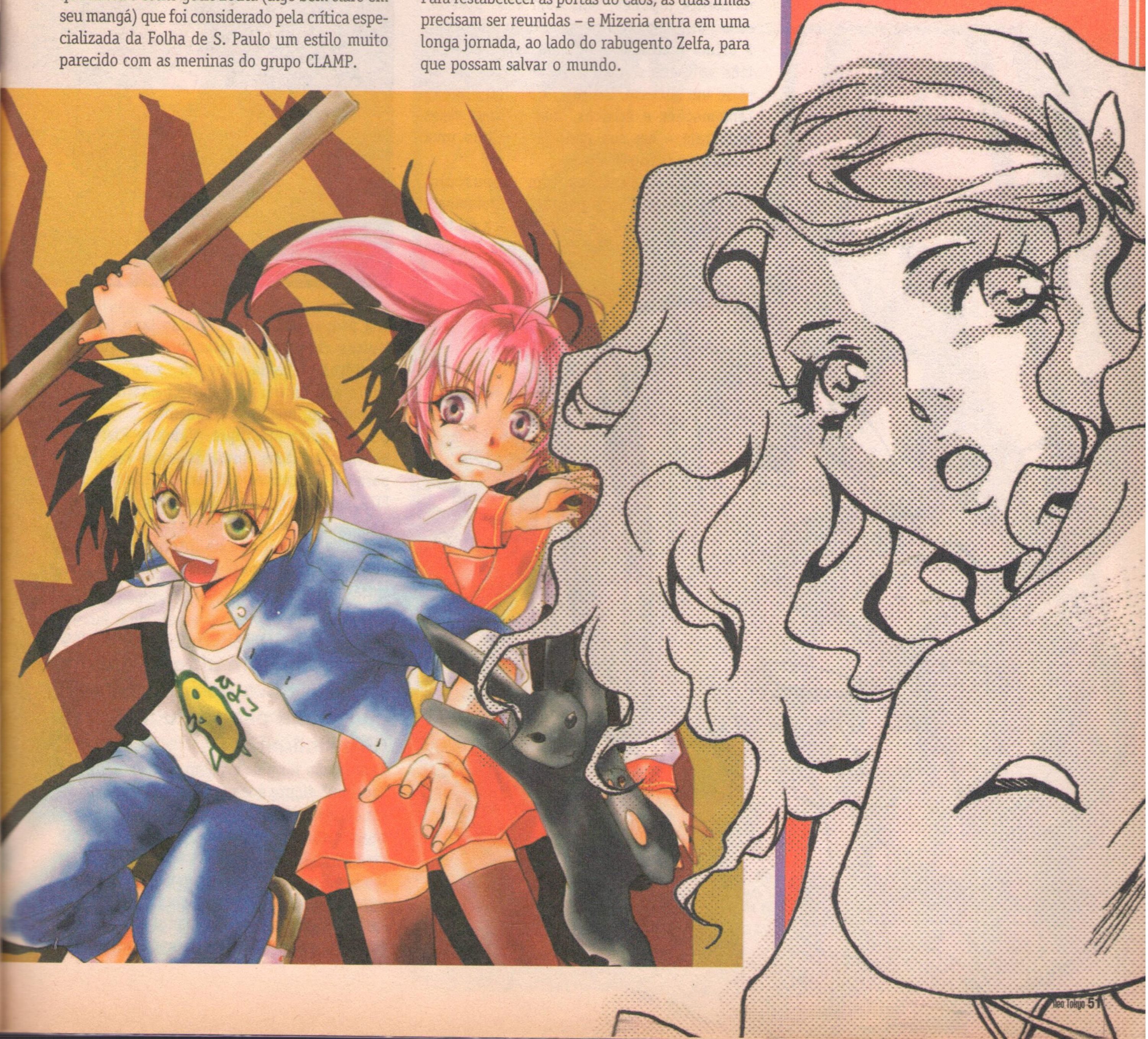
"DOC" é o primeiro mangá da mangaká Ryoko Mitsuki, uma artista japonesa muito talentosa, que adora o estilo gotic Lolita (algo bem claro em seu mangá) que foi considerado pela crítica especializada da Folha de S. Paulo um estilo muito parecido com as meninas do grupo CLAMP. Apostamos muito nesse mangá, por ser de um gênero que faz bastante sucesso por aqui. A história é cheia de ação, além de mesclar fantasia e romance. Pelo que fomos informados, o mangá está indo muito bem no Japão e o editor de lá estuda estender a série, o que é um problema pra gente, pois em nossa programação ela teria três volumes. Mas o leitor pode ficar tranquilo que publicaremos a obra toda. Só lembrando que até agora não tenho a informação oficial a respeito.

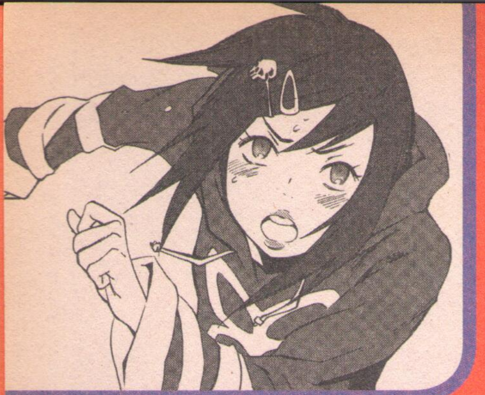
Sobre a história, Clarissa e Mizeria são duas moças que controlam as quatro portas de um mundo mágico. Entretanto, Clarissa é sequestrada pelo seu antigo guardião, Rikhter, e os monstros que vivem presos em outra dimensão invadem o mundo para destruir quem estiver na sua frente. Para restabelecer as portas do Caos, as duas irmãs precisam ser reunidas – e Mizeria entra em uma longa jornada, ao lado do rabugento Zelfa, para que possam salvar o mundo.

DARK METRÔ

Por Tokyo Calen e Yoshiken 3 volumes

O que repousa sob as profundezas do metrô de Tóquio é mais assustador do que se imagina. Nos subterrâneos há um lapso entre este mundo e o mundo dos mortos, e o misterioso jovem chamado Seiya será o seu guia. Nesta tensa coleção de histórias, acompanharemos estranhos contos de morte e assombração que surgem deste horrível universo de trevas, onde jovens inocentes caem vítimas de almas rancorosas que povoam as linhas do transporte da cidade.





VAMPIRE KISSES

Por Ellen Schreiber e REM

3 Volumes

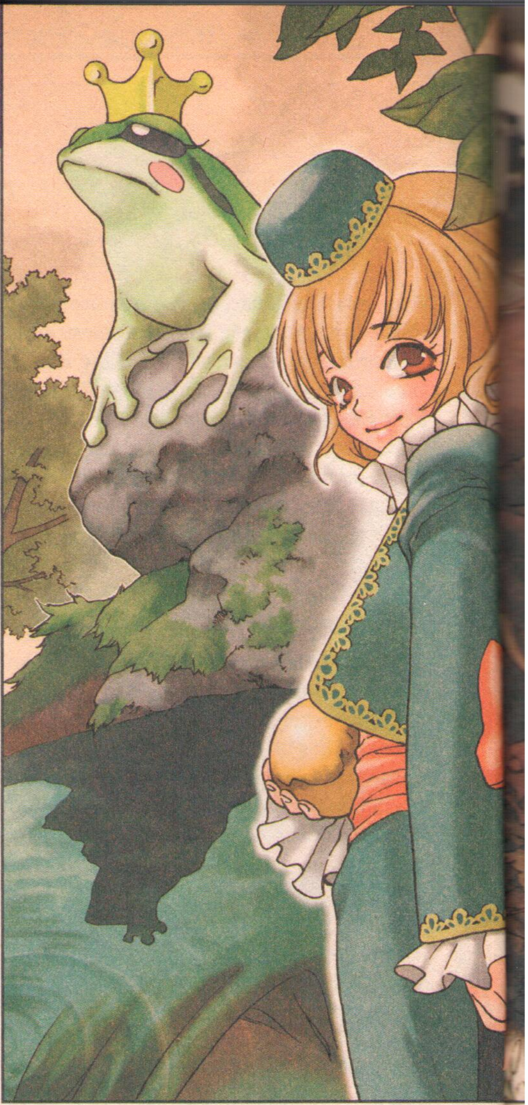
Raven, uma menina gótica, não consegue tirar da mente os novos moradores da mansão mal-assombrada no topo da colina Benson. Na verdade, ela não consegue tirar da cabeça UM deles – o jovem Alexander Sterling. E se ela estiver encarando algo muito maior do que imagina – e arriscar sua própria alma mortal ao lado de um... vampiro? Abrindo novos horizontes, a NewPOP publica o seu primeiro mangá baseado em livros juvenis, e para começar, a escolha foi uma das franquias mais famosas da atualidade!

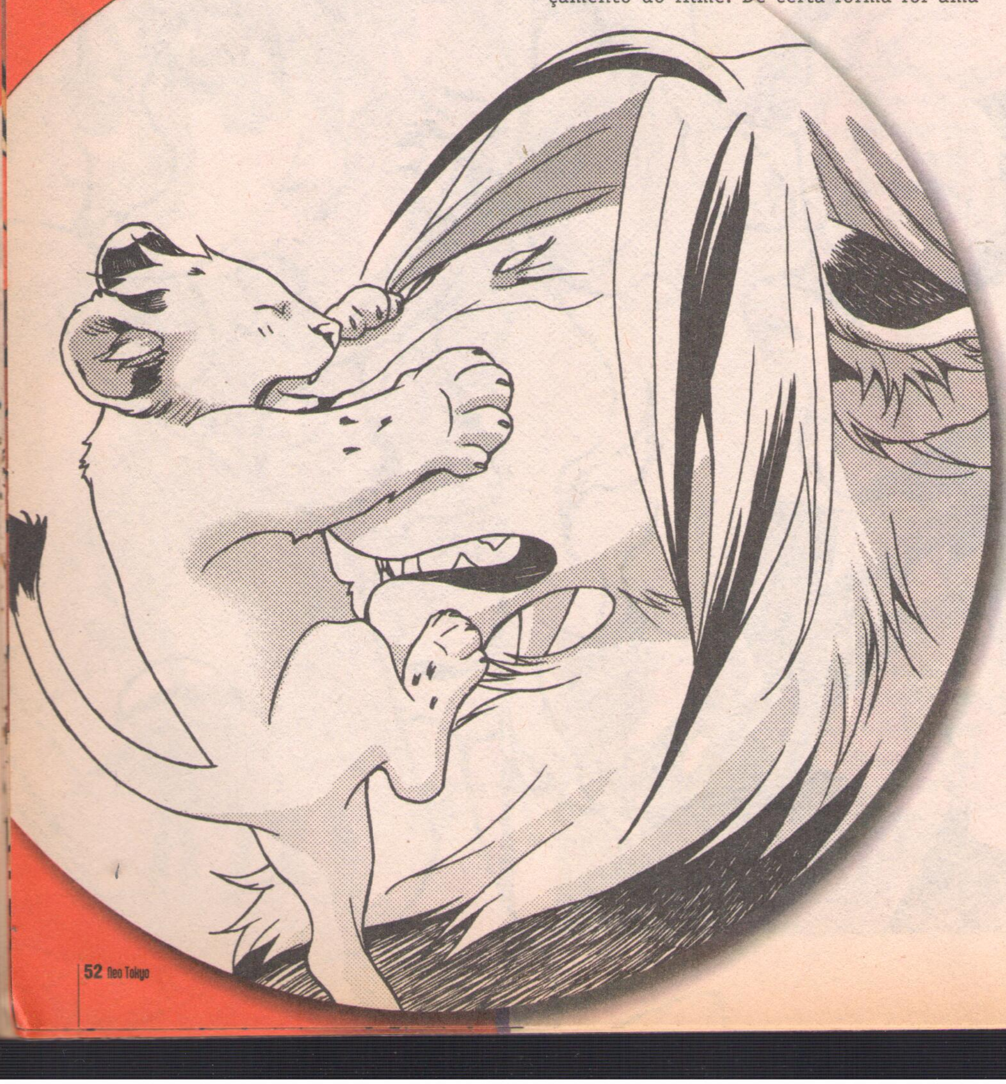
NT: "Vampire Kisses" foi lançado na época de Crepúsculo. Como foi a reação dos consumidores ao verem mais uma história de vampiros? E reclamaram por ser um mangá feito por americanos?

O Junior havia tido um primeiro contato com o mangá enquanto pesquisava novidades para a NewPOP. Logo de cara ele achou o traço muito bonito e quando soube que a história era ilustrada pela ganhadora do primeiro concurso internacional da Kodansha ele teve certeza que o mangá se sairia bem por aqui. Segundo ele, alguns já não gostariam de "Vampire Kisses" pelo simples fato de não ser originalmente japonês, mas com esse prêmio, esse ponto negativo seria eliminado. Isso, a ótima história, o fato de serem apenas três volumes e o belo desenho fariam da série um sucesso. Ou seja, claro que houve reclamações e críticas, mas mesmo esses acabaram – em sua maioria – dando uma chance ao mangá.

Sobre as comparações com Crepúsculo, achamos normal, até porque anunciamos e lançamos o mangá na mesma época do lançamento do filme. De certa forma foi uma boa propaganda para o nosso lado (risos). Muitos chegaram a falar que histórias de vampiros já havia dado no "saco", outros adoraram. Enfim, repercutiu bastante, mas, no balanço, mais positivamente.

É importante dizer que "Vampire Kisses" é baseado também numa franquia de livros para adolescentes e é muito famosa nos EUA, o romance é inclusive mais antigo que a série Crepúsculo e estamos na torcida, pois a autora revelou que há interesse em levar "Vampire Kisses" para os cinemas. Para nós, seria fantástico.





NT: E como foi a escolha de "Kanpai"? Tem algo a ver com a outra obra da autora Maki Murakami publicada no Brasil (Gravitation)?

Kanpai não foi uma escolha muito difícil, ele "brilhou" diante dos nossos olhos pelo fato de ser da Maki Murakami, que é conhecida pelo seu sucesso Gravitation e pela fama de ótima mangaká. Além disso, o fato de ser um trabalho pós-Gravitation, onde ele pode evoluir seu traço, e curto (apenas duas edições) ajudou bastante. A história desse mangá é fantástica, a mangaká mostra ser muito competente e nos

brinda com um shounen mangá com muita comédia e ação.

NT: Uma das promessas da editora para o ano é o lançamento de "Speed Racer". Por ser um título forte, a negociação foi mais complicada?

Complicada é pouco! São quase dois anos de negociações, mas que deram certo. "Speed Racer" será publicado pela primeira vez no Brasil de forma completa, dois volumes que incluem páginas coloridas e um acabamento especial. É um mangá que deve ser colecionado por leitores de todas as idades.

NT: Dá para dar mais alguns detalhes sobre esse lançamento? "Speed Racer" já não foi publicado aqui no Brasil?

Essa parte quem cuida mais é o Junior. O que posso dizer é que a Conrad chegou a publicar uma edição que juntava três histórias aleatórias do Speed e com leitura ocidental. A versão da NewPOP é inédita: a obra completa, cerca de 600 páginas de histórias, que serão lançadas em duas edições no formato livro. Quem quiser poderá comprar um Box contendo as duas edições. O mangá possui algumas páginas coloridas e terá um preço bem acessível. Lançaremos em julho, pensando no Animê Friends e principalmente na Bienal do Livro.

NT: A editora planeja lançar a Light Novel de "Tarot Café". Isso é sinal de outras light novels vindo por aí?

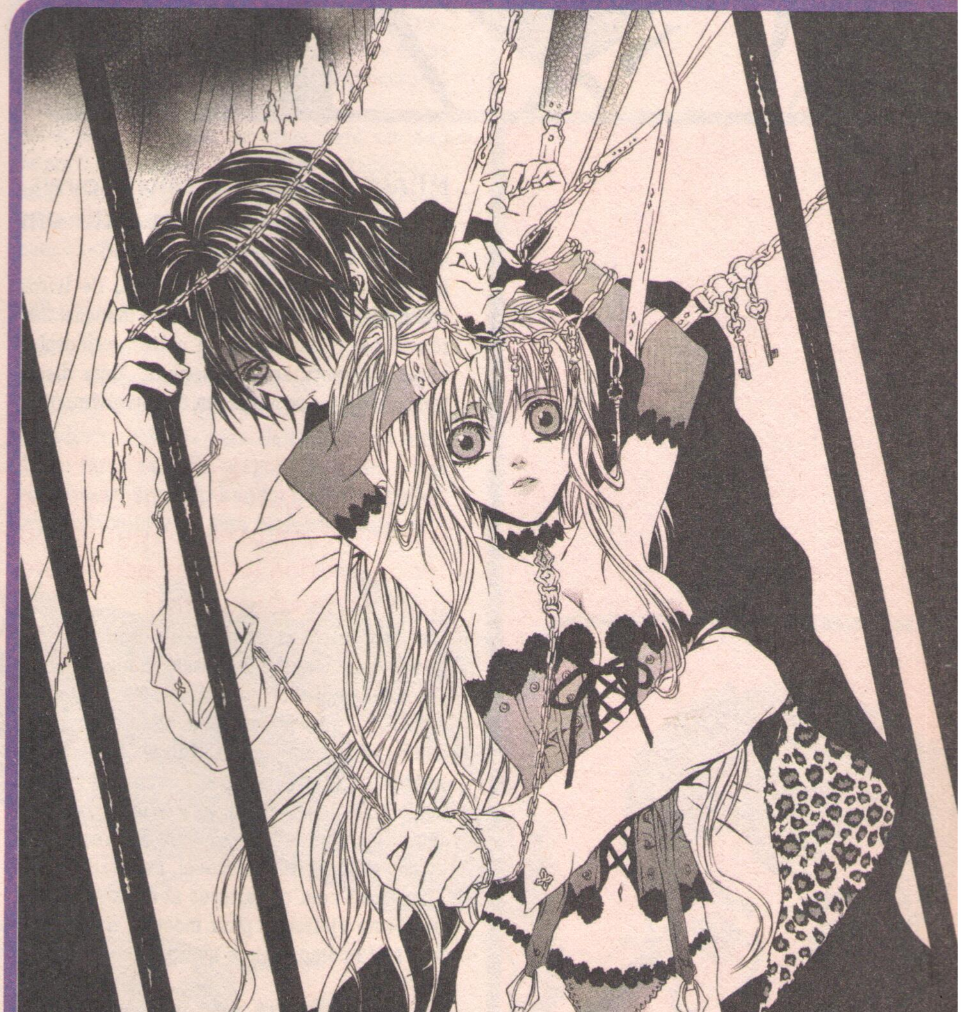
Bom, é nossa primeira tentativa no segmento, acho arriscado prometer novas light novels sem acompanhar o resultado do romance de "Tarot Café". O sucesso da série de quadrinhos nos deu coragem para arriscar, a história de Pamela é ótima e de quebra os leitores ganharão de brinde uma história inédita da autora.

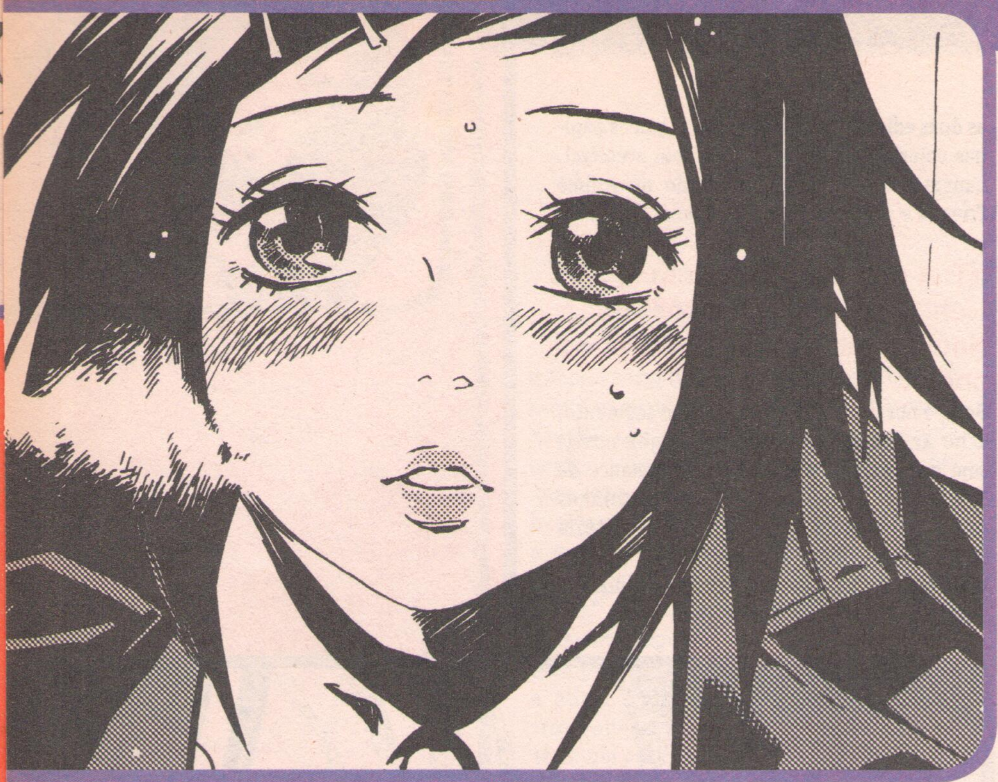
DOORS OF CHAOS

Por Ryoko Mitsuki

3 Volumes

Fantasia Gótica. Clarissa e Mizeria são duas moças que controlam as quatro portas de um mundo mágico. Entretanto, Clarissa é sequestrada pelo seu antigo guardião, Rikhter, e os monstros que vivem presos em outra dimensão invadem o mundo para destruir quem esteja na sua frente. Para restabelecer as portas do Caos, as duas irmãs precisam ser reunidas – e Mizeria entra em uma longa jornada, ao lado do rabugento Zelfa, para que possam salvar o mundo. Os fãs do gênero Fantasia não podem perder!





NT: Além de mangás e light novels, a editora pretende investir em algum outro produto?

Iremos lançar em breve uma linha de livros ligados ao universo dos animês e mangás. São romances, coisas ligadas à cultura oriental e obras que ensinam a desenhar. Além disso, temos projetos secretos em desenvolvimento.

NT: Uma das propostas da editora foi lançar títulos de qualidade por um bom preço. Segundo o feedback dos leitores essa meta anda sendo cumprida?

Sim, os leitores sempre elogiam a qualidade e o custo de nossos mangás. Temos exemplos como "Grimms Mangá" e "1945" que possuem acabamento costurado, cola de qualidade entre outros detalhes, sempre com preços abaixo da concorrência. Nossos mangás regulares, que estão na média do preço, possuem acabamento impecável. Em eventos, até brincamos com os leitores abrindo o mangá de forma violenta, para mostrar que a cola não solta como alguns mangás que estão no mercado.

Brincadeiras à parte, acho que um diferencial da NewPOP é justamente a questão de conhecer com detalhes o que os leitores querem e acham dos mangás. Como somos responsáveis pelo site Animê Pró, sempre recebemos as reclamações dos visitantes sobre alguns problemas do mercado. Por isso, nossa responsabilidade aumenta. Claro que não somos perfeitos nem muito menos os donos da verdade, mas pelo menos tentamos não fazer besteira.

NT: Obras japonesas e americanas são muito legais, mas a editora planeja algo brasileiro?

Você esqueceu de falar das coreanas também (risos). Bom, temos planos, sim, de publicar algo nacional. Tanto que estamos analisando projetos prontos. Mas nossa principal aposta é um projeto desenvolvido internamente, pelo Junior Fonseca e pelo Fábio Garcia, não posso falar muito a respeito. Mas estamos procurando desenhistas para o projeto.

NT: E as novidades? Já podem liberar algum lançamento da NewPOP?

Bom, além de "Speed Racer", "Kanpai" e o romance de "Tarot Café", lançaremos uma HQ que mescla elementos do mangá e das comics de "Os Caça-Fantasmas" e ainda "Shinsoku Kiss" (série em dois volumes assinada pela mangaká responsável por "Tactics") e mais dois one shots: "El-Alamein" (do mestre Yukinobu Hoshino) e "O Labirinto do Morfeu" (nome provisório do mangá baseado numa série de romances bem populares no Japão, de Yuka Suzuki). Além disso, não podemos esquecer de "Grimms Mangá 2" (título

OS CAÇA-FANTASMAS

Por Vários - 1 Volume

Eles mesmos! Pete, Egon, Ray, Winston e, é claro, a secretária Janine e o indefectível Geleia, reinterpretados por uma nova geração de artistas para o prazer dos novos leitores! Nessa coleção de histórias, veremos os nossos bons e velhos Caça-Fantasmas novamente em ação contra todo tipo de criatura sobrenatural que ousar meter as mãos em Nova York! Se você é um fã das antigas, você não pode perder – e se você jamais assistiu ao filme ou ao desenho animado, esse é o momento perfeito para começar!

KANPAI!

Maki Murakami

2 Volumes

Yamada Shintaro é um garoto que defende os monstros da humanidade – porque de tanto se verem derrotados pelos humanos, eles acabaram por se tornar uma espécie em extinção. Tudo o que ele precisa é vencer 300 exorcistas ou similares para que possa garantir uma licença temporária como Guardião de Monstros. Tudo ia muito bem até o momento em que, fetichista que só, se apaixona pela NUCA de uma menina sebosa pra cacete, passando a grudar no seu pé e tornando a coitada um ímã de criaturas perigosas...

> “Como diz meu pai, quem quer um dia se tornar grande precisa pensar grande.”

provisório). Tudo, a princípio, será publicado ainda esse ano.

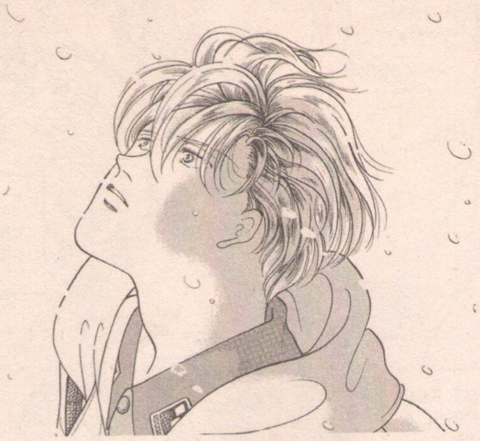
N.E.: As sinopses de todas as séries da NewPOP comentadas neste bate-papo estão distribuídas pela entrevista.

NT: Uma pergunta pessoal agora. Que título de outra editora você adoraria que fosse editada pela NewPOP? E que série nunca publicada você tem vontade que faça parte do catálogo da editora?

Eu? Queria publicar Naruto! (risos) Gosto do mangá, mas digo isso principalmente pelo lado comercial. Agora, a NewPOP como um todo ficaria muito contente em publicar algo do grupo CLAMP e do mestre Osamu Tezuka.

NT: Saindo um pouco dos títulos lançados, quais são as expectativas em relação ao mercado brasileiro? Qual o objetivo da NewPOP?

Como diz meu pai, quem quer um dia se tornar grande precisa pensar grande. Acho que para alcançar nossos objetivos não podemos nos minimizar (claro que fazendo isso com respeito aos leitores, ao mercado e aos nossos concorrentes). Tenho noção de que é um caminho difícil, ainda mais se tratando de mangás, que possuem uma dificuldade desde as negociações até o fato de batermos de frente com grandes editoras, que já possuem nome e reconhecimento do mercado. Mas nosso objetivo é se tornar uma das grandes também.

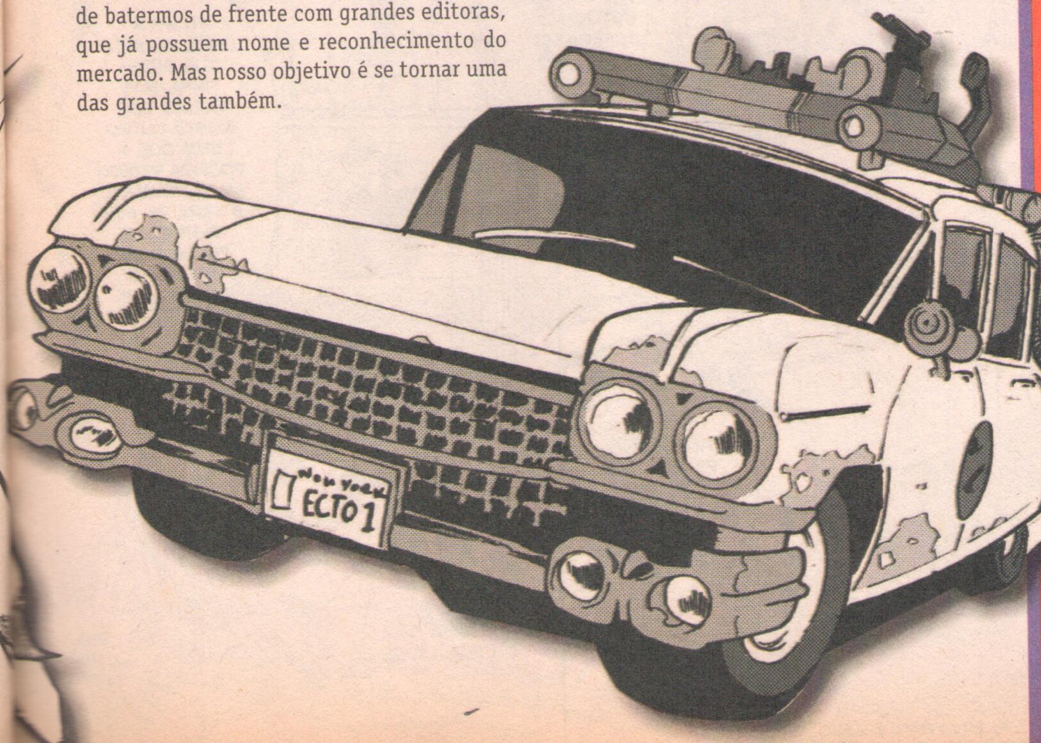


Hoje a NewPOP já possui um catalogo bem legal e o respeito e de todos. Além disso, temos experiência no mercado e conhecemos nosso público-alvo. Agora, com o passar do tempo, essa relação só tende a melhorar. Temos muitas dificuldades ainda com a nossa distribuição em bancas, mas isso também será trabalhado de forma positiva.

2009, mesmo apesar da crise, será um ano importante para a NewPOP se estabilizar e criar seu espaço. Há espaço para todas as editoras nesse mercado e por isso estamos bem confiantes.

NT: Certo! Certo! Alguma mensagem final?

Claro! Queria agradecer a oportunidade e o espaço e dizer que todos podem esperar grandes novidades para NewPOP neste ano. Quero também pedir o apoio de todos e que continuem acompanhando nosso trabalho, sempre divulgando para os conhecidos!



EL-ALAMEIN

Yukinobu Hoshino

Volume Único

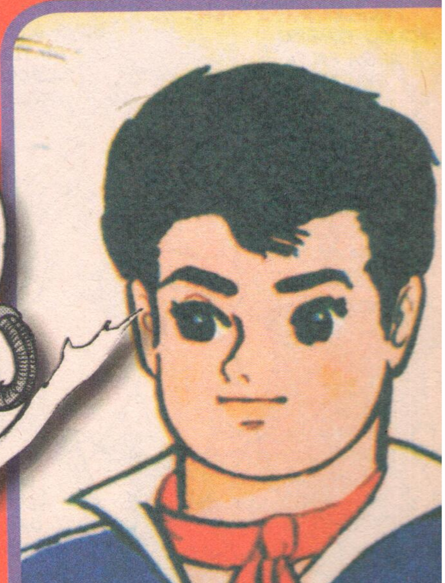
Yukinobu Hoshino é um dos maiores quadrinistas de ficção científica japoneses – autor de clássicos como 2001 Nights e As Duas Faces do Amanhã – e El-Alamein é sua primeira obra a chegar ao Brasil! Aqui, ele mostra uma visão única da II Grande Guerra, em histórias fechadas como “O Leão do Mar”, “As águias e a fortaleza” e a obra que intitula o livro, “O Templo de El-Alamein”, remetendo à batalha decisiva que marcou o início da vitória dos aliados no Norte da África em 1942. Um quadrinho obrigatório!

O LABIRINTO DE MORFEU

Suzuki Yuka e Mori Hiroshi

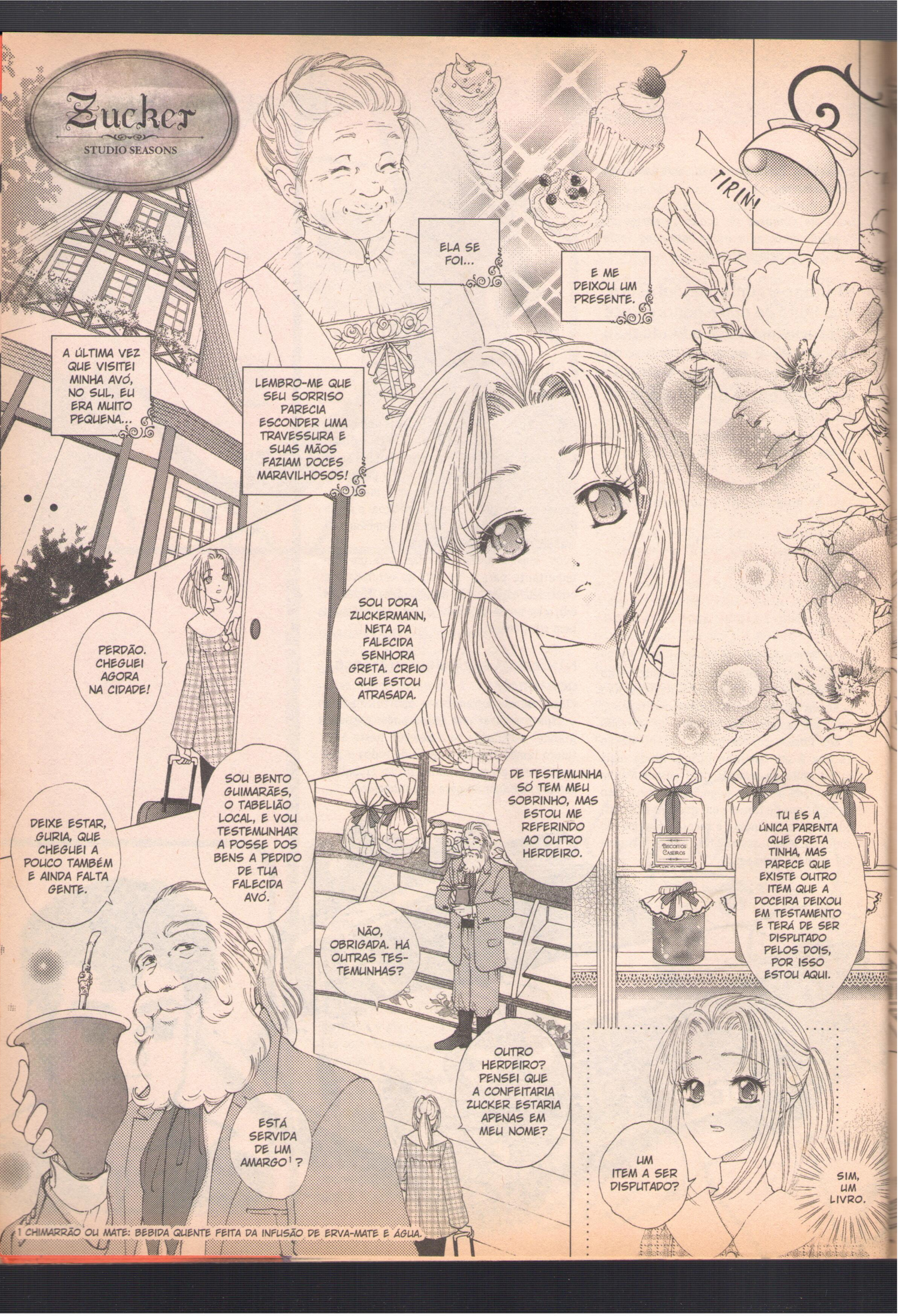
1 Volume

Século XXII. Michiru Saeba e seu parceiro se perderam no deserto... e descobrem uma cidade onde tudo lhes parece estranho. Modos de agir e de pensar diferentes, legislação e arquitetura incomuns – Tudo indica a utopia de uma civilização perfeita, aonde o crime e o mal não existem. Mas o que se esconde por trás destas aparências – e até que ponto o que eles estão vendo é real? Uma mangá que, via metáfora, levanta questionamentos sobre o Japão moderno, com uma belíssima arte. Imperdível.



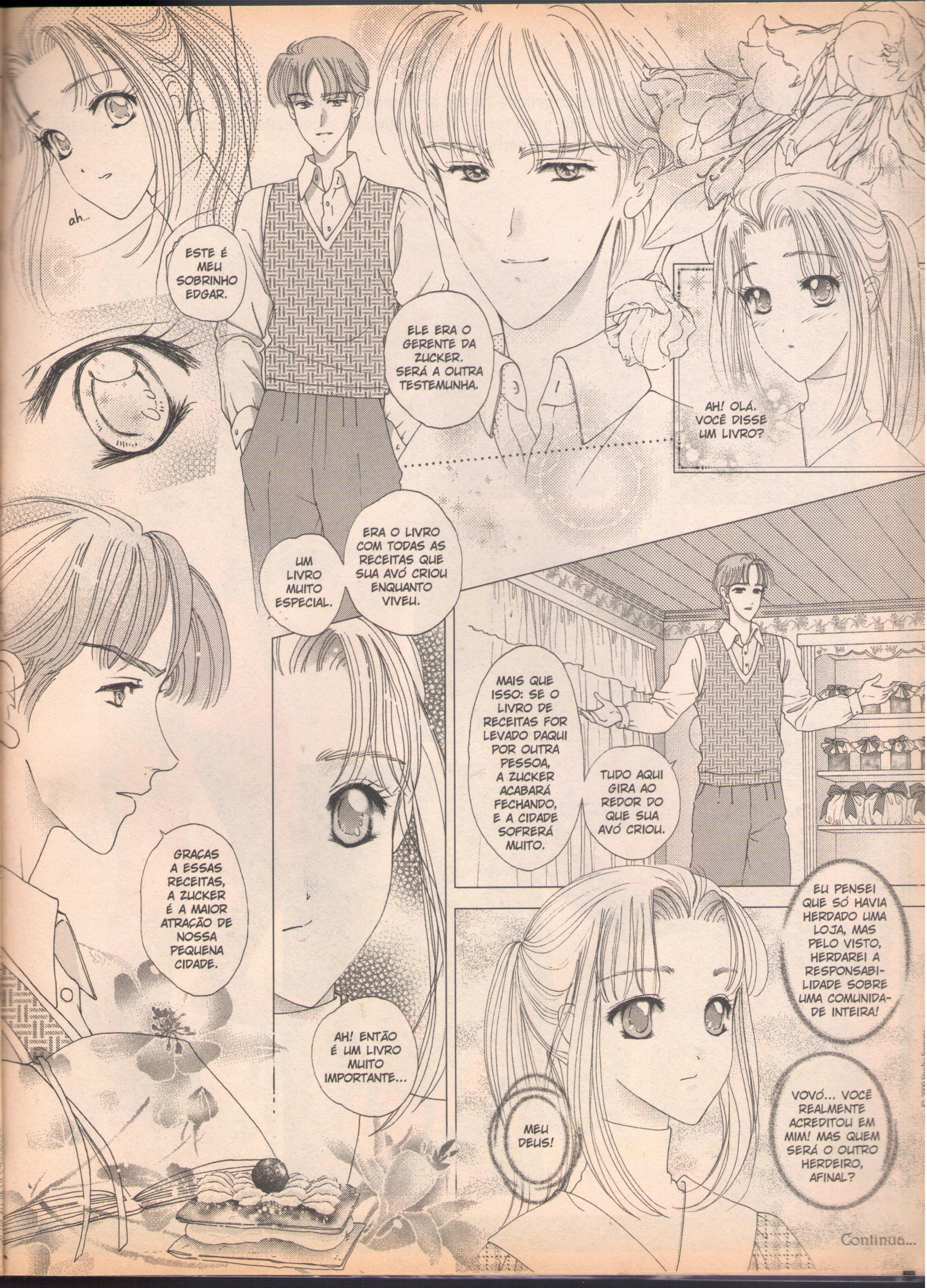
Zucker

STUDIO SEASONS


A ÚLTIMA VEZ QUE VISITEI MINHA AVÓ, NO SUL, EU ERA MUITO PEQUENA...
LEMBRO-ME QUE SEU SORRISO PARECIA ESCONDER UMA TRAVESSURA E SUAS MÃOS FAZIAM DOCES MARAVILHOSOS!
ELA SE FOI...
E ME DEIXOU UM PRESENTE.
TIRIN!
PERDÃO. CHEGUEI AGORA NA CIDADE!
SOU DORA ZUCKERMANN, NETA DA FALECIDA SENHORA GRETA. CREIO QUE ESTOU ATRASADA.
DEIXE ESTAR, GURIA, QUE CHEGUEI A POUCO TAMBÉM E AINDA FALTA GENTE.
SOU BENTO GUIMARÃES, O TABELIÃO LOCAL, E VOU TESTEMUNHAR A POSSE DOS BENS A PEDIDO DE TUA FALECIDA AVÓ.
ESTÁ SERVIDA DE UM AMARGO[1]?
NÃO, OBRIGADA. HÁ OUTRAS TESTEMUNHAS?
DE TESTEMUNHA SÓ TEM MEU SOBRINHO, MAS ESTOU ME REFERINDO AO OUTRO HERDEIRO.
OUTRO HERDEIRO? PENSEI QUE A CONFEITARIA ZUCKER ESTARIA APENAS EM MEU NOME?
BISCOITOS CASEIROS
TU ÉS A ÚNICA PARENTA QUE GRETA TINHA, MAS PARECE QUE EXISTE OUTRO ITEM QUE A DOCEIRA DEIXOU EM TESTAMENTO E TERÁ DE SER DISPUTADO PELOS DOIS, POR ISSO ESTOU AQUI.
UM ITEM A SER DISPUTADO?
SIM, UM LIVRO.

---

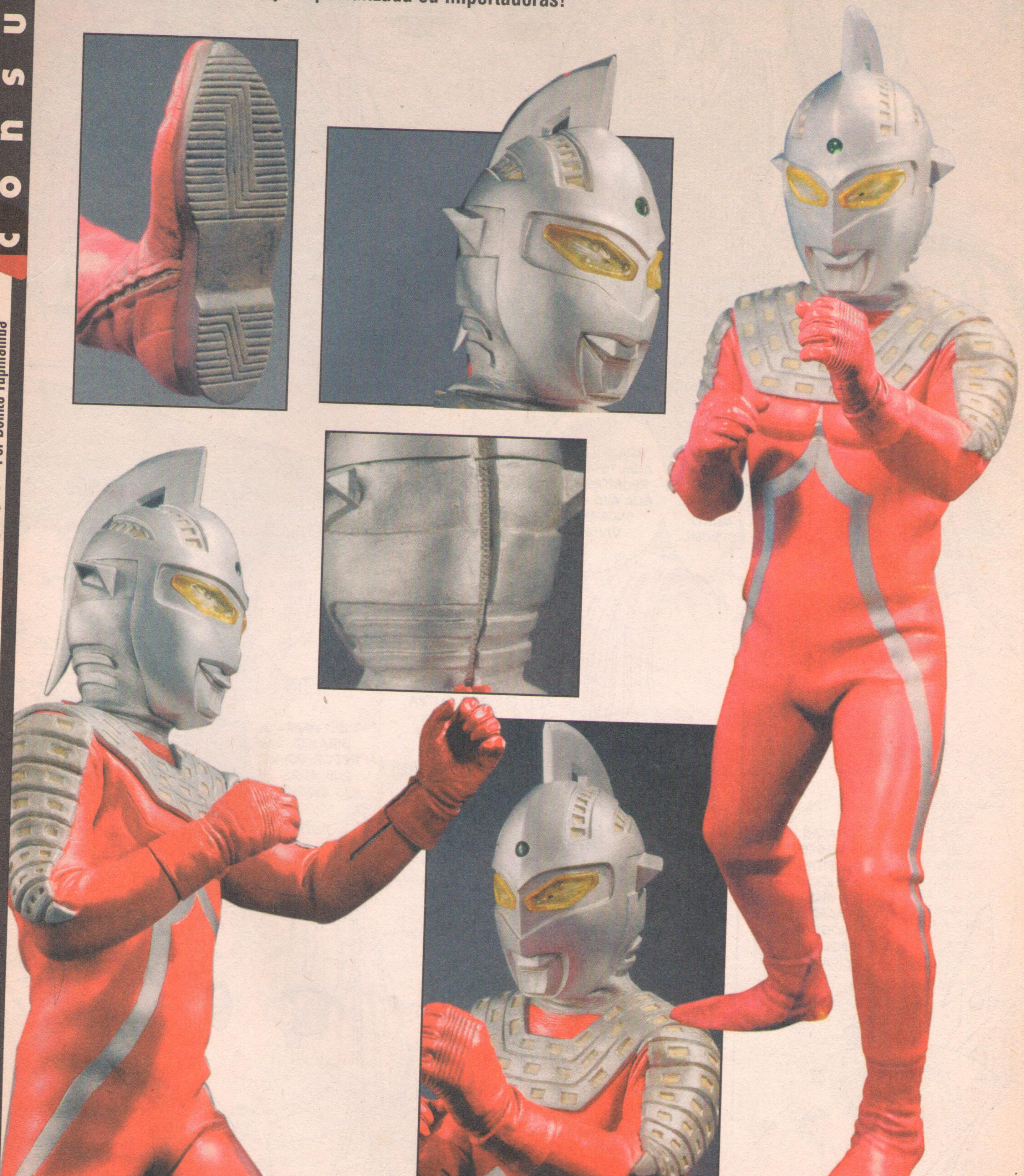
[1] CHIMARRÃO OU MATE: BEBIDA QUENTE FEITA DA INFUSÃO DE ERVA-MATE E ÁGUA.


ah...
ESTE É MEU SOBRINHO EDGAR.
ELE ERA O GERENTE DA ZUCKER. SERÁ A OUTRA TESTEMUNHA.
AH! OLÁ. VOCÊ DISSE UM LIVRO?
UM LIVRO MUITO ESPECIAL.
ERA O LIVRO COM TODAS AS RECEITAS QUE SUA AVÓ CRIOU ENQUANTO VIVEU.
MAIS QUE ISSO: SE O LIVRO DE RECEITAS FOR LEVADO DAQUI POR OUTRA PESSOA, A ZUCKER ACABARÁ FECHANDO, E A CIDADE SOFRERÁ MUITO.
TUDO AQUI GIRA AO REDOR DO QUE SUA AVÓ CRIOU.
GRAÇAS A ESSAS RECEITAS, A ZUCKER É A MAIOR ATRAÇÃO DE NOSSA PEQUENA CIDADE.
AH! ENTÃO É UM LIVRO MUITO IMPORTANTE...
MEU DEUS!
EU PENSEI QUE SÓ HAVIA HERDADO UMA LOJA, MAS PELO VISTO, HERDAREI A RESPONSABILIDADE SOBRE UMA COMUNIDADE INTEIRA!
VOVÓ... VOCÊ REALMENTE ACREDITOU EM MIM! MAS QUEM SERÁ O OUTRO HERDEIRO, AFINAL?

Continua...

Por Danilo Tupinambá

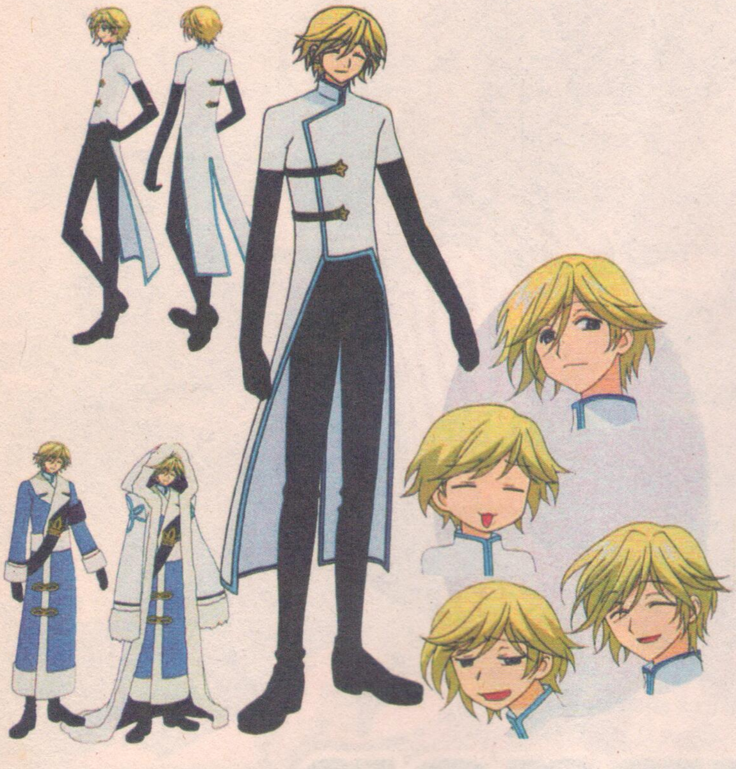
Lembrando que nesta seção, trazemos sempre alguns produtos bacanas relacionados aos nossos personagens de animês e mangás preferidos. Tais produtos não são facilmente encontrados por aqui, mas vale a pena tentar ir atrás de uma loja especializada ou importadoras!

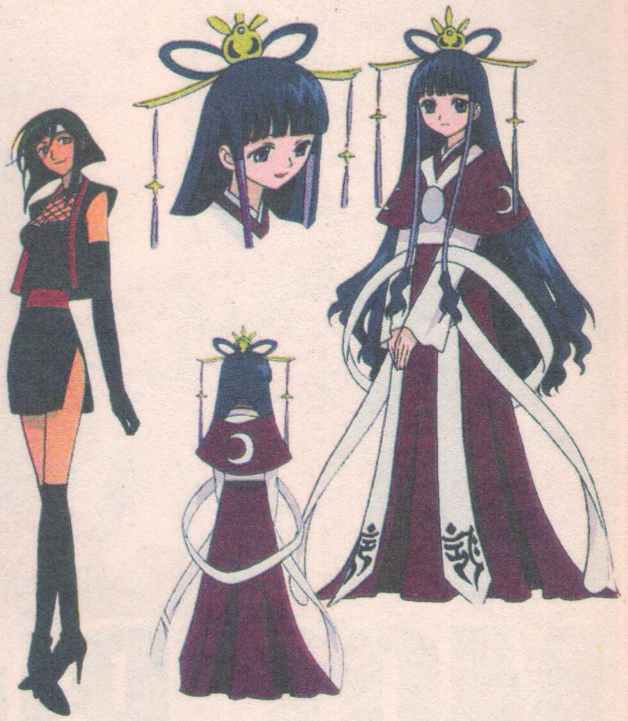


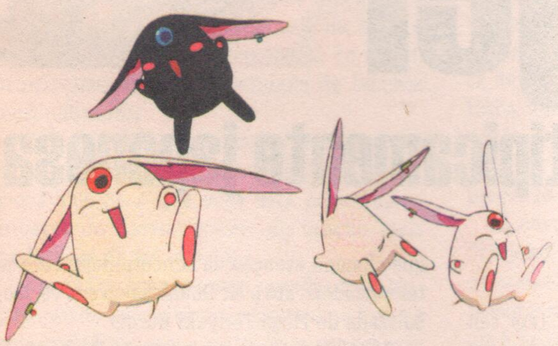
ONDE ENCONTRAR...

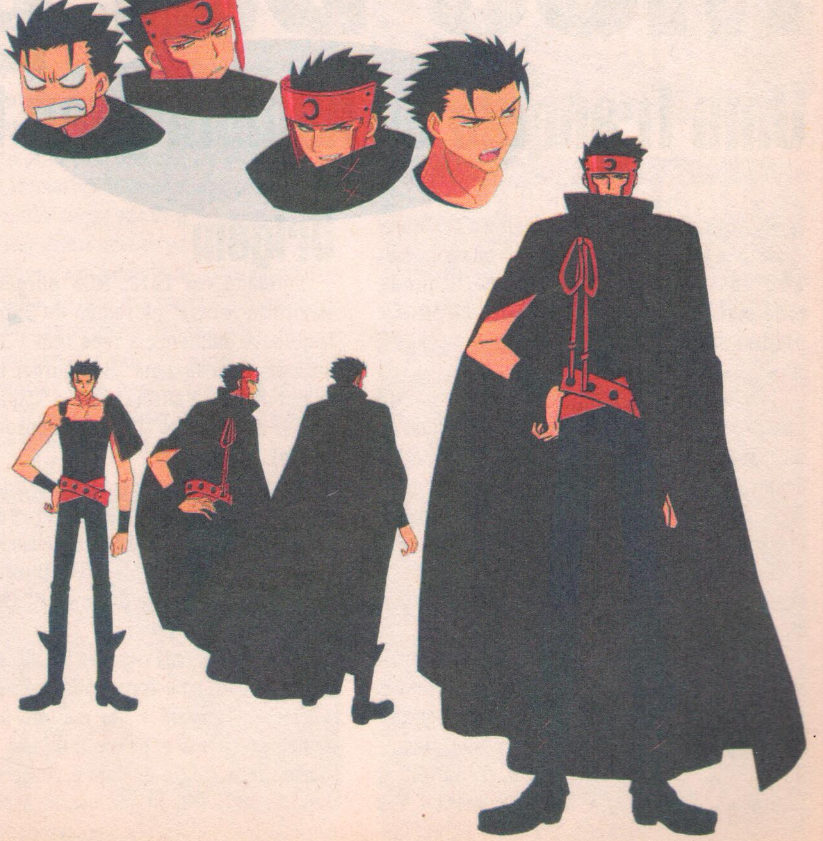
Alguns desses produtos podem ser adquiridos via lojas que atendam ao catálogo da distribuidora Diamond e pelos sites: www.animenation.com e www.yesanime.com.

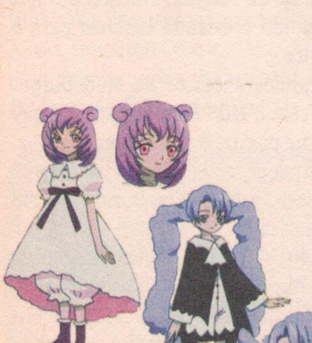
Tsubasa Chronicles

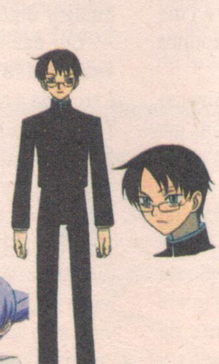


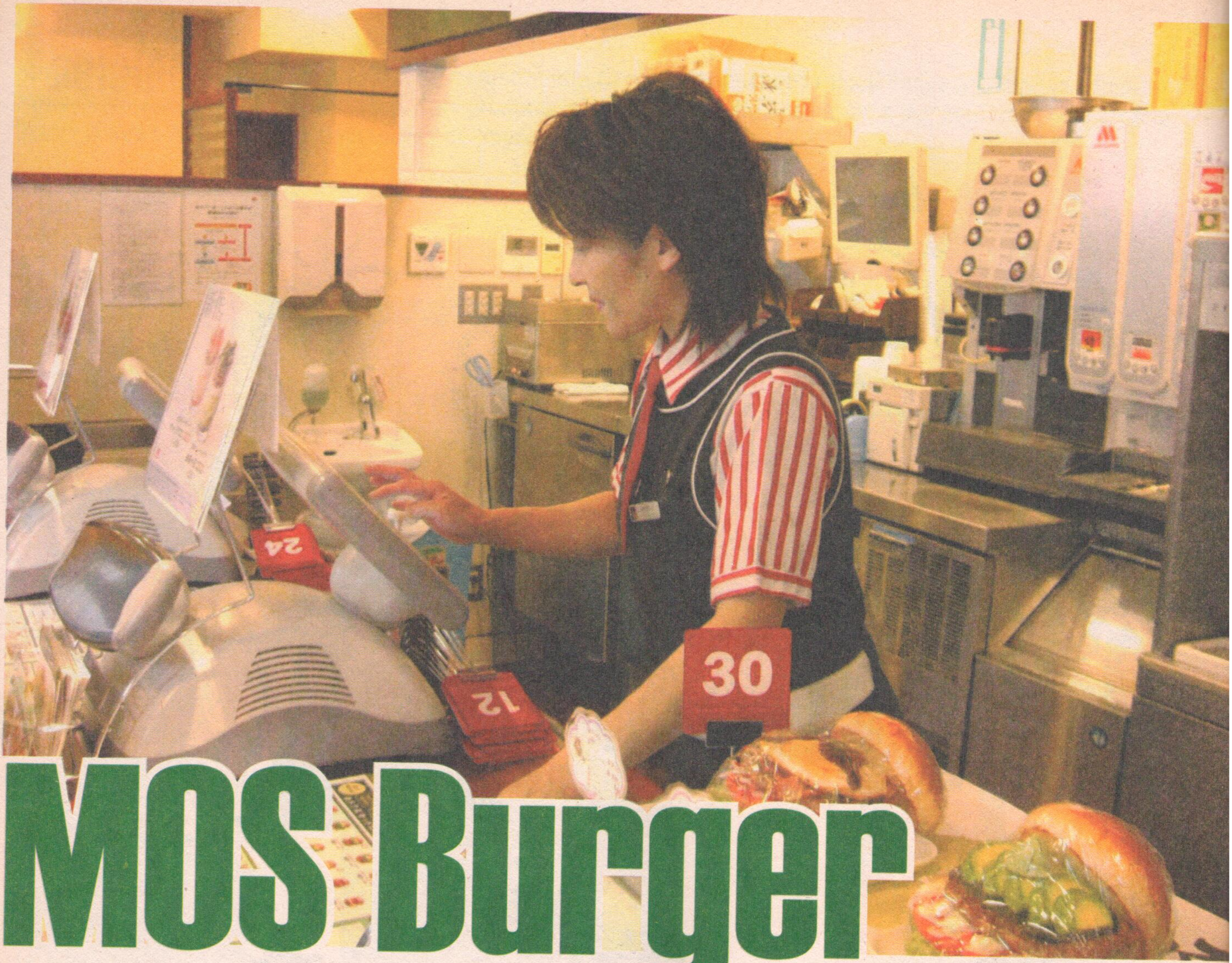












Por Guiliano Peccilli

MOS Burger

Uma franquia de hambúrguer tipicamente japonesa

Para quem já foi ao Japão ou sonha ir pra lá, é uma das cadeias mais famosas da Terra do Sol Nascente. Segunda rede mais famosa no Japão, a MOS BURGER perde apenas para McDonalds.

MOS Burger pode ser chamado em inglês de fast-food restaurant chain ou simplesmente de fast-casual. Esse tipo de cozinha foi criado no Japão contrariando o tradicional Fast Food desenvolvido pelas redes americanas. Ele consiste no lanche feito na medida pra você, portanto não uma refeição padrão e rápida como suas concorrentes americanas. Eles valorizam o sabor da comida.

Não pense que essa rede se limita apenas ao Japão. Muito pelo contrario! Seguindo o caminho de sucesso, a rede cresceu, chegando a todo leste asiático, com lojas em Taiwan, Singapura, China, Hong Kong, Tailândia e Indonésia. Em 2005, a franquia chegou aos Estados Unidos, mais precisamente ao Havaí.

Origem

Fundado em 1972, MOS Burger tem seu escritório central na região de Shinjuku, em Tóquio. Atualmente a rede tem 1.327 lojas e utilizam dois slogans "Hamburger is my life" (Hamburger é a minha vida) e "Japanese Fine Burger and Coffee." (Fino hamburger japonês e Café).

As primeiras experiências como loja começaram em março de 1972, sendo que apenas em julho a empresa MOS Food Services, Inc havia sido criada. O MOS de MOS Burger tem as iniciais de "Mountain Ocean Sun" (Montanha, Oceano e Sol).

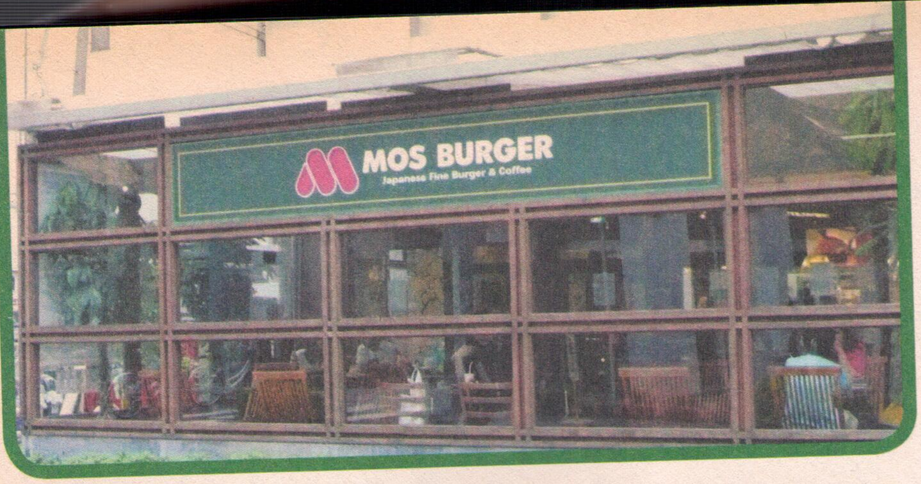
Uma das marcas registradas da lanchonete veio em 1973, com Teriyaki Burger. Para quem não sabe, Teriyaki é um método japonês de cozinhar carne e peixe que são postos a marinar em molho de soja e vinho de arroz e depois são grelhados na brasa. Assim nasceu um dos hambúrgueres tipicamente japoneses que chamou atenção da concorrência. Para se ter uma ideia, até o Mc Donalds tem sua versão, batizada de Mega Teriyaki Burger.

Em 1984, a rede fez a versão Teriyaki de frango, batizando de Teriyaki Chicken Burger. Sempre reforçando e criando lanches para o público nipônico.

Um dos grandes sucessos da MOS Burger veio em 1987 com o MOS Rice Burger, em que é trocada a carne por um hambúrguer de arroz. Tendo uma massa especial que mistura arroz, cevada e milhote, o MOS Rice Burger foi um dos grandes sucessos.

Recentemente, mais precisamente em 2005, a MOS Burger inovou mais uma vez, lançando o Takumi Burger. Custando mil ienes (aproximadamente 22 reais), o lanche vem com um bife da Tasmânia com wasabi e outros ingredientes exóticos. É com certeza um lanche refinado e cultuado para aqueles que preferem a fast-casual ao fast food.

A rede é conhecida por ser mais cara que o



> *"Infelizmente a MOS Burger ainda não tem planos de lançar lojas em território brasileiro."*

Mc Donalds, porém a própria rede faz uso dessa imagem pra se valer de que não é uma rede de fast food. Graças a esse posicionamento da marca, a rede conseguiu seu espaço e sucesso no Japão.

No Brasil

Infelizmente a MOS Burger ainda não tem planos de lançar lojas em território brasileiro. Sendo uma franquia pop, ela está presente no universo pop japonês, sempre presente em obras de animê e mangá.

Como a rede ainda se concentra no leste asiático, diria que está muito longe de se ver um MOS Burger brasileiro. Porém, anote aí: caso viaje ao Japão, não deixe de passar em uma das lojas da rede.

Os Concorrentes

Mc Donalds: Bem conhecido no mundo inteiro, o Mc Donalds chegou em 1971 a Tóquio, sendo o primeiro da rede na Ásia. A rede no Japão é bem diferente da do Brasil, principalmente pela quantidade de lanches personalizados.

Um dos lanches que mais chama atenção é o Mega Mac, que seria um Big Mac duplo. É exatamente o que você está pensando, 4 andares de hambúrgueres do lanche mais tradicional do Mc Donalds.

Um das campanhas mais ousadas foi o lançamento do lanche Quarter Pounder, em que a rede criou lojas sem a marca para vender esse novo lanche. A estratégia deu certo, gerando filas absurdas nessas lojas sem marca da rede. A loja anunciou Quarter Pounder oficialmente bem depois, numa grande festa onde Ronald Mc Donalds apresentou Quarter Pounder como novo lanche do menu das lojas.

Outro lanche que entrou no menu do Mc Donalds do Japão foi Mc Hot Dog Mega Sausage, estreando primeiro em algumas cidades japonesas como Kyoto.

O mais recente lanche da rede Chisu Katsu, com um hambúrguer feito da tradicional carne dos pratos japonês, sendo que dentro dele vem recheio de queijo.

Outra novidade é o Spicy Garlic, um enorme pedaço de franco, dentro de um envelope, acompanhado um pacote de pimenta. Você coloca a pimenta dentro do envelope, agita, abre a embalagem no meio e vê ele todo vermelho coberto de pimenta.

O caso do Mc Donalds é realmente à parte e merece uma matéria apenas para falar dos lanches regionais. O sucesso deles no Japão não vem só do preço, mas por se adaptar à população japonesa. Fica a dica para a filial brasileira.

Burger King: Voltou ao Japão recentemente (em 2007), depois de uma joint venture com a empresa alimentícia Lotte Co. e a empresa de consultoria Revamp Corp. A empresa já tinha vindo ao território nipônico em 1996, tendo por volta de 25 lojas, mas em 2001 a empresa saiu do Japão após uma redução de preços feita pela concorrente Mc Donalds.

A nova iniciativa teve seu lançamento em Shinjuku, tendo dessa vez uma nova estratégia de marketing diferenciada para criar lanches personalizados ao público local. Outra estratégia é a divulgação que sua carne é 2,5 maiores que a da rival americana, Mc Donalds.

Para conquistar o público nipônico a rede também adotou uma versão regional do seu tradicional Whooper, assim como o cardápio de lá tem o Whooper Teryaki.

Quanto você quer gastar?

Para um consumidor japonês, ainda é mais barato ir ao Mc Donalds do que ir ao Mos Burger ou ao Burger King. Antes do Burger King voltar às terras nipônicas, o Mos Burger era visto como um lanche que se paga mais caro, mas que é mais refinado. Porém, o Burger King tomou o posto de lanche mais caro e não necessariamente se vende como refinado.

Numa margem de preços, quando você pede um set menu básico (um lanche, mais batata frita e refrigerante), você irá desembolsar 500 ienes (12 reais) no Mc Donalds, 600 (14,50 reais) ienes no Mos Burger e 700 (18 reais) ienes no Burger King.

Curso RELÂMPAGO de Japonês

areae
escola de mangá
www.areae.com.br - contato@areae.com.br

Aula 42

Professor: Kenji Kihara

Dando continuidade à aula passada, aprenderemos mais vocabulários ligados à escola. Dessa vez vamos ver um pouco das matérias que aprendemos lá no Japão, que são as mesmas matérias que aprendemos aqui. A única diferença é que lá tem a matéria de língua japonesa enquanto que aqui no Brasil aprendemos o português, mas a nomenclatura é a mesma, pois o nome da matéria em japonês é KOKUGO (こくご), que significa Língua Pátria. Vamos ver ao lado o nome das matérias:

Kanji do dia – Kanji de direção

Cima	**Baixo**
上	下
うえ	した
UE	SHITA
Direita	**Esquerda**
右	左
みぎ	ひだり
MIGUI	HIDARI

Bom, agora que vimos a lista de matérias, você já pode escolher as suas favoritas.

Lingua Japonesa	KOKUGO	こくご
Matemática	SUUGAKU	すうがく
Ingles	EIGO	えいご
Biologia	SEIBUTSUGAKU	せいぶつがく
Química	KAGAKU	かがく
Física	BUTSURI	ぶつり
História	REKISHI	れきし
Geografia	TIRI	ちり
Filosofia	TETSUGAKU	てつがく
Sociologia	SHAKAIGAKU	しゃかいがく
Antropologia	KINRUIGAKU	じんるいがく
Educação Física	TAIIKU	たいいく
Artes	BIJYUTSU	びじゅつ

Vamos finalizar com mais alguns vocábulos que utilizamos na escola:

Borracha	KESHIGOMU	けしごむ
Lapiseira	SHA-PUPEN	シャープペン
Estojo	FUDEBAKO	ふでばこ
Régua	MONOSASHI	ものさし
Compasso	CONPASU	コンパス

Curso RELÂMPAGO de MANGÁ e ANIMÊ

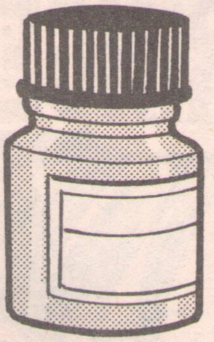
Aula 17

Por Arthur Garcia

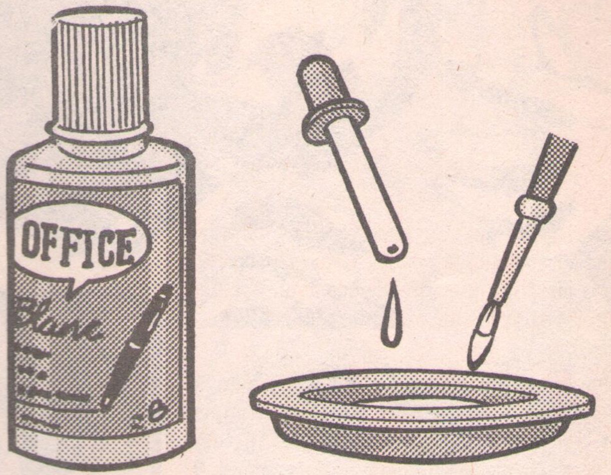
RETOQUES E EFEITOS

DURANTE A EXECUÇÃO DA ARTE-FINAL A NANQUIM, PEQUENOS ERROS E IMPERFEIÇÕES PODEM OCORRER. PARA CORRIGI-LOS E ALCANÇAR O ACABAMENTO PERFEITO QUE O SEU DESENHO MERECE, PODEMOS UTILIZAR VÁRIOS TIPOS DE TINTA BRANCA QUE DEVERÃO SER APLICADOS COM UM PINCEL Nº 0 RESERVADO ESPECIALMENTE PARA ESTA TAREFA.

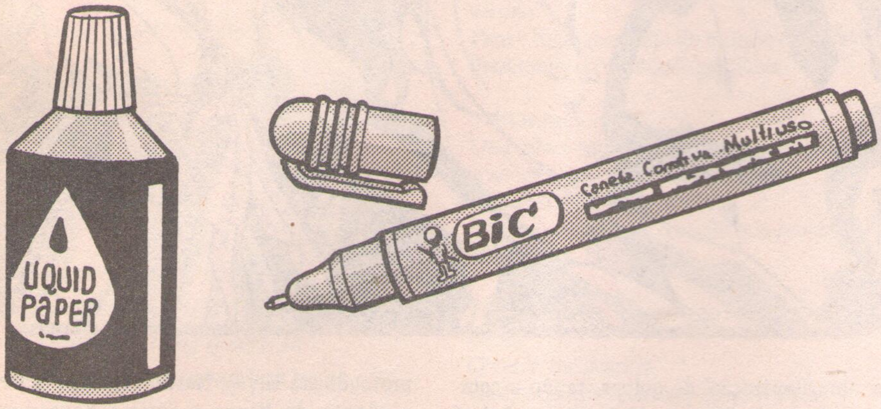
TANTO A TINTA GUACHE QUANTO O CORRETOR À BASE DE ÁGUA DEVEM SER DILUÍDOS LEVEMENTE EM UM RECIPIENTE À PARTE PARA DAR UMA COBERTURA MAIS UNIFORME E SUAVE.



GUACHE



CORRETOR À BASE DE ÁGUA

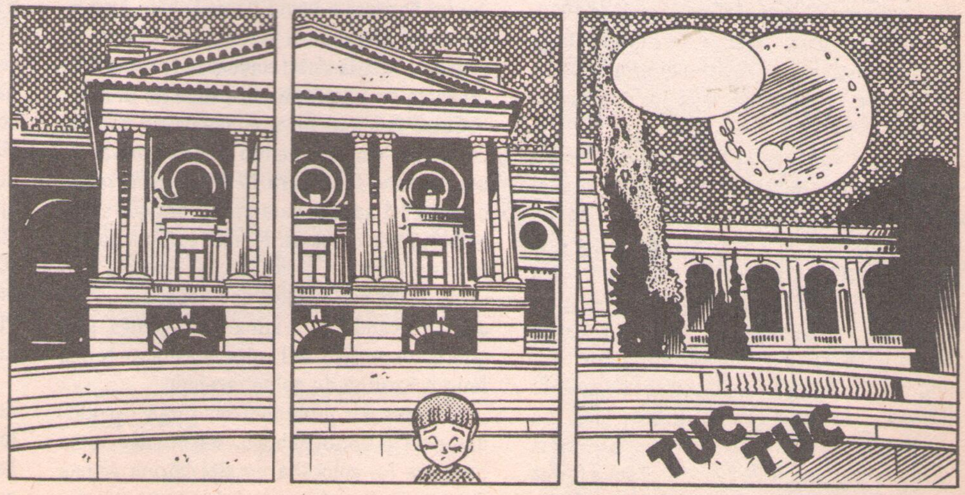


EXISTEM AINDA OS CORRETORES À BASE DE SOLVENTE, PARA CORREÇÕES MAIS DIFÍCEIS, E QUE NÃO DEVEM SER MISTURADOS COM OUTRAS TINTAS À BASE DE ÁGUA.

JÁ AS CANETAS CORRETORAS PERMITEM ACERTAR PEQUENAS IMPERFEIÇÕES E SEREM UTILIZADAS EM CONJUNTO COM RÉGUAS E GABARITOS.

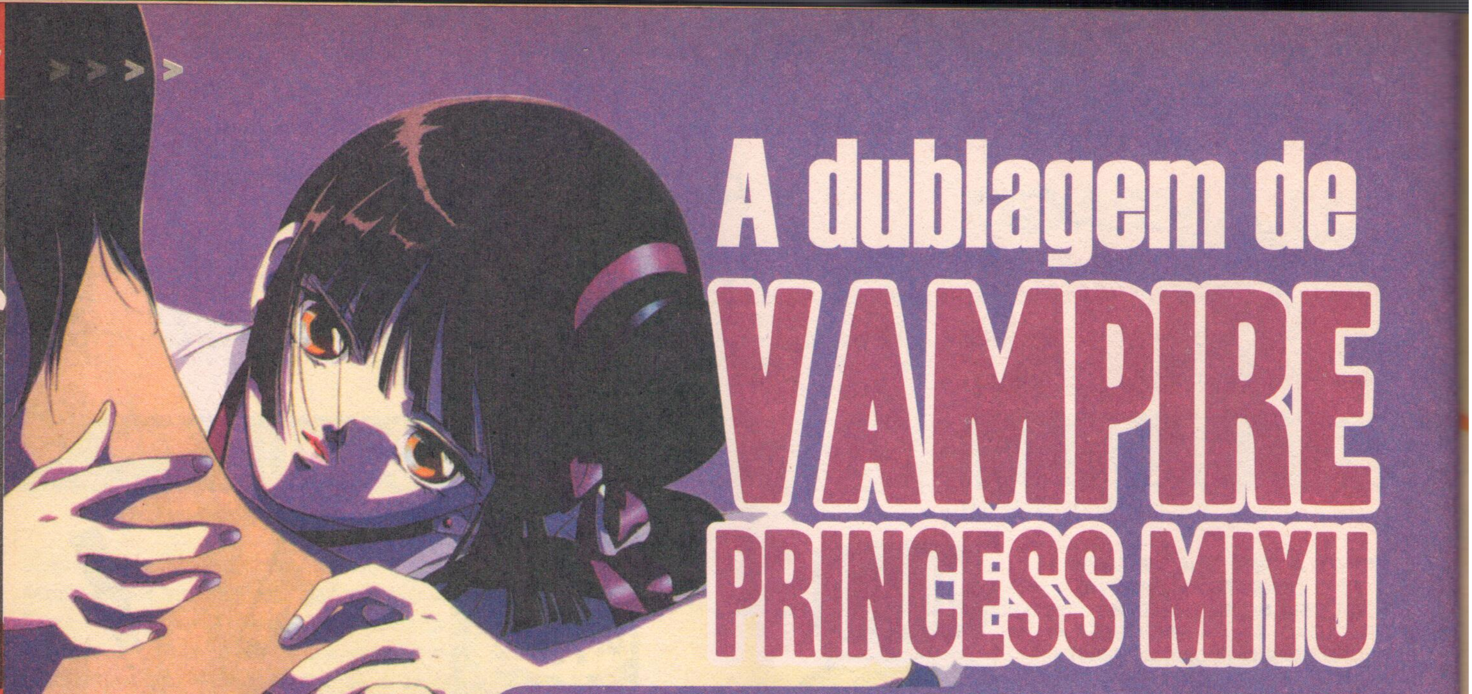
ALÉM DE RETOQUES, AS TINTAS BRANCAS PERMITEM VÁRIOS TIPOS DE EFEITOS GRÁFICOS, SENDO O MAIS COMUM DELES A CRIAÇÃO DE UM CÉU ESTRELADO.

ASSIM, COM O USO DE CORRETORES NÃO HÁ POR QUE TER MEDO DE ERRAR E NÃO TREINAR CONSTANTEMENTE A SUA ARTE-FINAL. MÃOS À OBRA...!



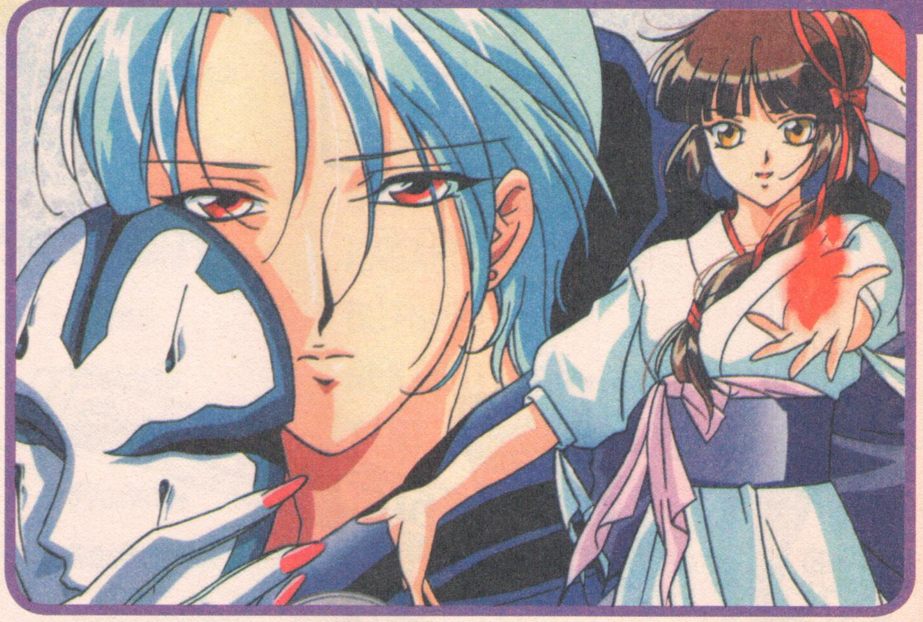
Fique Ligado!
Para se aprofundar mais no tema, acesse a seção de Desenho e Pintura da loja virtual Comix no endereço www.comix.com.br ou então, entre em contato com a loja pelos telefones (11) 3088-9116 / 3083-2142. O endereço da loja é Alameda Jaú, nº 1998 - São Paulo/SP

<<**Lição Anterior:** ARTE-FINALIZANDO COM CANETAS E MARCADORES
>>**Próxima Lição:** FIGURAS E CENÁRIOS



A dublagem de VAMPIRE PRINCESS MIYU

Por David Denis Lobão



Vampire Princess Miyu é um mangá do gênero terror criado pela dupla Narumi Kakinouchi e Toshiki Hirano. Os quadrinhos geraram dois animês. O primeiro era uma série de OVA (feita diretamente para o mercado de vídeo) com quatro episódios em 1988, e posteriormente uma série para TV com 26 episódios, em 1997. E foi justamente esta segunda produção que chegou ao Brasil em 2002 com distribuição e dublagem do Studio Gabia, de São Paulo.

O Studio Gabia (que já tinha dublado o primeiro filme lançado nos cinemas brasileiros de "Dragon Ball Z") começava sua aposta no mercado de DVDs com o lançamento nas bancas de jornal de "Sakura Card Captors: A Carta Selada", segundo filme da caçadora de cartas. "Vampire" seria seu segundo lançamento e por isto ganhou uma dublagem bem trabalhada e caprichada, onde os mínimos detalhes foram cuidadosamente estudados.

A primeira atitude do estúdio, na tentativa de conquistar os fãs de dublagem criados por "Os Cavaleiros do Zodíaco" na década de 1990, foi convocar para dirigir a versão brasileira de "Vampire Princess Miyu" o diretor Gilberto Barolli, que comandou a saga dos defensores de Atena oito anos antes.

Barolli imprimiu sua marca registrada à série: uma tradução extremamente fiel à língua portuguesa (brasileira). Assim mesmo expressões coloquiais, do dia a dia, como "desembarquem pelo lado direito do trem" (usada para designar a saída do metrô em São Paulo) foi trocada por "saiam pela direita". Outro exemplo foi a troca do adjetivo "vampira" por "vampiresa", pois na ocasião uma pesquisa do diretor mostrou que o feminino correto de "vampiro" seria "vampiresa"; apesar de "vampira" ser a forma mais conhecida.

A tradução foi bem fiel ao original no que diz respeito à pronúncia dos nomes e a 'abrasileirização' de golpes, tendo a colaboração da equipe da extinta revista Animê Kids - atualmente trabalhando na Neo Tokyo: Junior Fonseca e David Denis Lobão. Ambos, inclusive, chegaram a participar dos extras do primeiro DVD da série, comentando como foi o processo de adaptação do animê no Brasil.

Outro cuidado foi a mixagem do som da dublagem em 5.1, sendo que o normal de um desenho feito para TV é 2.0, reservando o áudio 5.1 apenas para produções que serão exibidas nos cinemas. Mesmo assim algumas falhas ocorreram, como reações (como a sensação de um personagem ao receber um golpe) acabou ficando no original em japonês, sem que o respectivo dublador brasileiro tenha feito o barulho do golpe recebido.

As vozes dos protagonistas foram escolhidas pelo próprio público. Na ocasião, uma pesquisa foi colocada no site/fórum Animê Pró perguntando que dubladores os fãs gostariam de ver no desenho. Assim foram escolhidos Melissa Garcia (para fazer a voz da protagonista Miyu), Marcelo Campos (Larva, ajudante de Miyu) e Fátima Noya como Shiina (o 'animalzinho fofo' que acompanha a heroína).

Para completar o time, Gilberto Barolli convocou sua esposa, Rosa Maria, para ser a narradora, pois o público da Gota Mágica já conhecia sua voz da abertura de "Guerreiras Mágicas de Reyearth". Também faziam parte do elenco fixo do animê três meninas que ajudavam Miyu em suas aventuras: Yukari (Isabel de Sá – a Jesse de "Pokémon"), Hisae (Christina Rodrigues – a Bulma da dublagem original de "Dragon Ball") e Chisato (Adriana Pissardini – a Professora Mizuki de "Sakura Card Captors).

Gilberto Barolli foi o diretor de dublagem dos episódios 1 a 10, que foram lançados nas lojas em três DVDs. Depois foi substituído por Patrícia Scalvi, dos capítulos 11 a 13, mas estes nunca chegaram ao público, ficando guardados para sempre nos arquivos do Studio Gabia.

FULLMETAL ALCHEMIST
Melissa - Melissa

kimi no te de kiri saite
tooi hi no kikoku wo
kanashimi no iki no ne wo tomete kure yo
saa ai ni kogareta mune wo tsuranuke

asu ga kuru hazu no sora wo mite
mayou bakari no kokoro moteamashiteiru
katawara no tori ga habataita
dokoka hikari wo mitsukerareta no ka na

naa omae no se ni ore mo nosetekurenai ka
soshite ichiban takai toko de okizari ni shite
yasashisa kara toozakete

kimi no te de kiri saite
tooi hi no kikoku wo
kanashimi no iki no ne wo tomete kure yo
saa ai ni kogareta mune wo tsuranuke

tori wo yuuyami ni miokutta
chi wo hau bakari no ore ga kaze ni nazeru
hane ga hoshii to ha iwanai sa
semete chuu ni mau merissa no ha ni naritai

mou zuibun to tachitsukushitemita kedo
tabun kotae ha nai no darou
kono kaze ni mo ikuate nado nai you ni

kimi no te de kagi wo kakete
tamerai nado nai daro
machigatte mo
nido to hiraku koto no nai you ni
saa jyou no ochiru oto de owarasete

sukui no nai tamashii ha nagasarete kieyuku
kieteiku shunkan ni wazuka hikaru
ima tsuki ga michiru yoru wo umidasu no sa

Com as suas mãos
Despedace minhas memórias que há muito já se foram
Dê um fim a minha tristeza
Venha, perfure este coração que anseia por amor

Olho para o céu onde o amanhã deverá chegar
Meu coração sempre perdeu mais do que podia aguentar
O pássaro ao meu lado voa
Provavelmente encontrou uma luz em algum lugar

Ei, passarinho, você não quer me dar uma carona?
Para o lugar mais alto do mundo e me deixe lá
Bem longe de qualquer gentileza

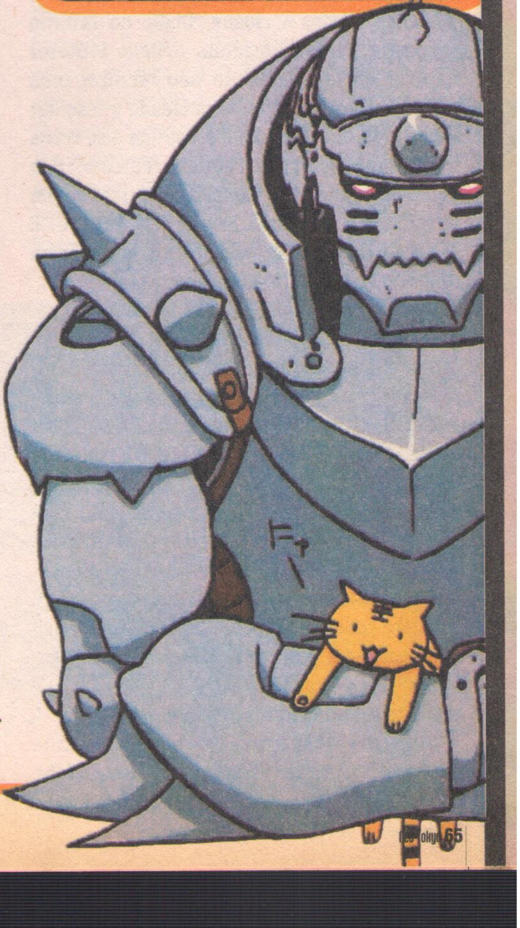
Com as suas mãos
Despedace minhas memórias que há muito já se foram
Dê um fim a minha tristeza
Venha, perfure este coração que anseia por amor

Olhei o pássaro voando ao encontro do pôr do sol
O vento me acaricia
Essa coisa que se arrasta sobre a terra
Não irei dizer que quero asas
Mas não me importo de ser uma pétala de Melissa dançando

Fiquei preso aqui por muito tempo, mas
Talvez não exista resposta
Assim como não há destino para este vento

Me aprisione com suas mãos
Não precisa hesitar
Mesmo que eu esteja cometendo um erro
Venha, termine comigo com o som
Da tranca caindo aos pedaços
Para que dessa maneira eu nunca seja livre novamente

Minha alma sem esperança irá embora e desaparecerá
E no momento em que isso acontecer, irá brilhar fracamente
E dará à luz uma noite com um brilhante luar



PATRINE

A "nova" rainha dos baixinhos

Parte 2

Por Giuliano Peccilli

Nessa segunda parte, vamos relembrar um pouco da estreia da pequena Patrine na série Estrela Fascinante Patrine. Além disso, vamos também conhecer a série produzida em 2007, que pode ser interpretada como continuação não-oficial de Patrine, a série Bishojo Celeb Panchanne.

SEGUNDA FASE: SURGE A PEQUENA PATRINE

Surge o Diabo do Inferno, o grande vilão da série, que é o antagonista do Deus Protetor. Trazendo o caos à cidade, Diabo do Inferno sequestra Patrine, fazendo o Deus Protetor não ter outra escolha se não recrutar uma nova garota para defender a cidade e resgatar Patrine. Assim, Tomoko é escolhida e se torna a Estrela Fascinante Pequena Patrine. Não podendo revelar sua identidade, Tomoko nem imagina que sua irmã Sayuri seja Patrine. E assim as duas lutam pela justiça juntas, sem saber de suas identidades secretas.

Nessa segunda fase, as aventuras ficam em torno da Patrine e da Pequena Patrine, sempre tendo um inimigo ligado ao Diabo do Inferno.

Dando mais destaque para a nova heroína da série nessa nova etapa, temos a rivalidade entre Patrine e Pequena Patrine. Na realidade irmãs, Patrine pede uma maior responsabilidade por parte da Pequena Patrine, fazendo com que as duas não sejam parceiras num primeiro momento.

Patrine também ganha uma nova arma para o combate contra o Diabo do Inferno: uma caixa de música que purifica as pessoas. Já viu isso antes? Sim, outra ideia que nasceu em Patrine e virou "marca registrada" em Sailor Moon.

Diferente de Patrine, a Pequena Patrine não tem uma adaga, mas uma espada, que lhe concede o poder de aparecer itens numa batalha. Logicamente, a imaginação de Tomoko é criativa, porque até dentadura gigante aparece para ajudar a pequena guerreira.

Não podemos deixar de comentar a pequena citação a Kamen Rider, a criação mais icônica de Shotaro Ishinomori. Num episódio, aparece um estranho herói que bate nas crianças que não visitam o cemitério de sua família no dia de finados. Chamado de "A lutadora", o traje é uma cópia do Kamen Rider 1, e esse estranho herói sempre aparece quando crianças aprontam ao redor dos cemitérios da cidade.

Kazuya sempre visita o túmulo de sua família. Não porque gosta, mas por estar apaixonado pela linda vendedora da floricultura próxima ao cemitério. Atraindo a atenção de Hideki e os outros, causa a ira de um padre que cuida do local. Eles não sabiam, mas o padre é quem chama a guerreira chamada "A Lutadora". Tomoko, percebendo que Hideki e os outros estão em perigo, se transforma na Pequena Patrine, condenando o padre e "A lutadora", mas muda de ideia ao ver que Kazuya gosta da pessoa por detrás da "A Lutadora", a garota da floricultura.

Sayuri e Tomoko estão enfeitando a casa para o Natal. Diabo do Inferno decide investir em seu último plano para destruir Patrine e a Pequena Patrine, criando uma bola em chamas que domina a pessoa, transformando-as num demônio. A pedra vai possuindo todos os personagens da série, transformando-os em demônios, restando a Patrine e Pequena Patrine a defender a cidade.

Aproveitando do caos na cidade,

> *"Nessa segunda parte, vamos relembrar um pouco da estreia da pequena Patrine na série Estrela Fascinante Patrine."*

Diabo do Inferno sequestra Tomoko, deixando o lar dos Murakami em profunda depressão em pleno Natal. Diabo do Inferno não sabia que Tomoko era a Pequena Patrine, assim a transforma numa guerreira do inferno, usando um traje escuro semelhante ao da Pequena Patrine.

Colocando a Pequena Patrine contra Patrine, o Diabo do Inferno está confiante de que dominará o universo. Mas Patrine consegue evocar as lembranças de Pequena Patrine, trazendo-a de volta das trevas. Juntas, elas lutam contra Diabo do Inferno e evocam as memórias dele com a caixa musical de Patrine. Lembrando da época de criança, Diabo se recorda de quando era uma criança e gostava de tocar sino, assim voltando a ser um cara normal.

Patrine e Pequena Patrine se emocionam numa batalha final e revelam suas identidades secretas, sendo as irmãs Sayuri e Tomoko. No caminho, elas encontram um novo Kami Sama que dá os parabéns para elas e retira os poderes delas, tornando-as garotas comuns novamente. Sayuri e Tomoko agradecem profundamente e voltam para casa.

A série acaba na virada do Ano Novo, com uma grande festa num templo, onde todo elenco da série está reunido. Para surpresa de todos, quem está tocando o sino do templo é o antigo Diabo do Inferno. Todos no fim acabam tocando o sino, e o casal Murakami assiste a sua família se divertindo no templo.

VERSÃO BRASILEIRA

Produzida pela Wildstar em São Paulo, a dublagem foi muito bem realizada, com excelentes adaptações da cultura japonesa, como também na seleção do elenco.

Para a voz da protagonista, Sayuri Murakami, entrou ninguém menos que Marli Bortoletto, a voz da Mônica de Turma da Mônica no Brasil. A dubladora é conhecida também por ter feito a primeira fase de Sailor Moon, realçando as semelhanças entre as duas séries. Marli também dublou o personagem Kazuya, amigo do Hideki e membro do clube Patrine.

O pai da protagonista teve a voz de Emerson Camargo, a mesma voz de National Kid e dono da Wildstar. A voz dele em Hayato é única, além de sua dublagem combinar perfeitamente com o atrapalhado jornalista apaixonado pela Patrine.

Tomoko, a irmã de Sayuri, foi dublada por Angélica Santos, a voz oficial do Cebolinha de a Turma da Mônica. Entre os destaques de dublagem da Angélica estão: Kevin Arnold de Anos Incríveis, Oolong e Uub de Dragon Ball Z, Akira e Esmeralda de Cavaleiros do Zodíaco e Andróide 18 de Dragon Ball GT.

A MINHA ESPOSA É UMA SUPER-HEROÍNA!

Em 3 de abril de 2007, estreou uma série na televisão japonesa que satirizava a série Patrine produzida em 1990, colocando uma antiga heroína mirim num novo dilema, que é estar casada e com filha, mas que volta a ser a super heroína da cidade.

Produzida na forma de dorama, pela Kyodo Television, Yomiko Advertising e Marvelous Entertainment, a série teve como principal patrocinador a loja de cosplays COSPA, e isso você vai entender durante o breve resumo da história.

Conhecemos a dona de casa, Yumiko Shinjo. Ela, quando era adolescente, escondia um segredo: era a super-heroína da cidade. Ganhando os poderes do Kami Sama de sua cidade, ela se transformou em Bishojo Mask Florence. Caso ela contasse sua identidade secreta para alguém, Kami Sama a condenaria a transformando num pepino do mar (lembre-se que em Patrine ela se transformava numa tartaruga).

Um dia, ela encontra Kami Sama, que determina que ela volte a ser uma guerreira da justiça. Relutando inicialmente, Yumiko Shinjo aceita o fardo de se transformar novamente numa heroína mas, diferente da outra vez, ela terá que confeccionar o seu traje. Aí que entra a rede Cospa, aonde ela desenvolve o seu novo traje, além de seu novo codinome, Bishojo Celeb Panchanne.

Ironicamente, um dos primeiros motivos de risada quando ela entra em cena é, justamente, que ela não pode mais ser uma "Bishojo", pois shojo significa garota em japonês. Resumindo, ela passou um pouco da idade.

Na batalha contra o mal, ela se transforma dizendo as palavras mágicas: "Ancien Régime, Tricolore!" e utiliza um bastão mágico, que purifica os vilões que ela enfrenta.

Durante a série, a filha de Yumiko Shinjo, Risa Shinjo, se transforma em Bishojo Celebrity Panchanne-Mini (outra referência a Patrine, agora com seu sidekick Pequena Patrine).

A atriz Yuko Hanashima, que fez a Patrine original, aparece na série como amante do marido de Yumiko Shinjo. Bela participação especial para uma série que brinca com a série original em que ela foi protagonista.

A série teve 13 episódios e herdou um pouco do humor de Shotaro Ishinomori, trazendo características do gênero "Fushigi Comedy Series". Vale ressaltar que quem assume os roteiros de Pacchane também é um velho conhecido do meio Tokusatsu: o Yoshio Urazawa. Entre as séries mais famosas em que ele trabalhou estão Gekisô Sentai Carranger e Bakuryû Sentai Abaranger (adaptado no Ocidente respectivamente como Power Rangers Turbo e Dino Trovão).

Shoko Nakagawa

A Queridinha do Japão

Por Guiliano Peccilli

Você nunca ouviu falar dela antes? Shokotan, como ela é chamada pelos fãs, virou uma verdadeira febre no Japão. Estampada em diversas capas de revista, Shoko Nakagawa não é uma cantora, ou uma atriz, ou dubladora, mas um tarento (forma que os japoneses batizam um artista que tem diversas habilidades).

Ela se tornou um "idol" para os japoneses, sendo também responsável pela criação de gírias próprias e marcar altos índices de acesso em seu blog, o Shokotan Blog. Para se ter uma ideia, em fevereiro de 2008 seu blog marcou mais de um bilhão de acessos, sendo que ela tem uma média de 1.800.000 mil de acessos diários.

Antes dessa explosão em torno dela, quem imaginaria que ela é uma típica otaku e que o grande sonho dela era se tornar uma mangaká. Outra paixão dela é a de fazer cosplays, sendo também bem conhecida pela mídia por causa desse seu hobby.

PERFIL

Shoko Nakagawa nasceu no dia 5 de maio de 1985 em Tokyo, no Japão. Ela é filha de Katsuhiko Nakagawa, um grande artista que fez a história da jmusic nos anos 1980.

Ela é agenciada pela Watanabe Entertaiment, um dos escritórios mais famosos do Japão, localizado na luxuosa região de Shibuya.

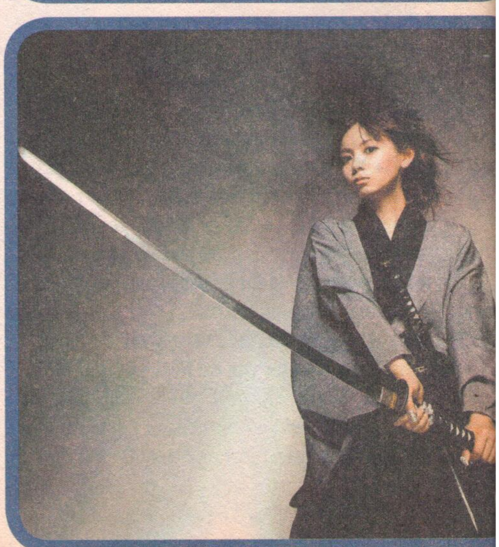
No início de carreira, foi sua mãe que deu um empurrão para ela ser uma estrela. Em 2001, ela venceu o concurso Grand Prix para a Audição da Popolo Girl, representando a agência do ator Jackie Chan. Na ocasião, quando ela encontrou com Jackie, ela comentou: "Eu pensava que ele era um inimigo do Bruce Lee", se referindo ao filme Operação Dragão.

Em 2002, Shoko foi escolhida Miss Shonen Magazine e também apareceu no Kangaeru Hito (pessoas que pensam) na TV Fuji, mostrando seus dotes como ilustradora.

PERSONALIDADE

Sendo uma otaku de carteirinha, uma das grandes paixões dela é o gênero Super Sentai. Sua personagem favorita é a Yuuri da série Mirai Sentai Timeranger (Esquadrão do Futuro Timeranger, adaptado no Ocidente como Power Rangers Força do Tempo). O vício de Shoko foi tanto que ela esteve presente em todas as apresentações do grupo no K rakuen Fairground, uma das atrações do Tokyo Dome.

Shoko sempre quis ser uma Ranger rosa, mas falhou nas quatro audições para Super



Sentai, sempre pelo mesmo motivo: "ela não tem uma boa habilidade atlética". Quando era criança ela apareceu em dos episódios de Chikyuu Sentai Fiveman e fez uma participação especial no episódio 38 de Tokusou Sentai Dekaranger.

O homem ideal para Shoko é o ator Shigeki Hosokawa, protagonista da série Kamen Rider Hibiki. Ela é fã também de Metal Heroes (Jaspion, Jiban, Jiraya etc.) e das séries Kamen Rider da Era Heisei (Kuuga, 555, Hibiki, Den-O etc.).

PAIXÃO POR GATOS

Adorando bichos de estimação, Shoko é do tipo de garota que não consegue ver um gato abandonado. Atualmente na casa dela tem três gatos, sendo que ela cuida de mais sete gatos deixando-os em Pets.

Apaixonada por mangás e animês, ela batizou a maioria dos seus gatos com referências a séries que ela gosta. Para se ter uma ideia, eles são Chibita (também chamado de Nekomura, do mangá Kyo no Nekomura-san), Mami (da série Magical Angel Creamy Mami, ela também costuma chama-lá de Mamitasu ou mmts), Luna (da série Sailor Moon), Raijiro (do animê Baki the Grappler) e suas novas crias são Kung Fu Panda, Jojo e Milk Bun.

De todos, o que ela mais gosta é a Mami, sendo com ela que Shoko sempre aparece nas fotos de seu blog. E olha que a própria Mami tem sua legião de fãs, que Shoko batizou de "Mamitasu fans".

Quando Shoko fez cosplay de Sailor Moon, ela usou o gato Luna (que é macho) para a sessão de fotos dela.

DEBUT

Assinando com a Sony Music Japan, em 5 de julho de 2006, Shoko lançou seu primeiro single, o "Brilliant Dream", vendendo 6.313 cópias na sua primeira semana. O single ficou na vigésimo nona posição na Oricon.

Seu terceiro single veio em 27 de junho de 2007, com Sorairo Days, em que sua música foi utilizada como tema para o animê Tengen Toppa Gurren Lagann.

25 SEGUNDOS

Shoko fez seu primeiro show em dezembro em Tokyo, e os ingressos se esgotaram em 25 segundos depois de colocados à venda. Um recorde de vendas de ingresso para um show de 2 mil pessoas que aconteceu em 2007.

A popularidade de Shoko só crescia desde então, assim surgiu um convite para algo ainda maior.

EMBAIXATRIZ DO WORLD COSPLAY SUMMIT

Na edição de 2007 do concurso World Cosplay Summit, Shoko Nakagawa foi convidada para ser a embaixatriz da boa vontade do Japão. Não é preciso comentar que apresentação dela nesse ano foi fantástica, surpreendendo a todos ao cantar cover de músicas de sucesso do universo dos animês.

SHOKOTAN COVER

Sendo fã de animês e mangás, Shoko decidiu fazer uma enquete de quais músicas deveria gravar cover, tendo num total, mais de 1.500.000 votos. Com tantos votos, já se podia imaginar que o álbum seria um sucesso, e foi, ficando na décima primeira posição da Oricon em vendagens.

> *"Ela se tornou um "idol" para os japoneses, sendo também responsável pela criação de gírias próprias e marcar altos índices de acesso em seu blog, o Shokotan Blog."*

No mês seguinte, com o sucesso do álbum, ela lançou Shokotan Cover 2 que também foi um sucesso em vendagens no ranking da Oricon.

THE 58TH NHK KOUHAKU UTA GASSEN

No dia 31 de dezembro, a cantora participou do The 58th NHK Kouhaku Uta Gassen chegando ao auge de sua fama. Com certeza 2007 vai ser lembrado como o ano da Shoko Nakagawa.

E olha que ela não para, porque logo em 1° de janeiro ela se apresentou no COUNTDOWN JAPAN às 5 da manhã, com um público de mais de 5 mil pessoas. A queridinha do Japão é uma febre que está longe de acabar, principalmente numa época em que falar que é fã de animês e mangás se tornou algo legal.

SNOW TEARS

Em 30 de janeiro chegava às lojas o quarto single da cantora, que ficou na segunda posição na Oricon. Vendendo 26 mil cópias na primeira semana, o single foi utilizado como encerramento do animê Hakaba Kitaro.

Esse animê é muito especial para Shoko, já que seu pai, o também cantor Katsuhiko Nakagawa, sempre a aconselhou ler desde pequena a obra original. Ela acabou participando do animê não só com sua música como também dublando uma das personagens na série.

HARU E NATSU

AS CARTAS QUE NÃO CHEGARAM

Por Guiliano Peccilli

Quem diria que teríamos um dorama na televisão brasileira? Sendo apresentado como minissérie e sendo readaptada para o formato brasileiro, assim de cinco capítulos para oito capítulos, Haru e Natsu apresentou uma nova forma narrativa de contar uma boa história.

O BENEDITO RUY BARBOSA JAPONÊS?

Para a crítica brasileira, foi assim que Haru e Natsu foi chamado e comparado. Difícil não comparar a história da colônia italiana com a da colônia japonesa que aconteceram na mesma época no Brasil. Mais difícil ainda é não ver semelhanças em produções como Terra Nostra e Esperança com a trama da Haru e Natsu. Então a mídia brasileira, especializada em divulgar tramas de novela, está corretíssima em querer aproximar as duas produções à mesma realidade.

LEGENDADO E DUBLADO

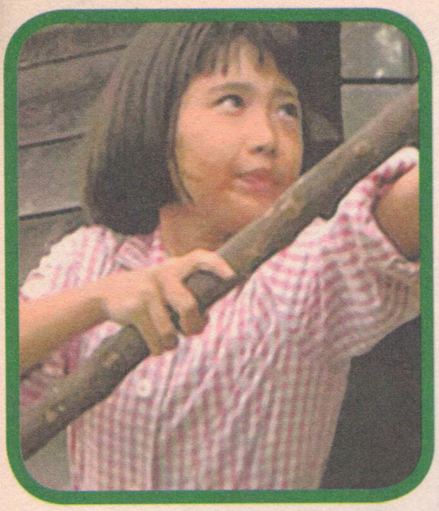
Um fato que estranhou, mas que também agradou os mais fãs da cultura japonesa foi que a Rede Bandeirantes optou por exibir a série com o áudio original em japonês, optando pela dublagem apenas na narração dos personagens. Logicamente, para quem não está acostumado a este formato pode estranhar. Todavia, sempre foi impossível agradar gregos e troianos, assim não tardou para surgir críticas do público que queria ver a série dublada. Infelizmente eu sei que o formato da Band pode ter agradado fãs da cultura japonesa e até mesmo seus descendentes e, principalmente, conseguiu audiência provando que não estamos presos à dublagem. Só que ao mesmo tempo, tendo conhecimento dos gostos e costumes do público brasileiro, sempre soubemos da preferência de séries na televisão aberta numa opção dublada, enquanto na televisão fechada, ou a cabo se preferir, uma opção legendada.

Outro ponto que incomoda o brasileiro é a questão do áudio, não estamos acostumados com o áudio japonês na televisão brasileira. Gera um choque cultural porque estamos acostumados de ouvir português e o inglês. Agora, quando ouvimos o áudio japonês, que foge a esse "padrão" conhecido pela maioria, gera estranhamento. Falo isso como estudante de língua japonesa e fã de produções japonesas, que o idioma, para a maioria das pessoas, gera estranhamento tendo consequências como a rejeição.

Agora, se a série demonstrou potencial ao ser exibida LEGENDADA, tentemos imaginar o quanto a série iria alcançar caso tivesse optado pela dublagem. Infelizmente, por causa disso, Haru e Natsu não se fez presente aos fãs de novelas brasileiras, apresentando uma nova escola na forma narrativa de fazer produções, diferente das brasileiras, mexicanas, colombianas e argentinas, já conhecidas pelo público brasileiro.

AUDIÊNCIA

Depois de se falar sobre a importância de se medir a audiência graças à produção exibida, mais a opção em que foi exibida, sabíamos que



a série poderia ter o risco de dar "traço". Pelo contrário, brigando num horário que temos novelas da Rede Globo e Rede Record, o resultado poderia ser catastrófico, sendo que segundo o portal Revista Online a audiência de Haru e Natsu ficou em torno de 3 pontos de audiência (na grande São Paulo).

Parece pouco? Realmente é pouco, quando comparamos a produções "globais" que já chegaram a bater 52 pontos de audiência. Agora, considerando que não é uma série acessível para qualquer um, pois se retratam dados que muitas vezes devemos ter conhecimento prévio, como significado de dekassegui e gaijin, agregado ao formato exibido e tal, 3 pontos é altíssimo. Numa comparação a emissoras UHF, por exemplo, a MTV, Play TV que já exibiram algumas animações japonesas, tem sua média geral traço. Sim, diante do instituto de audiência Ibope, a audiência não chega a 50 mil telespectadores, gerando assim o zero ponto. Sendo assim, considerando 3 x 50 = 150 mil telespectadores só na capital de São Paulo. Isso não é bom?

A HISTÓRIA

A série de cinco capítulos exibida pela Rede Bandeirantes conta a história de duas irmãs que se separaram 70 anos atrás.

1934 HOKKAIDO

Na era Showa, o Japão sofria uma crise sem precedentes, tornando-se atrativo ir trabalhar num outro país onde há terra que tudo dá. Assim, o programa de emigração chamava atenção dos japoneses, convidando-os a ir para o Brasil. Foi assim que a família Takakura acreditou na possibilidade de ir para o Brasil e trabalhar durante três anos.

Assim, a família de Haru e Natsu parte para o porto disposta a deixar o Japão para trás acreditando na chance de fazer fortuna no Brasil. Porém, a filha mais nova contrai conjuntivite, coisa que o governo brasileiro não permite, assim a família descobre que só poderá embarcar se deixar a filha mais nova pra trás. A decisão é dura, mas Haru promete que voltar ao Japão depois de três anos.

UMA NOVA VIDA NO BRASIL

Chegando ao Brasil, Takakura Chuji descobre que tudo não era tão maravilhoso como parecia. Eles foram enganados, trabalhando quase como escravos em uma fazenda em São Paulo. Chefe de família, Chuji começa a perceber que não conseguira cumprir a promessa de voltar em três anos.

Uma das primeiras brigas entre os japoneses e os fazendeiros é o sistema de comprar mercadorias fiado na mercearia da fazenda. Tendo proibições como não cultivar sua própria plantação particular, os fazendeiros faziam as dívidas dos japoneses aumentarem, assim amarrando-os por muitos anos em suas fazendas.

A INDEPENDÊNCIA NO JAPÃO

Natsu volta a sua antiga casa, morando com sua avó, mas a família dos seus tios maltrata tanto ela quanto sua avó. A avó acaba falecendo, obrigando a Natsu tomar uma atitude drástica de fugir de casa.

Ela acaba sendo adotada por um humilde fazendeiro, se tornando filha dele. Assim, Natsu esperava que em três anos sua família voltaria e que tudo ficaria normal de novo.

A FUGA E A GUERRA

Fugindo da fazenda, a família Takakura acha que terá um momento de paz ao começar a trabalhar numa cooperativa coordenada por americanos no Brasil. Porém, em plena Segunda Guerra Mundial, os japoneses perdem a guerra por se tornarem inimigos dos americanos. O que acontece? A família Takakura tem deixar tudo que construiu para trás antes que sejam mortos pelos americanos

A NOVA VIDA DE NATSU

Infelizmente a morte está sempre presente em sua vida, assim o pai adotivo de Natsu falece. O Japão passa pela pior crise de todos os tempos. Assim Natsu decide investir em produtos alimentícios, como queijo.

Conhecendo um oficial americano, Natsu se interessa por fabricar doces, assim abrindo as poucos sua própria empresa no ramo.

> "...Haru e Natsu apresentou uma nova forma narrativa de contar uma boa história."

UM LUGAR IDEAL PARA MORAR

Haru e sua família vão para o Paraná para recomeçar sua vida mais uma vez. Dessa vez, eles construíram um novo lar numa cooperativa feita pelos próprios japoneses. Nessa época, seu pai era um dos que relutavam a acreditar na derrota do Japão na Segunda Guerra Mundial.

QUEM TEVE MAIS SORTE?

Haru continuou sua vida no Brasil. Casou, teve filhos, e seu marido acabou se especializando em plantas em São Paulo. Sua mãe relutou o namoro de seu filho com ocidentais, algo bastante natural na época.

Enquanto isso, Naru também teve sua família e se tornou uma das mulheres mais ricas do Japão. Nem por isso foi feliz, já que se cansou de viver numa família que se interessava mais em sugar seu dinheiro do que demonstrar qualquer amor. No fim, graças à economia, sua empresa foi engolida na crise e ela se sentiu mais feliz assim do que ter que dividir com seus parentes.

O REENCONTRO

Haru e seu neto Yamato vão para o Japão reencontrar Natsu. Inicialmente ela se esquiva, dizendo que se não havia a procurado todos esses anos não fazia diferença agora esse reencontro. As duas brigam justamente por causa das cartas que não receberam e é nesse ponto que o dorama começa. Já que ambas conseguem achar as cartas que uma contou a outra, até os dias atuais, assim acontecendo todo flashback da história.

Haru acaba convidando Natsu a vir visitar o Brasil e, assim, ela se sente que realmente completou seu ciclo, em finalmente pisar no país que seus pais viveram o fim dos seus dias.

Fotos: Divulgação / Arquivo Pessoal / Anderson Luis Bonioli - Cosplay Brasil/ Michael Ikeda - Cosplay Brasil / Remy - Cosplayers.net

Cosplay SEM PRECONCEITO

Afro-descendentes • Parte 1

Por David Denis Lobão, Carolina Michelli e Layla Camilo

Na Neo Tokyo nós já reservamos o espaço da coluna de cosplay para os mais variados temas como entrevistas com cosplayers famosos, dicas de como fazer um bom cosplay, informações sobre as principais competições, galerias de fotos e matérias variadas mostrando as situações do hobby no Brasil todo. Mas que caminhos seguir daqui pra frente?

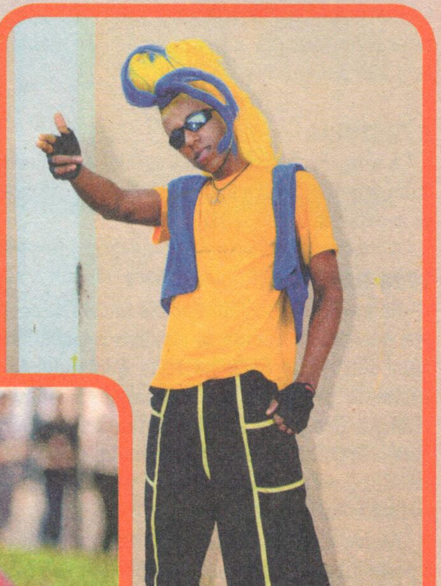
Recebemos muitos e-mails pedindo os mais variados temas, mas muitos deles são repetidos e já foram abordados em edições anteriores, como dicas de como se apresentar e explicações sobre categorias de concursos de cosplay. Para saber então o que abordar resolvemos consultar fóruns e comunidades no Orkut, onde o principal tema é o cosplay e ver quais assuntos estão mais ligados ao cotidiano de quem pratica o hobby ou é fã dele.

Sem dúvida os assuntos polêmicos são os que estão mais em alta. Estamos em um momento delicado, em que a primeira década do século XXI está chegando ao fim e muitos preconceitos não foram vencidos no mundo, e nisto se enquadra o universo dos cosplayers. As discussões em cima do que "pode" e do que "não pode" ou do que "é certo" e "não é certo" ganham cada vez mais força. Os lados prós e contras começam a se manifestar e os temas não poderia ficar de fora da Neo Tokyo.

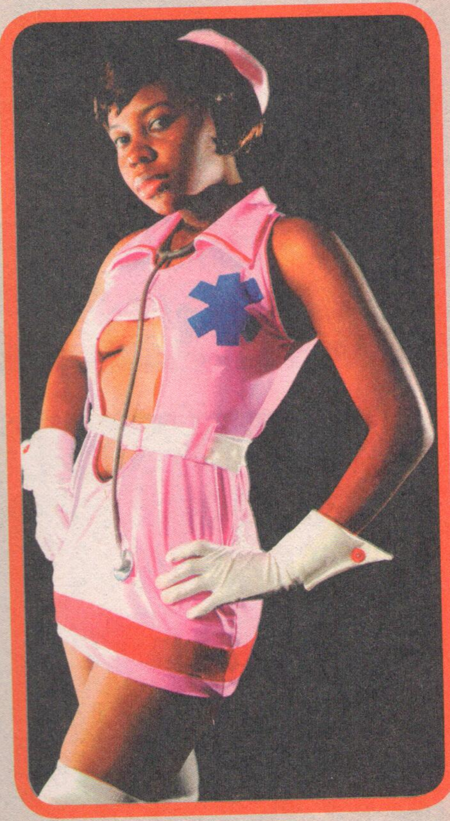
Cosplayers Afro-descendentes

A usuária Hatsumomo do fórum Cosplay Brasil criou o tópico "Personagens morenos e negros", onde ela abordou um assunto diferente e até ousado para os bate-papos do Portal, que muitas vezes se limitam a comentar concursos ou discutir resultados.

Hatsumomo comentou: "É fácil perceber



> "A primeira questão é: Existem personagens negros em animês e mangás? A resposta é "Sim, mas são poucos". Por isto nesta matéria apresentamos alguns para vocês."



Fotos: Divulgação / Arquivo Pessoal / Anderson Luis Bonon
Cosplay Brasil / Remy - Cosplayers.net

que não há uma diversidade muito grande em relação aos personagens de pele morena e negra nos animês e mangás. Convenhamos: o Brasil não é um país branco, e eu tenho certeza que muitos cosplayers brasileiros sentem dificuldade na hora de escolher um personagem. Não vamos ser hipócritas e achar que uma pessoa de pele mais escura que faz cosplay do personagem branquinho vira o cosplayer mais aclamado nos eventos. Pelo contrário. 'Ah, fulano é muito moreninho pra ser Ruffy!'".

O tópico levantou uma questão interessante e cada vez mais comum nos eventos de animê. No Animê Dreams 2009 um rapaz moreno apareceu com o cosplay de Ash ("Pokémon"), levantando comentários da plateia, enquanto no Animê Party 2009 foi a vez de um jovem afro-brasileiro aparecer vestido como Ichigo de "Bleach", o que também levantou pequenas exaltações na plateia, logo controladas pelos apresentadores do evento.

Mas afinal... alguém já se sentiu constrangido ao ouvir tais comentários? Qual a dificuldade de ter pele escura na hora de fazer cosplay? Há preconceito? Há limitações? Aborrecimentos?

Os personagens negros dos animês e mangás

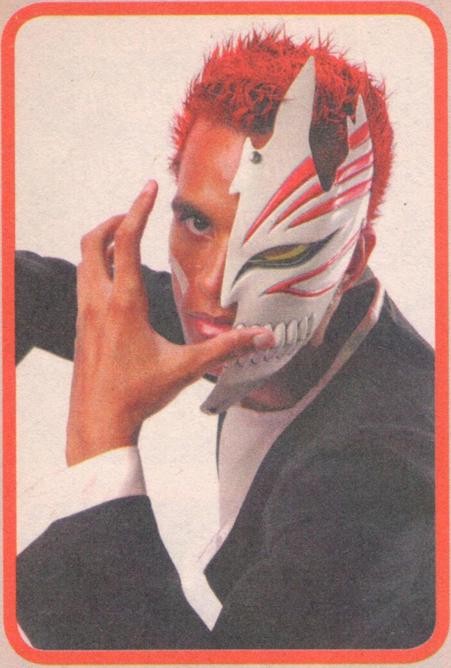
A primeira questão é: Existem personagens negros em animês e mangás? A resposta é "Sim, mas são poucos". Por isto nesta matéria apresentamos alguns para vocês.

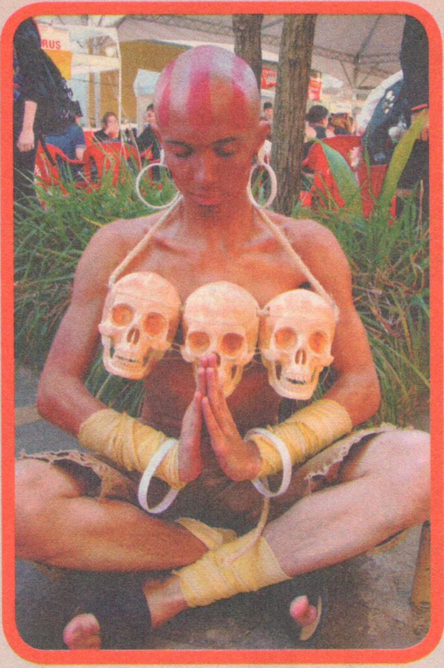
"Dragon Ball" - As aventuras de Goku, sua família e amigos é a série com mais personagens negros que já passou no Brasil. O mais importante é o Senhor Popo, que treinou Goku quando criança e é o fiel assistente de todos os Kami-Samas da Terra. O vilão General Black também teve destaque na primeira fase como o cruel comandante da Red Ribbon, que queria o lugar do chefe e tentou acabar com Goku. Na fase Z conhecemos o Andróide 15, membro da Red Ribbon participou do sétimo filme da série e foi decapitado por Vegeta. Falando em filmes, o Cyborg que enfrenta Goku na batalha do menino contra a Red Ribbon no quarto filme de Dragon Ball é negro, diferente do da versão da série de televisão. Outro afro-descendente foi Butter, competidor derrotado por Kuririn durante o vigésimo quinto torneio de artes marciais. E por fim, Uub, a reencarnação boa de Magin Buu, que foi treinado por Goku entre Dragon Ball Z e Dragon Ball GT também é um menino moreno.

"Excel Saga" - Pedro é um operário de construção que morreu num incêndio que houve na obra que ele trabalhava. Desde então é perseguido por um portal com braços de mulher que quer a todo custo uma noite de amor com ele.

"Tenjo Tenge" - Bob Makihara é mestre de capoeira e parceiro de Souchirou Nagi e eles são dois delinquentes que enfrentam escola por escola. No caso, eles tiveram o desprazer de conhecer Maya Natsume que decide ensinar pra eles a verdadeira técnica e assim contando sua triste história naquele colégio. O que Bob tem de diferença do Nagi é sua luta. Sem energias ou explosão de raiva, Bob luta mais com técnica e autocontrole do que Nagi. Quando a namorada de Bob é atacada pelos vândalos do colégio, é o único momento que ele explode de raiva no seriado inteiro. De resto, é um mero personagem secundário e parceiro do protagonista.

Por David Denis Lobão





> "...muitos cosplayers brasileiros sentem dificuldade na hora de escolher um personagem."

"Os Cavaleiros do Zodíaco" - Aldebaran de Touro é o segundo guardião das casas do Santuário. O cavaleiro entra no caminho de Seiya e seus companheiros e acaba derrotado e perdendo um dos chifres. Aldebaran é um personagem secundário, que é brasileiro e tem uma postura rígida e forte durante a série.

"Hungry Heart Wild Striker" - Rodrigo é um jogador brasileiro de futebol que vai tentar chance no Japão por ser mais fácil ser profissional lá do que no Brasil. Sim, a série é uma ficção.

"Angel Sanctuary" - Kurai é a princesa dos demônios e é completamente apaixonada pela anja Alexiel. Por isto enfrenta as mais mirabolantes situações para ajudar a amada, inclusive ir a Terra com seu primo, o travesti Arachne. Em diversas matérias japonesas de Angel Santuary é descrito que os personagens seriam brasileiros.

"Super Campeões" - Este desenho tem inúmeros coadjuvantes negros e mulatos, em geral jogadores de futebol dos países adversários do Japão. O destaque fica com Kojiro, o jogador moreno que enfrentou Oliver nos primeiros episódios e que depois se tornou amigo do japonês.

"Utena" - Anthy Himemiya é a noiva da Rosa nesta polêmica história de amor yuri (lésbico). Anthy, além de mulata, é namorada de outra menina (Utena), quebrando de uma única vez vários tabus e criando um casal inter-racial, pouco comum nas histórias ocidentais. O filme "Garota Revolucionária Utena", com a relação das duas, está disponível em DVD no Brasil.

"X-men" - Tempestade é uma das mais conhecidas dos X-Men no Brasil graças ao desenho nipo-americano que fez sucesso na Rede Globo e na FOX. Também gerou uma versão em mangá, produzida no Japão. Vivida no cinema por Halle Berry, esta africana tem o dom de controlar o tempo e é uma das mais poderosas mutantes do planeta.

"Street Fighter II V" - Balrog é um boxeador, que no filme americano virou um cameraman e na série de TV japonesa virou um engravatado policial ligado narcotráfico. Nos games, este campeão de boxe é chamado originalmente de Mike Bison no Japão, mas mudou de nome no Ocidente para evitar processos com o Mike verdadeiro. Ainda na franquia, não podemos esquecer do Dhalsim!

Na próxima edição, entrevistas com cosplayers afro-brasileiros

Galeria Cosplay

Turma da Mônica Jovem:
O Anjo do Amanhecer

Por Jacqueline Ariga. (Himiko)

31 de dezembro de 2008.

23:56.

Toda a família se reunia naquele dia. Quase todos os fins de ano faziam a mesma coisa na casa daquela garota de cabelos longos, trajando um simples vestido branco sem manga e com pouquíssimas bordas nas alças. Em ocasiões especiais, ela fugia do penteado de sempre. Parentes traziam presentes desde jogos de copos até bichos de pelúcia, o que a deixava indignada por se sentir que algumas pessoas ainda a tratavam como se fosse uma criança de sete, o que não era verdade. Ela já tinha completado dezesseis. Passaram-se dez anos. Ontem, se contentava em ganhar presentes graciosos, hoje, a menina mulher queria algo mais adulto que pudesse embelezá-la ainda mais, apesar de conhecer a sua própria beleza herdada pelos pais.

Faltavam menos de cinco minutos para meia-noite. Uns saíam de casa e fitavam o céu límpido sem nenhuma mancha cinza das nuvens, apenas enfeitado por estrelas cintilantes, outros erguiam o pescoço pra fora da janela. Todos aguardavam a hora de um dos espetáculos mais deslumbrantes do Limoeiro. Mesmo contra a vontade, a garota ia na onda do pessoal. Do lado de fora, os outros vizinhos dos arredores também tinham deixado suas residências pra curtir a passagem do Ano Novo. Como passatempo, conhecidos trocavam um papo descontraído enquanto esperavam o momento.

Chegava a hora.

***

1 de janeiro de 2009.

00:00.

A calmaria do infinito azul se transformava num cenário perfeito para os fogos de artifício preparados pelos vizinhos todos os anos. A cor dos cabelos da garota se alternava a cada rajada lançada. Um novo ano começava. O primeiro abraço caloroso que ganhava era da mãe por estarem juntas lado a lado, o segundo era do pai e no final ela se perdia na chuva de abraços e cumprimentos recebidos pelo resto dos parentes e conhecidos. A batida das taças de vidro dava início à comilança. Na mesa, fatias de picanha, pernil assado, salgados dos mais variados acompanhados de sucos, refrigerantes, vinhos, champagnes. Por fim uma música agitada animava a noite daquela família, menos o coração entediado da garota.

"Sempre a mesma coisa..."

Assim ela pensava com uma das mãos na bochecha e o cotovelo apoiado sobre a toalha de mesa novíssima em folha, comprada pela sua mãe dias antes para uso exclusivo naquela noite. Incontáveis planos eles tinham colecionado durante todos esses jantares especiais feitos naquela casa. Mas a garota não queria uma mesa farta de comida.

"As mesmas pessoas... Os mesmos papos..."

Sua mãe notava a indiferença da filha diante dos convidados e logo cutucava discretamente por debaixo do pano pedindo mais atenção na conversa dos convidados. Ela soltava um sorriso forçado mesmo não achando graça nenhuma nas piadas contadas pelos parentes. A cada ano que se passava, a garota sentia cada vez menos ânimo de festejar o Ano Novo. No Natal era pior, pois a magia tinha desaparecido no mesmo instante em que não acreditava mais na existência do bom velhinho e dos seus bigodes brancos. Terminada a degustação, a garota levantava do assento e sem se importando com ninguém, se trancava no quarto.

"Nunca muda nada mesmo..."

– Aonde você vai, querida? Espera, filha! FILHA! – gritou a mãe dela, mas fracassava na tentativa.

Raramente a sua família viajava pra outros lugares em ocasiões especiais, no máximo em casa de parente próximo ou coisa do tipo. Nem se recordava quando fora a última viagem em três sem interferência de parentes. Em seu quarto, se jogava sobre o colchão amassando os lençóis. Uma brisa refrescante entrava pela janela aberta e uma sensação de liberdade a invadia por dentro. Pouco tempo depois, ela adormecia.

03:44.

As luzes do jantar desapareciam.

Os ruídos da porta se abrindo não eram o bastante para despertar a sua filha do sono gostoso. Preocupada por estar despida sob o sopro forte do vento, colocava o cobertor. Assim precavia de qualquer gripe ou resfriado no seguinte amanhecer e, por último, abaixava o vidro impedindo a entrada de ar fresco. Cuidadosamente, ela saía do quarto em passos lentos e discretos para não acordá-la. Dessa vez, o pequeno barulho da porta sendo fechada a despertava do sonho.

Abafada, a garota tornava abrir a janela e mergulhava numa sensação de alívio. Lentamente, ela dirigia a cabeça para a paisagem lá fora. Sem nem dar tempo de apreciar a beleza noturna regada somente pelos pisca-piscas das luzes natalinas que restavam de algumas vizinhanças, ela notava um outro brilho diferente daquelas. Ao seu lado, encontrava um anjo com uma das asas machucadas. Era o seu colega.

- Â... Ângelo? – perguntou a garota.

O garoto não a escutava. Ela aumentava um pouco o tom, o chamava novamente usando as mesmas palavras. Ângelo reagia àquela voz doce e suave, porém não a reconhecia. E respondia numa expressão de estranheza.

- Que... Quem é? – devolveu com outra pergunta.

Aquelas palavras cortavam todo o clima místico da noite. Irritada, ela pegava o travesseiro mais próximo da cama e arremessava contra o seu colega de muitos anos.

- A... Ai! Oh! – tomou posição de defesa e tampou um dos lados do rosto com a palma da mão virada.

Como se não bastasse, a garota tentava saltar a vidraça e numa dessas acabara rasgando a ponta da saia do vestido. Ângelo a pegava nos seus braços fortes no momento da queda. A garota o apertava firmemente na região peitoral talhado em treinamentos de academia celestial. Ambos se entreolhavam.

- Caramba... Nem percebi que era você... Tá diferente... – comentou ameaçando um olhar malicioso a ela.

- E... Ei! – desprendeu-se dos topázios azuis dele e afugentou com os braços, fazendo-o cair de traseiro, e ficou de costas para esconder o rosto enrubecido.

- Ai! A minha asa, garota...! Cuidado! – aqueles mesmos olhares mudaram a direção para o ferimento da asa.

- Vem cá que vou te fazer um curativo! – chamou-o num tom de dar ordens ao subordinado.

> “A calmaria do infinito azul se transformava num cenário perfeito para os fogos de artifício preparados pelos vizinhos todos os anos.”

- Não... Deixa pra lá vai. Tchau. – recusou e começou a se afastar da garota.

- Agora você vem... E não quero saber! – ordenou a garota.

- Tá bom... Tá bom e não precisa falar desse jeito! – mesmo contra a sua vontade, Ângelo cedia à insistência dela.

O anjo de cabelos loiros e encaracolados escondia a asa-delta debaixo daquela capa que aparentava ser pequena, mas com espaço suficiente para caber tudo sem deixar nenhum rastro. A garota fazia o caminho de volta para dentro do quarto escuro acompanhada do seu colega que se acomodava no colchão ainda quente por causa da temperatura do corpo feminino ocupado poucos minutos antes. Silenciosamente, ela retirava a caixa dos primeiros-socorros do armário, sentava-se ao lado do anjo e abusava da atadura para enfaixar os machucados.

- Você não tá exagerando não...? AAAAI! – palpitou Ângelo, fitando as partes já enfaixadas. A garota retribuía forçando o nó da última faixa.

- Não grita! Vai acabar acordando os meus pais! – advertiu ela.

- Então vê se maneraAAAAI! – retrucou ele que, em troca, era recompensado com o mesmo tratamento anterior.

- Pronto! Acho que tá firme. – abaixou as mãos.

- É... Tá bom sim. Valeu. Vou nessa, então. – sem cerimônia, Ângelo se levantou. Mais uma vez, era impedido por ela.

- Nananinanão. Agora... Quero uma recompensa. – negou com o indicador e exigiu.

- Sabia que não era de graça... Fala. – disse, batendo a própria testa, e ao mesmo tempo, a desconfiança perante a bondade da garota se confirmou dentro do loiro.

- Eu quero que me leve longe daqui. – respondeu ela num tom direta e objetiva.

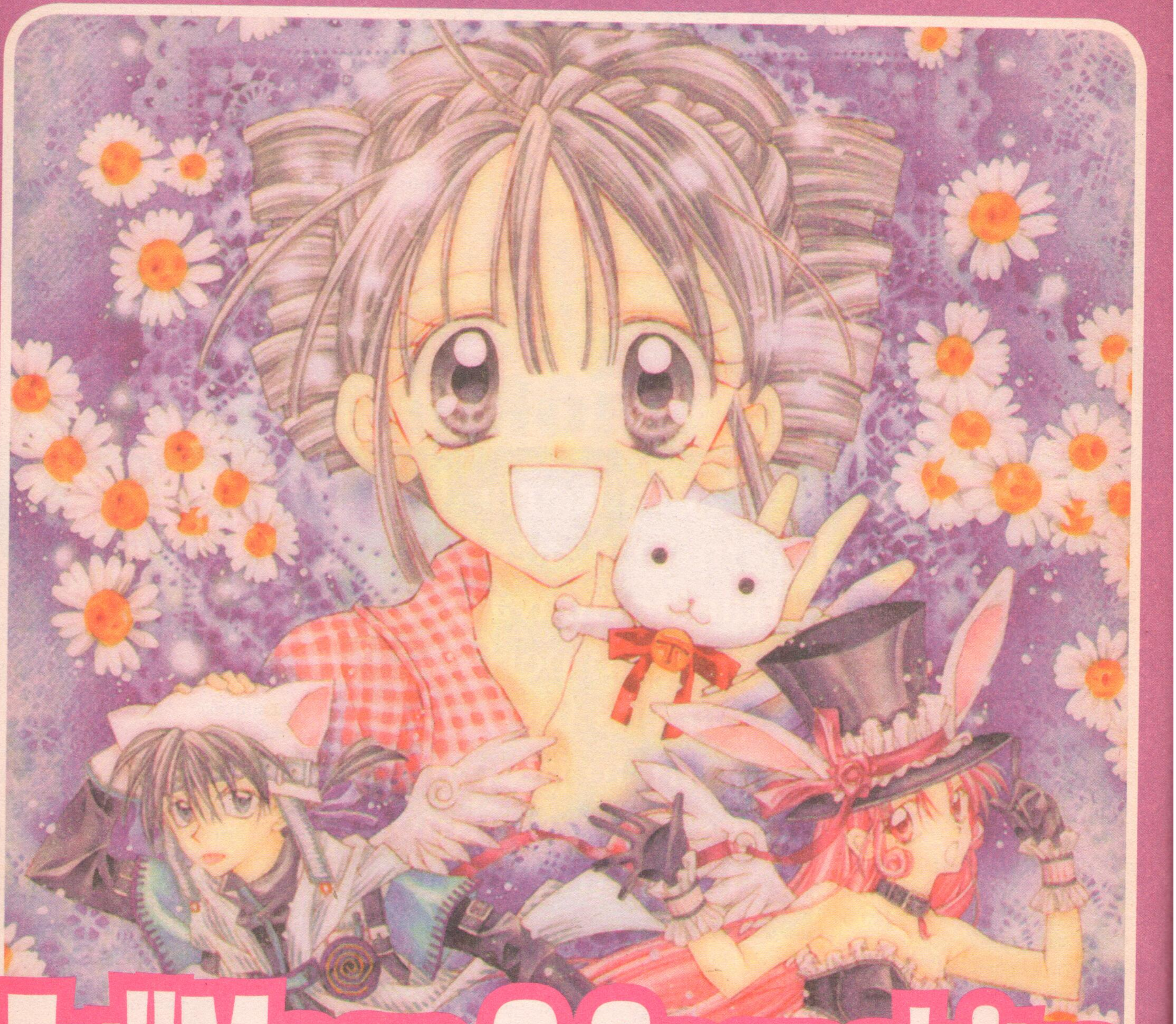
- Ma... Mas... Tsc... Tá bom vai! Pra onde vamos, madame? – cedeu e perguntou o destino zombando da cara dela.

- Qualquer... Qualquer lugar longe dessa cidade. – fitou o chão por uns instantes e expressou desânimo e tédio parecendo uma criança que perdeu a vontade de sonhar.

Continua...

MANDE O SEU TEXTO E PARTICIPE
Gostou deste espaço? Participe e envie seu conto ou fanfic para neo@animepro.com.br. Ele deve ter no mínimo 5 mil caracteres e no máximo 20 mil (sendo assim, dividido em partes).

A obra Turma da Mônica Jovem pertence exclusivamente ao seu criador. Esta história tem como finalidade apenas a diversão dos fãs da série, sem nenhum intuito de lucro.



FullMoon O Sagashite

pela JBC

Depois do sucesso de Tenjho Tenge, a Editora JBC traz dessa vez um título muito especial para as garotas fãs do gênero shojo. Trata-se de Full Moon o Sagashite, de autoria da talentosa Arina Tanemura, publicado as páginas da revista japonesa Ribon. Tamanha foi a popularidade do mangá que desde o seu quarto capítulo a história virou um animê com um total de 52 episódios assinados pelo Studio Deen, o mesmo de Ranma 1/2, Fruits Basket e DNA.

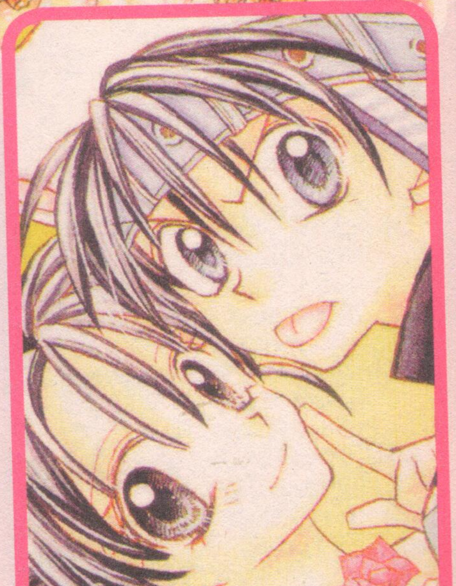
Em pouco tempo Full Moon ganhou o mundo, com publicações na Alemanha, Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Indonésia, Itália, México, Nova Zelândia, Tailândia e até Vietnã.

Agora o mangá chega ao Brasil no mesmo formato que sua versão japonesa. Serão 7 volumes ao todo, em formato tankobon, com média de 200 páginas ao preço de R$ 10,90.

Em Busca da Lua Cheia

Full Moon o Sagashite (Em Busca da Lua Cheia, numa tradução livre), como em todos os mangás shojo, a história da meiga Mitsuki Koyama é repleta de personagens carismáticos e grandes doses de emoção.

Embora more com sua rígida avó, a menina cresceu junto com seu inseparável amigo Eichi Sakurai em um orfanato depois da morte de seus pais. Mas um certo dia, um casal que vive nos Estados Unidos decidiu adotar o garoto. O objetivo do jovem sempre foi ser astrônomo; já o de Mitsuki era ser uma cantora. Então, antes de se separar, ambos fizeram a promessa de cada um realizar o seu próprio sonho. Assim, quanto mais próximos estiverem deles, mais perto também estarão de se reencontrar.



O que Mitsuki não imaginava é que ela tinha um grave problema em suas cordas vocais. Por conta disso ela passa a viver um grande dilema: escolher entre passar por uma cirurgia que lhe salvaria a vida, porém a deixaria sem voz – e consequentemente tornar mais distante o seu reencontro com Eichi –, ou não fazer a operação e morrer dentro de um ano.

Em meio a esse conflito, eis que surgem o simpático Takuto e a ciumenta Meroko, dois divertidos Shinigamis, bem diferentes dos Deuses da Morte vistos no mangá Death Note. Eles são encarregados de preparar a pequena Mitsuki para a morte. Mas, o convívio faz com que nasça um grande carinho pela garota, levando Takuto a usar seus poderes para ajudá-la a realizar seu sonho.

FULL MOON O SAGASHITE

Formato: 13,5 x 20,5cm (tankobon)

Periodicidade: mensal (série em 7 volumes)

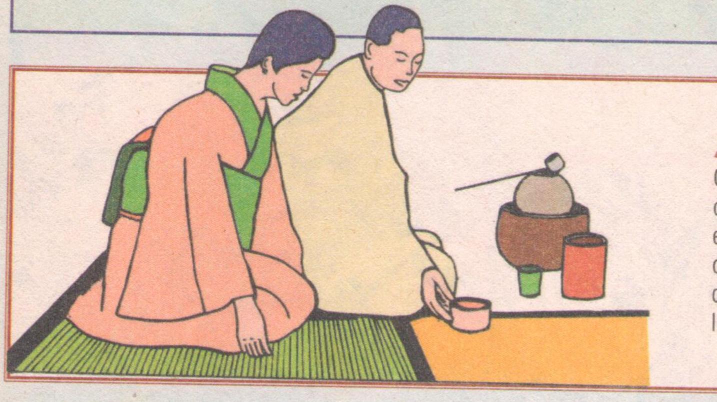
Nº de páginas: 200 (média)

Preço: R$10,90

Por Minami Keizi

SAMURAI

"Durante sete séculos, o Japão foi dirigido, política e administrativamente, pelos samurais, uma classe de elite, cujos exemplo e padrões de comportamento foram talvez mais importantes para a organização da sociedade japonesa e a definição do perfil do homem nipônico do que sua atuação política e administrativa. Os samurais são geralmente vistos como guerreiros e considerados como militares, o que, de fato, era sua função tradicional. Porém, mais do que isso, eram um tipo de homem de elite, formado à base de um ethos extremamente apurado. Sua habilitação transcendia os limites da ciência e das artes marciais, assim como dos ofícios administrativos, espraiando-se para horizontes tão amplos quanto os da literatura, da artesania, das belas-artes, da meditação. Não havia limites ao escopo das atividades do samurai e seu ideal era o do homem perfeito."



A CERIMÔNIA DO CHÁ

Cerimônia do chá (chá no yu), apesar da aura de mistério que a envolve, tem, na realidade, uma motivação de base extremamente simples: a de um pequeno grupo de amigos que se junta para partilhar uma refeição, beber chá em conjunto e apreciar um breve momento de tranquilidade, longe das preocupações do dia a dia...

CRONOLOGIA DO JAPÃO

1912 – Falece o Imperador Meiji.
O Imperador Taisho sobe ao Trono.
Suicidam-se o General Nogui e sua esposa.
1913 – Ozaki Yukio ataca o governo: queda do Gabinete de Katsura.
Morre Okakura Tenshin.
1914 – O Japão declara guerra à Alemanha.
1915 – Grande atividade na Bolsa de Valores.
O Japão impõe condições comerciais à China.
1916 – Instalada uma grande siderurgia na Manchúria.
1917 – Destaca-se o cientista Hotaro Kotaro.
Fundado o Instituto de Pesquisas Científicas.
1918 – Formado o Ministério Partidário de Hara.
O Japão manda forças expedicionárias à Sibéria.
Deram-se os "Motins do arroz".

ELOGIOS

OS ELOGIOS FORMAM UMA PARTE MUITO IMPORTANTE NA INTEGRAÇÃO SOCIAL, ENTRE OS JAPONESES, PARA MANTER A HARMONIA NAS RELAÇÕES HUMANAS. PORTANTO, OS JAPONESES ELOGIAM OS COLEGAS, AS ESPOSAS ELOGIAM AS VIZINHAS E SEUS ESPOSOS, FILHOS ETC. ÀS VEZES, ESSES ELOGIOS ESTÃO BASEADOS EM FATOS VERDADEIROS. MAS MUITAS VEZES PODEM SER TOMADOS COMO UMA BAJULAÇÃO, COM PALAVRAS PURAMENTE LISONJEIRAS. NAS RELAÇÕES COM OS ESTRANGEIROS, O QUE ACONTECE COM MUITA FREQUÊNCIA É QUE, AINDA QUE ELES NÃO SAIBAM QUASE NADA DE JAPONÊS, SÃO ELOGIADOS AO DIZER UMA FRASE. É O EXEMPLO MAIS TÍPICO DE VIDA JAPONESA BASEADA NO TATEMAE E NO HONNE. TATEMAE, OU FACHADA, QUER DIZER O QUE É DITO, E O HONNE, OU SINCERIDADE, É O QUE NA VERDADE SE PRETENDE FAZER OU SE PENSA.

BANHO

TOMAR BANHO É UMA PARTE IMPORTANTE DA VIDA JAPONESA; TOMA-SE BANHO UMA VEZ POR DIA, NO SEU BANHEIRO OU NUMA CASA DE BANHOS PÚBLICA. O BANHO NÃO É APENAS UMA QUESTÃO DE HIGIENE PESSOAL, MAS TAMBÉM UMA MANEIRA DE RELAXAR E ALIVIAR AS TENSÕES DO DIA A DIA.

SABIA QUE...

... os japoneses escrevem tradicionalmente de cima para baixo e da direita para a esquerda? Por isso, os livros folheiam-se ao contrário.

... os japoneses conduzem do lado esquerdo, como os ingleses? E que nas escadas rolantes também ultrapassamos pela direita?

... os japoneses são os maiores consumidores de atum do mundo?

... o sashimi é uma espécie de sushi sem arroz?

... a refeição tradicional é composta por nove pratos diferentes?

... uma parte dos caracteres japoneses deriva do alfabeto chinês (Kanji – caracteres com significado associado) e a outra parte foi criada pelos japoneses (Kana – apenas fonético)?

... os portugueses chegaram ao Japão no século XVI?

... a palavra "arigato" deriva do nosso "obrigado"?

... "O romance do Genji" é um épico japonês do séc. XI que está desde fevereiro deste ano à venda em Portugal?

... o chá verde (Ocha) bebe-se a todas as horas do dia em todas as ocasiões?

... os estrangeiros são conhecidos no Japão por serem narigudos? (é um fato que os narizes japoneses são bem pequeninos)

... pinheiros mansos são podados para parecerem bonsais gigantes?

... os chapéus-de-chuva são a mais usada proteção contra o sol?

... foi construída uma réplica da Torre Eiffel no centro de Tóquio 50 anos atrás?

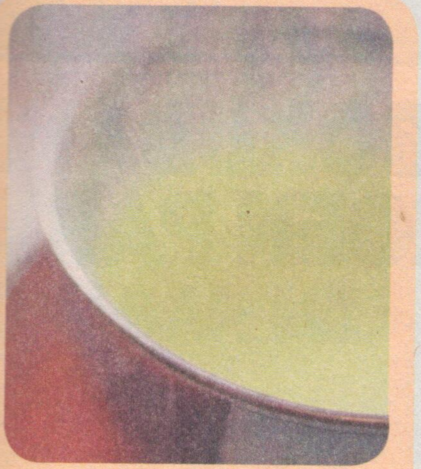
... uma refeição rápida num kappo custa cerca de 6 euros? (Tóquio já não é assim tão cara)

... não se vê, em lado nenhum na grande cidade de Tóquio, lixo no chão?

... em cada esquina há uma máquina para comprar bebidas (incluindo café e chá em pacote ou lata)?

... o almoço pode ser uma caixa "bento"?

... a bicicleta é um meio de transporte muito utilizado? (mas não há ciclovias e os peões podem ser atropelados)



CHÁ VERDE

A MAIS TRADICIONAL E POPULAR BEBIDA JAPONESA É O CHÁ VERDE (OCHA). FEITO COM FOLHAS DE CHÁ VERDE (OU, NO CASO DO MATCHA, SERVIDO NAS CERIMÔNIAS DE CHÁ, FOLHAS PULVERIZADAS), É NORMALMENTE SERVIDO EM XÍCARAS DE PORCELANA, E A PESSOA SEGURA A XÍCARA COM UMA MÃO E A APOIA EMBAIXO COM OUTRA. AO CONTRÁRIO DO CHÁ PRETO, O CHÁ VERDE É CONSUMIDO PURO, SEM AÇÚCAR OU LEITE.

COMER FORA DE CASA

No Japão você poderá encontrar qualquer variedade de comida de todo o mundo, como também restaurantes de comida japonesa a preços razoáveis. Muitos restaurantes oferecem comidas sortidas ou teishoku a preço mais baixo do normal na hora do almoço, quase sempre do meio-dia até as 2 da tarde. Se você entra num restaurante e não pode ler o cardápio e, portanto não sabe o que pedir, você pode apontar um dos modelos plásticos das comidas que geralmente há na entrada do restaurante.

Liberdade
Liberdade
Rudge Ramos
Liberdade
Rudge Ramos
NOVA UNIDADE: FILIAL SANTA CRUZ!

ESCOLA DE MANGÁ NÃO É TUDO IGUAL.
COMPARE ANTES DE ESCOLHER ONDE ESTUDAR.

TRABALHOS DE ALUNOS QUE ATUALMENTE PRODUZEM ARTE PROFISSIONALMENTE NO ESTÚDIO DA AREAE

ALGUNS DOS CLIENTES ATENDIDOS PELO ESTÚDIO DA AREAE

AMPLA INFRA-ESTRUTURA

PROFESSORES ALTAMENTE QUALIFICADOS

- ENSINO INDIVIDUAL
- AMBIENTE DESCONTRAÍDO
- ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL DOS ALUNOS COM BOM DESEMPENHO NAS AULAS

MATRIZ LIBERDADE - Fone: (11) 3207-7624
R. da Glória, 279 - cj. 55 - Liberdade - São Paulo

FILIAL SANTA CRUZ - Fone: (11) 5084-5074
R. Loefgreen, 934 - Próximo ao Metrô Santa Cruz

FILIAL RUDGE RAMOS - Fone: (11) 4368-9173
R. Uberaba, 44 - Rudge Ramos - S. Bernardo do Campo

Horário de atendimento: de segunda a sábado das 9:00h às 18:00h
www.areae.com.br - contato@areae.com.br

areae
escola de mangá

QUEM COMPARA, ESTUDA AQUI.

* Artes produzidas por: Bianca Lucchesi, [illegible] e Diego Saito

Por Giuliano Peccilli

野猿公苑入口
MONKE
PARK

JIGOKUDANI YAENKOEN PARK
EM NAGANO

Um dos lugares favoritos que os japoneses gostam de ir no inverno é Nagano, principalmente pra esquiar. Lembrado mundialmente por ter sediado as olimpíadas de inverno de 1998, Nagano é uma região belíssima e uma passagem obrigatória se você vem ao Japão durante o inverno.

Em Nagano, decidimos visitar o Jigokudani – Yaenkoen Park, onde observaríamos macacos em seu ambiente natural, vivendo na neve, com grandes lagos de água quente natural ao seu redor.

Para ir pra lá, descendo do terminal de Nagano, se pega um ônibus para a região. Mesmo assim, a distância entre a montanha e onde descemos do ônibus é relativamente grande, em torno de 2 quilômetros, lembrando que é uma subida.

Depois de uns 30 a 40 minutos para chegar ao topo, encontramos turistas do mundo inteiro que sobem o Jigokudani - Yaenkoen Park para ver esses animais que vivem nessa exótica mistura da natureza. Além disso, poder fotografar e andar ao lado desses bichos não tem preço. Subir até o parque vale a sua paisagem a cada segundo, sendo assim indispensável visitar Nagano se estiver no Japão.

Leitura
o seu melhor
investimento
i30: A NOVA ARMA DA HYUNDAI
ELE QUER CONQUISTAR VOCÊ, DONO DE FOCUS OU DE GOLF
CAR AND DRIVER
STRADA CABINE DUPLA: A PICAPE PARA QUATRO
FERRARI 308 GTB: A CLÁSSICA PARA DOIS
www.caranddriverbrasil.com.br
19
EXPLOSIVO!
FOGO no asfalto
Camaro SS
Challenger R/T
Mustang GT
X
VW JETTA X FORD FUSION
ANDAMOS NO NOVO PO
CONHEÇA O CARRO QUE SÓ VIRÁ AO BRASIL E
CAR AND DRIVE
O PRIMEIRO TESTE DO CAMARO SS: DEMÔNIO À SOLTA
MERCEDES CLASSE S x BMW SÉRIE 7: O MELHOR CARRO DE LUXO EM TEMPO
18
RIGA DE RUA
ENFRENTA OS SEDÃS RIVAIS

A emoção de dirigir todos os carros do mundo

Só a CAR AND DRIVER conta com acesso irrestrito a uma rede mundial de informações que cobre Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina, além, é claro, de todas as novidades aqui do Brasil.

Você vai se sentir realmente ao volante de todos os carros do mundo.

NAS BANCAS
pelo www.escala.com.br
ou (11) 3855-1000

EDITORA ESCALA

CAR AND DRIVER. A revista de automóveis mais vendida do mundo.

Novo Neston Vitamina.
Fica pronto antes de você dizer instantâneo-e-com-cereal-integral.
MEXEU
TOMOU
CURTiU!
Nestlé
Neston
VITAMINA
Muita diversão no mixarneston.com.br
publicisbrasil